DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas -- Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1940

N. 13.981
ANNO XXXIX

Levando a Paris os horrores da guerra

Durante cerca de uma hora esteve a bella capital franceza sob o bombardeio dos aviões nazistas

Paris, 3 (De Martial Bourgeon, da Agencia Havas) — O primeiro bombardeio de Paris e da região parisiense foi levado a effeito de muito alto e por differentes vagas de apparelhos de bombardeio inimigo.

Um aviador nos disse ter podido observar com binoculo uma dessas vagas. Comprehendia 18 aviões voando em V. Estavam approximadamente a sete ou oito mil metros de altura. Outros grupos voaram mais baixo e numerosos são os parisienses que pela primeira vez na vida puderam ver uma bomba chegar ao solo com seu assovio caracteristico.

Poucos objectivos visados foram attingidos em razão da ausencia total do bombardeio em piqué e da grande altitude que supprime qualquer mira.

Depois da alerta, naturalmente os parisienses foram visitar "os locaes das bombas". Digamos de passagem que os incendios que segundo os boatos eram enormes, não passaram de pequenos nucleos isolados facil e rapidamente abafados pelos bombeiros. Quatro ou cinco apenas. Em menos de uma hora já as chammas estavam completamente extinctas.

O principal fóco foi o de um estabelecimento industrial. Ahi, infelizmente, os operarios foram attingidos. Os feridos foram immediatamente transportados para um hospital proximo ao passo que as officinas vizinhas continuavam o serviço.

Varias casas foram attingidas em Paris, principalmente nos bairros das vizinhanças do Bois de Boulogne. Nos arredores um edificio de sete andares foi attingido por uma bomba explosiva que desceu até o primeiro andar. Das adegas os refugiados não ouviram senão uma detonação surda seguida de grande rumor do desabamento.

Um velho chorava. Havia deixado seu apartamento depois do almoço e quando regressou... já não tinha mais casa. Não houve victimas. Todos os seus moradores estavam nos refugios subterraneos.

Um aspecto curioso: um edificio ainda de pé com enorme brecha em sua fachada e uma bomba na adega. Parece que a bomba, caindo no tecto, desceu até a adega pelo respiradouro. Um banco funcciona no andar terreo. Pelo enorme buraco pôde se ver o subterraneo blindado e seus cofres fortes.

Segundo o que se conta, as bombas caíram projectando espessa fumaça negra e chammas rapidas. A impressão era de que incendios tinham irrompido. Na verdade tudo se limitou a grandes buracos em fórma de funil. Numa encruzilhada que os parisienses bem conhecem — de onde parte a estrada para a Normandia — muito perigosa para os automoveis, uma bomba caiu sobre um terrapleno justamente á frente de uma pequena casa de campo. A bomba abriu um buraco de cinco metros de diametro mas a pequenina casa nada soffreu e suas vidraças estão intactas.

Ao contrario, em Passy e Auteuil immoveis vizinhos das casas attingidas não têm uma vidraça intacta. Os raids foram levados a effeito durante uma hora em todos os arredores até 60 kilometros da capital.

Visitamos um aerodromo. Os aviões estavam intactos, completamente novos e promptos para voar sob os pequenos bosques proximos dos hangares. Um hangar foi attingido. Duas outras bombas provocaram um começo de incendio em um bosque mas os bombeiros do aerodromo e os soldados o extinguiram rapidamente. Na estrada um pequeno buraco afundado. Um auto quebrou ahi uma roda. Um soldado me approximava. "Foi uma pequena bomba incendiaria, disse, que caiu aqui. Eu a tomei delicadamente e a enterrei na areia". Com esta aterrissagem aquella a pista do aerodromo não foi damnificada pelas bombas. "Um unico avião de bombardeio, accrescentou, vôou baixo visando o hangar. Os outros desembaraçaram-se como puderam de sua carga deixando-a cair ao acaso".

Os aerodromos dos arredores foram particularmente visados. Os parisienses que tiveram agora seu baptismo de fogo guardarão durante muito tempo a visão dos aviões precipitados nos ares pela explosão.

Depois, por toda a parte, e em um tempo minimo, os primeiros soccorros. Os bombeiros accorreram á toda velocidade. Entrementes saíam das garagens os caminhões de defesa passiva com seus soldados que removiam os escombros. As ambulancias transportavam os feridos para os hospitaes. Enfermeiras da Cruz Vermelha transportavam pessoas feridas em padiolas.

Ao entardecer tres grandes rolos de fumaça negra em Paris e nos arrabaldes de sudoeste subiam para o céo avermelhado e lindo. Eram os escombros que fumegavam.

E depois de tudo, após a alerta, Paris voltou ao trabalho com a mesma coragem e com maior sorte.

UM COMMUNICADO DO GOVERNO FRANCEZ

Paris, 3 (H.) — A presidencia do Conselho fez publicar o seguinte communicado:

"A aviação inimiga iniciou hoje, á tarde, uma série de bombardeios sobre a região parisiense, provavelmente visando objectivos de caracter militar. Mais de mil bombas, de todos os calibres foram lançadas, causando cerca de 200 victimas, das quaes 45 mortes."

PARTICIPARAM DO BOMBARDEIO CERCA DE TREZENTOS AVIÕES

Londres, 3 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph", em Paris, communicou hoje que havia sido informado, officialmente, que não figura nenhum soldado entre os 50 civis mortos em consequencia dos bombardeios aereos soffridos hoje pela capital. Accrescenta o mesmo correspondente que dos referidos bombardeios participaram de 240 a 300 aviões allemães.

UM LYCEU E UM HOSPITAL MILITAR ATTINGIDOS PELAS BOMBAS

Paris, 3 (H.) — Um hospital militar foi attingido por uma das bombas nazistas.

Cerca de vinte bombas abateram sobre o conjunto dos pavilhões, desabando a parte principal do corpo do edificio.

Dois enfermeiros morreram e varios outros ficaram feridos.

Trata-se de um dos mais bellos e modernos predios da agglomeração parisiense situado na zona suburbana, frequentado outrora pelos alumnos que se preparavam para as grandes escolas, entre os quaes se encontravam muitos estrangeiros.

Desde o inicio da guerra foi requisitado e transformado em hospital complementar. Desde as primeiras constatações sobresáe nitidamente que a escusa de que se trata de um erro não póde ser evocada pelos aviadores.

O hospital está claramente collocado fóra de qualquer objectivo militar das vizinhanças, a crueldade fica portanto patenteada.

Um lyceu parisiense foi egualmente attingido durante o bombardeio. Esse estabelecimento ficava em um bairro tranquillo, tendo sido evacuado ha algum tempo. Somente pouco pessoal se encontrava nos escriptorios por occasião do bombardeio.

Um funccionario, quando a bomba caiu, ouviu um assobio muito perto e saindo ao pateo presenciou a queda de toda a ala do predio, que vinha de desabar.

Bombas incendiarias e bombas explosivas caíram ás centenas sobre Paris e toda a cintura de seus arredores.

Trata-se de uma das maiores operações de bombardeio effectuadas pelos allemães.

As primeiras informações são de que o inimigo pôz em acção desta vez aviões de bombardeio pesados, capazes de transportar varias toneladas de explosivos.

Essas destruições têm provavelmente por objectivo semear o panico entre as populações.

Um facto caracteristico é que certos apparelhos não foram sequer percebidos pelos parisienses em que voavam em bom numero, dada a grande altitude em que voavam. Não houve nenhum bombardeio em piqué.

As bombas foram deixadas cair ao acaso na maior parte das vezes.

Muitas bombas caíram nos bosques em torno da capital, destroçando as arvores e outras plantas.

Essa imprecisão de tiro foi a caracteristica principal do bombardeio.

Cerca de quarenta mortos e de cem feridos: eis o balanço.

As grandes bombas foram reservadas aos objectivos mais importantes.

Essa acção do inimigo não quebrou a calma dos parisienses nem perturbará as nossas defesas anti-aereas.

O NUMERO DE VICTIMAS E OS DAMNOS CAUSADOS

Paris, 3 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que, em consequencia dos raids aereos allemães, falleceram oito pessoas na cidade de Paris e 37 nos suburbios.

Foram destruidos ou grandemente damnificados seis edificios em Paris e 91 nos suburbios. 83 bombas caíram em Paris e 977 nos suburbios. Irromperam 13 incendios na cidade e 48 nos suburbios.

O total de feridos ascende a 149.

A CALMA COM QUE O PARISIENSE RECEBEU O ATAQUE

Paris, 3 (De Huguette Godin, da Agencia Havas) — Paris, que soffreu hoje cruel bombardeio, mostrou-se digna da confiança da França.

O alerta de hoje á tarde foi observado com a mesma disciplina e com a mesma calma observadas nos precedentes.

Achavamo-nos em uma avenida não muito afastada do ponto em que cairam as bombas.

Era a hora em que os trabalhadores acabavam de almoçar, mas as creanças que permaneceram nesta capital, entravam nas escolas.

Desde o momento em que os signaes começaram a funccionar, uma animação ordenada se apoderou dos transeuntes e dos habitantes do bairro atingido: os commerciantes entrando em seus estabelecimentos, os porteiros fechando as portas dos abrigos, as creanças reunindo-se com admiravel disciplina, afim de ganhar os abrigos que lhes eram reservados, sob a direcção de seus professores, que por sorte estavam ao pé dellas, finalmente muitos habitantes, nos quaes, o sol tinha convidado a almoçar nos terraços dos restaurantes, tratando de pagar suas contas, comendo ainda as sobremesas ou mettendo alguma fruta nos bolsos.

As sirenes apenas tinham deixado de soar e os abrigos já tinham recebido todos os seus hospedes provisorios.

Depois disso sobreveiu a espera, espera entrecortada pelos disparos da artilharia anti-aerea.

E agora Paris viu pela primeira vez no transcurso desta guerra levantar-se as chammas dos incendios, tombarem as casas em escombros, abaterem-se victimas sobre o solo.

Mas Paris responde ao desafio, á ameaça cumprida, com sua calma, com seu sangue frio.

Tirante os bairros do sul e do sudoeste, que foram attingidos, nada de atropelos, nada de emoção apparente, nada de precipitação.

Foi suspensa a actividade em face das regras da defesa passiva. Depois a vida recomeçou.

Sabe-se perfeitamente que um dos objectivos do aggressor é desmoralizar, quebrar, subverter nossas energias.

Paris não lhe quer dar satisfacções sobre esses pontos como não lhe dá sobre qualquer outro.

Neste preciso momento estamos á janella: olhae comnosco! Lá em baixo passam operarios com seus embrulhos. A' entrada do Metro vê-se descer e subir contingentes de pessoas apressadas. Os vendedores de jornaes estão activos; suas bancas estão cercadas. Os transeuntes detem-se um pouco, lêem as "manchettes", compram o jornal predilecto e continuam o caminho.

Uma pequena está esperando alguem. Sua espera continúa. Eis que um joven soldado sáe do Metro. Dão-se as mãos. Olham-se demoradamente. Trocam sorrisos. Afastam-se conversando ternamente...

Uma senhora edosa ergue seu guarda-chuva ameaçador afim de fazer parar um taxi que a impede de atravessar a rua. O automovel não pára, mas diminue a marcha.

Nas ruas de movimento fala-se, seguramente, com piedade dos mortos e feridos, dos lares destruidos, todos recriminam os covardes assassinos.

Com nervosismo ou com medo? Não! Isso será um triumpho que o inimigo não conquistará.

Uma vista de Passy, no coração de Paris, vendo-se á esquerda as linhas electrificadas da "ceinture", ao centro a ilha dos Cysnes e á direita a parte residencial do bairro

CREANÇAS MORTAS E FERIDAS NUMA ESCOLA

Paris, 3 (U. P.) — O Ministerio da Educação annunciou que uma bomba da aviação allemã caiu em uma escola dos suburbios de Paris, matando dez meninos e ferindo dezoito.

REYNAUD DIRIGE PESSOALMENTE OS SERVIÇOS DE SALVAMENTO

Paris, 3 (U. P.) — A's 21,00 horas de hoje, o chefe do governo, sr. Paul Reynaud, o ministro dos Armamentos, sr. Dautry e o ministro do Trabalho, sr. Charles Pomaret visitaram os logares attingidos pelas bombas allemãs, afim de dirigirem pessoalmente os serviços de salvamento. A parte deanteira de um automovel que se encontrava na rua attingida, ficou completamente destroçada, ao passo que as demais partes do carro foram atiradas pela força da explosão contra os lampeões que circumdam o edificio da Prefeitura.

CONTRA A TRANSFERENCIA DE QUALQUER TERRITORIO DA AMERICA DE UMA POTENCIA EUROPÉA PARA OUTRA

Um projecto de lei apresentado na Camara dos Representantes dos Estados Unidos

WASHINGTON, 3 (A. P.) — Está assim redigido o projecto de lei apresentado, hoje, pelo presidente da Commissão de Negocios Externos, da Camara dos Representantes, sr. Bloom, contra qualquer alteração no "statu quo" das colonias européas da America:

"Art. 1.º — Os Estados Unidos não reconhecerão nenhuma transferencia e não concordarão com nenhuma tentativa de transferencia de qualquer região geographica do Hemispherio Occidental de uma potencia não-americana para outra potencia não-americana;

Art. 2.º Se semelhante transferencia ou tentativa de transferencia se tornar manifesta, os Estados Unidos, em addição a outras medidas, consultarão immediatamente as outras Republicas americanas, para se determinarem quaes os passos a dar para a salvaguarda dos seus interesses communs."

O deputado Bloom declarou que o Departamento de Estado deu approvação ao seu projecto.

Resolução similar deverá, ao que se noticia, ser apresentada no Senado pelo presidente da respectiva Commissão de Relações Exteriores, sr. Pittman.

39º ANNIVERSARIO DO CORREIO DA MANHÃ

Como nos annos anteriores, o "Correio da Manhã", commemorando seu 39.º anniversario, fará circular edições especiaes nos dias 14, 15 e 16 do mez de junho corrente.

Essas edições conterão farta materia editorial, informativa e literaria, que estendida por tres dias tornará sua leitura summamente agradavel.

Dividindo a materia remunerada em tres edições, visamos fazer egualmente uma distribuição mais perfeita e mais efficaz para os nossos annunciantes.

Considera a Italia responsavel pela eventual perturbação da paz nos Balkans

STOCKHOLMO, 3 (De Serge de Chessin, da Agencia Havas) — Informações procedentes de Moscou annunciam que o governo sovietico teria feito uma ultima advertencia á Italia para que não arraste os Balkans á guerra. A URSS se oppõe categoricamente á aggressão italiana contra a Yugoslavia e considera a Italia responsavel pela eventual perturbação da paz nos Balkans. Além disso o governo sovietico se esforça para levar a Allemanha a reconhecer a legitimidade do reforço das posições russas no Baltico apezar do descontentamento provocado em Berlim por essas medidas.

Os allemães insistem em dizer que afundaram o "Nelson"

Mas Londres desmente categoricamente a noticia procedente de Berlim

Berlim, 3 (U. P.) — Em circulos militares autorisados declara-se que o afundamento do couraçado "Nelson", nau capitanea da frota britannica, se deu no dia 11 de maio, negando-se esses mesmos circulos a ampliar mais informações sobre o caso.

Londres, 3 (U. P.) — O ministerio de Informações annunciou que: "Não existe vestigio de verdade no communicado allemão sobre o afundamento do encouraçado "Nelson".

A LUTA NA NORUEGA

Narvik soffreu os effeitos da destruição intencional planejada pelos allemães

Narvik, 3 (U. P.) — No seu regresso a esta cidade, da qual partira ha mais de 50 dias, quando os allemães entraram aqui pela primeira vez, o correspondente da United Press póde constatar os catastrophicos effeitos da violenta luta e da destruição intencional que, segundo affirmam os civis, provocaram os allemães antes de se retirarem.

A's 17,30 do dia 31 de maio, os allemães realizavam o primeiro bombardeio da cidade, depois que foi reconquistada pelos alliados. O ataque que foi effectuado por oito bombardeiros allemães, prolongou-se pelo espaço de uma hora, sendo arremessadas 40 bombas de alto poder explosivo, além de numerosas outras incendiarias que provocaram cinco grandes incendios na cidade e consideraveis damnos ás residencias particulares.

O porto offerece um espectaculo desolador, estando obstruido com os cascos de mais de 30 navios afundados, cujos mastros surgem acima da agua.

Segundo informações colhidas entre os civis, os allemães antes de se retirarem dedicaram-se a uma verdadeira orgia de destruição, ateando fogo a enormes cargas de dynamite que tinham sido collocadas semanas antes.

A população civil de Narvik, presentemente, não vae além de algumas centenas de pessoas. Os alliados empenham-se em desobstruir o porto, fazendo voar com explosivos os cascos dos navios afundados, afim de facilitar a navegação, emquanto prosegue activamente a luta nas montanhas em direcção á Suecia.

A propaganda allemã repete a manobra que não pegou da outra vez

E insiste na historia de que "os inglezes" haviam resolvido torpedear tres transatlanticos americanos

Berlim, 3 (U. P.) — Um telegramma do D. N. B., datado em Nova York, declara:

"Uma personalidade neutra chegada de Londres", diz que o almirantado e o serviço secreto inglez projectavam afundar os transatlanticos "President Roosevelt", "Manhattan", "Washington", para depois culpar os alemães, afim de crear um sentimento bellico nos Estados Unidos.

Os suppostos planos foram feitos durante uma reunião em Londres, presidida por um "alto funccionario" do serviço secreto inglez, na qual estiveram presentes um representante do almirantado e outro do serviço secreto francez.

TEM-SE A IMPRESSÃO DE QUE OS ALLEMÃES SE PREPARAM PARA DESENCADEAR NOVO ATAQUE

Importantes movimentos de tropa foram assignalados na rectaguarda das linhas germanicas, tendo reinado viva actividade de reconhecimento de ambos os lados

CONTINÚA VIOLENTA A LUTA PELA POSSE DE DUNKERQUE

Londres, 3 (H.) — A's 17 horas de hoje a "British Broadcasting Corporation" fez a seguinte irradiação: "Tem-se a impressão de que o inimigo se prepara para desencadear novo ataque. Importantes movimentos de tropa foram assignalados na retaguarda das linhas germanicas. Reinou viva actividade de reconhecimentos de ambas as partes. A aviação alliada vigia attentamente as estradas e outras vias de communicção do territorio inimigo."

Paris, 3 (H.) — A situação militar: Ha 24 horas que os allemães atacam por todos os lados o campo entrincheirado de Dunkerque. Hontem foram repellidos em todos os logares e hoje conseguiram uma ligeira progressão a custo de perdas enormes. Os combates continuam.

A EPOPÉA CONTINUA

Paris, 3 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — "A epopéa de Dunkerque continua. Saudemos com enthusiasmo a pagina heroica que inscrevem em cooperação total as forças de terra, mar e ar que defendem com efficiencia o campo fortificado".

Taes são os termos em que se exprimem os circulos militares chegados ao alto commando francez. Esses circulos sempre se mostraram avaros na apreciação sobre o desenvolvimento das operações.

De facto foi durante os ultimos dois dias que a luta em torno de Dunkerque tomou um caracter épico. As tropas exhaustas pela campanha violentissima, bombardeadas sem cessar ha varias semanas, sem poder receber reforços, com seu abastecimento deficiente, não só fazem face aos novos ataques, não só os repellem, mas ainda contra-atacam com denodo.

Durante o dia de hontem, os allemães se lançaram ao ataque, após breve descanso, contra as posições defensivas dos alliados cobertas pelas inundações.

Esses assaltos duraram o dia todo. O inimigo foi sempre rechassado salvo em um ponto onde conseguiu penetrar no interior das linhas francezas. Mas vigoroso contra-ataque rapidamente executado com uma especie de furia sagrada fez com que o adversario ao cair da tarde, fosse obrigado a recuar para as posições primitivas.

Hoje, desde madrugada, os allemães lançaram-se novamente ao assalto. Não temos ainda nesta capital informações precisas sobre esses combates. Parecem, comtudo, que os allemães conseguiram algumas vantagens locaes, mas a progressão foi á custa de perdas enormes. Os combates tomaram o aspecto de uma verdadeira carnificina jámais egualado na actual campanha. A' noite ainda continuavam e ao que parece proseguirão amanhã.

Nas outras zonas de combate a calma é relativa e a situação de espectativa. A leste do Mosella os allemães foram rechassados e a leste do Oisa a artilharia franceza martelou as unidades germanicas.

Esse periodo de calma relativa é acompanhado de intensa actividade aerea cujo episodio principal foi o bombardeio de Paris, hoje á tarde. A capital recebeu assim seu baptismo de fogo.

AS ESQUADRAS ALLIADAS AUXILIAM A DEFESA DE DUNKERQUE

Paris, 3 (H.) — Hoje á tarde foi publicado o seguinte communicado official: "O inimigo continuou a atacar com encarniçamento nossas posições em torno de Dunkerque onde encontra vigorosa resistencia de nossas tropas.

A marinha franceza, tal como a britannica, auxilia, sob o fogo do adversario, a defesa de Dunkerque e realiza com successo o embarque das tropas, dando provas de grande bravura.

Hoje, o inimigo levou a effeito ataques locaes contra nossos postos avançados na região de Sankt Avold.

Durante a noite de dois ara tres nossa aviação de bombardeio atacou varios objectivos militares inimigos bem como vias de communicação.

Paris e a região parisiense foram atacadas pouco depois do meio-dia por uma formação de aviões de bombardeio fortemente protegidos por apparelhos de caça. Essa expedição se chocou contra nossa defesa anti-aerea e nossos aviões de caça que causaram nos atacantes pesadas baixas. Quasi todos os aviões de caça eram dotados de apparelhos modernissimos.

Segundo as primeiras informações, 17 apparelhos inimigos foram abatidos.

UMA OFFENSIVA, TALVEZ EM DIRECÇÃO A PARIS

Paris, 3 (U. P.) — Simultaneamente com a retirada por Dunkerque dos ultimos contingentes do exercito alliado do norte, mão grado as difficuldades com que tropeça em virtude dos desesperados ataques allemães, observou-se que os exercitos nazistas da Flandres estão gyrando sobre seu eixo, como se se dispuzesse a emprehender uma grande offensiva contra a França.

Ao éste do Mosela, em frente á linha Maginot, os francezes rechassaram dois ataques allemães localisados.

A aviação alliada e as baterias anti-aereas infligiram enormes baixas ás forças aereas inimigas, sobretudo na zona Dunkerque.

Por sua vez, os allemães, ao proseguirem sua campanha de bombardeios da retaguarda franceza, arremessaram hoje do ar numerosas bombas sobre Paris, occasionando victimas entre a população civil.

Os allemães lançaram furiosos ataques sobre os 200 navios-transporte e 100 navios de guerra alliados dedicados á evacuação dos ultimos contingentes de suas forças do norte. Com aeroplanos de bombardeio, arrojaram elles minas submarinas sobre as aguas pouco profundas da costa de Flandres e do Canal da Mancha, ao mesmo tempo que numerosas lanchas torpedeiras procuravam afundar os navios alliados carregados de tropas.

Um representante do Ministerio da Guerra francez declarou a respeito esta manhã o seguinte:

"A evacuação continua com rythmo normal, em que pésem as enormes difficuldades causadas pela artilharia de longo alcance, aviões de "picada", lanchas torpedeiras e minas do Reich". Quanto ao numero de forças já retiradas o referido porta-voz negou-se a fornecer cifras, dizendo que talvez possa fazer publical-as dentro de 48 horas.

Observou-se hoje que todo o exercito nazista do norte iniciou um grande movimento, deslocando-se sobre seu eixo. Assim é que aviões de reconhecimento alliados comprovaram importantes movimentos de tropas inimigas, o que permittia aos apparelhos de bombardeio atacar as columnas e concentrações allemãs pela retaguarda.

Esse grande movimento é interpretado pelos circulos militares como um possivel plano de vasta offensiva nazista contra a França, talvez em direcção a Paris.

Com o proposito de distrair a attenção dos alliados, os allemães lançaram dois ataques de pequena envergadura na frente da linha Maginot, ao éste do Mosella, os quaes foram rechassados com fortes perdas para elles. O alto commando nazista esperava sem duvida impedir que as forças alliadas attribuissem importancia ao movimento do exercito allemão do norte.

Entre Rethel e Sedan o inimigo intensificou o fogo de sua artilharia, travando-se furiosos duellos. No resto da frente do Somme e Aisne houve calma.

Conhecem-se agora detalhes da chamada "batalha dos cemiterios" travada sobre as necropoles de Rethel, uma civil, franceza, e outra allemã, militar, que datam da guerra mundial.

Os officiaes francezes que participaram da acção declararam que o inimigo, de accordo com sua tactica habitual, iniciou o combate ás 21,30 horas. Accrescentaram que a pequena guarnição franceza que occupava posições naquelles cemiterios protegida por saccos de areia, viu que um compacto grupo de soldados allemães avançava, sendo que seus componentes, sem fusis, gritavam e proferiam insultos.

Emquanto a columna avançava, as granjas que encontrava á sua passagem eram incendiadas, ouvindo-se por detrás dos soldados o ruido dos tanks.

Dessa fórma o inimigo chegou até o espaço aberto a que se referiram os commentarios da imprensa, onde os francezes, com suas metralhadoras, abateram centenas de soldados nazistas. Os tanks que vinham atrás, avançaram então sobre os mortos, porém as baterias anti-tanks francezas os contiveram em poucos minutos.

Os referidos officiaes disseram que o inimigo perdeu nessa batalha de Rethel de 200 a 250 unidades motorizadas, das quaes 30 eram tanks. "Os allemães — disseram finalmente — pretendiam desmoralisar-nos."

Davam a impressão de homens alcoolisados.

Nas ultimas 24 horas augmentaram grandemente as perdas aereas allemãs, que hontem attingiram provavelmente, em todas as frentes, a mais de 140 apparelhos.

Os ataques em massa de aviões de "picada" allemães sobre Dunkerque e os navios alliados custaram ao inimigo de 110 a 120 apparelhos, sendo a maioria derrubada pelos aviões de caça "Hurricane" britannicos. Assim que se attribue a dois monoplanos britannicos a destruição de 23 "Messerschmidt".

Os allemães desenvolveram nas ultimas 24 horas enorme actividade aerea sobre Dunkerque, chegando a empregar pelo menos 600 aviões. Do mesmo, entre Rethel e Sedan, os aviões de caça nazistas estiveram muito activos para impedir os vôos de reconhecimento da aviação franceza. Finalmente, o inimigo effectuou muitos vôos de observação sobre a zona de Paris, no éste e no sudéste da França, talvez para preparar futuros bombardeios. Tambem lançou bombas sobre a capital, repetindo as incursões sobre o valle do Rhodano.

A MORTE DO DUQUE DE NORTHUMBERLAND NA BATALHA DE FLANDRES

Londres, 3 (H.) — A morte do duque de Northumberland no campo de honra, foi annunciada pelo hasteamento da bandeira á meia adriça, na torre do castello de Alnwick.

A noticia causou profunda emoção aos milhares de habitantes das terras ducães do Northumberland.

O illustre titular agora desapparecido era muito popular entre os camponezes, principalmente pelo interesse que sempre demonstrou em assegurar-lhes todo o bem estar possivel. Era o maior proprietario rural da Grã-Bretanha e suas terras por occasião da morte do seu pae, foram avaliadas em 2.500.000 libras esterlinas.

PORTOS EM MÃOS DOS ALLEMÃES TORNADOS IMPRATICAVEIS

Nova York, 3 (A. P.) — Uma irradiação ingleza ouvida nesta cidade dizia que, além do engarrafamento do porto de Zeebrugge com o afundamento de navios cheios de concreto, outros portos em mãos do inimigo tambem foram tornados virtualmente impraticaveis.

DISTINGUIDOS OS GENERAES BLANCHARD E PRIOUX

Paris, 3 (H.) — Por proposta do general Weygand, o governo decidiu elevar á dignidade de Gran Cruz da Legião de Honra o general Blanchard e á dignidade de Grande Official o general Prioux.

O governo e o alto commando quizeram testemunhar assim a esses dois chefes militares a profunda gratidão da nação pelo heroismo que demonstraram no commando do Exercito do Norte.

UM COMMUNICADO DO MINISTERIO DO AR DA GRÃ-BRETANHA

Londres, 2 (H.) — Communicado do Ministerio do Ar:

"Os depositos de essencia e de oleo de Rotterdam foram novamente bombardeados pelas nossas esquadrilhas costeiras.

Logo que os alvos foram localizados, a primeira bomba lançada produziu forte explosão que causou grandes estragos nos diques, aqueductos e docas locaes.

As chammas do incendio elevaram-se a muitas centenas de metros e os damnos causados, segundo foi posteriormente verificado, foram muito grandes.

As tripulações dos apparelhos de bombardeio que tomaram parte na incursão, asseguram que os alvos visados foram totalmente destruidos.

Hoje pela manhã effectuamos um raid sobre posições inimigas, com excellentes resultados. As esquadrilhas costeiras fizeram outras incursões bombardeando com exito os portos de Willemsoord e Marsdiep occupados pelo inimigo, na Hollanda, bem como a ilha Terschelling no archipelago das Frisias. O ataque directo foi sobre as installações portuarias, o cáes e o material ali accumulado e sobre um navio mercante que foi seriamente damnificado.

Essas esquadrilhas effectuaram durante a semana e em cooperação com a esquadra, varios vôos de patrulhamento e de protecção ás tropas franco-britannicas que deixaram a Belgica.

A fiscalização sobre as rótas maritimas e a protecção aos navios que transportavam tropas para a Grã-Bretanha foi movimentada por varios combates durante os quaes innumeros aviões inimigos foram abatidos, damnificados ou forçados a abandonar a luta e fugir."

BOMBARDEADOS DOIS NAVIOS-HOSPITAES BRITANNICOS

Londres, 3 (H.) — A "British Broadcasting Corporation" annunciou hoje que dois navios-hospitaes britannicos foram hontem bombardeados e metralhados por aviões allemães no largo do littoral francez.

Em consequencia, foi morto um moço de 17 annos.

Um desses navios o "Paris", foi abandonado e o outro o "Worthing" conseguiu chegar a um porto alliado.

INFORMAÇÕES DE BERLIM

A aviação e artilharia pesada incumbidas dos principaes ataques contra as forças alliadas na região de Dunkerque

Berlim, 3 (U. P.) — As forças allemãs apoiadas na artilharia e na aviação continuam estreitando o cerco de Dunkerque, ultimo baluarte da resistencia alliada na Flandres, tendo capturado a localidade fortificada de Bergues a dez kilometros sudeste daquelle porto.

A aviação allemã atacou tambem os navios encarregados da evacuação das tropas britannicas, incursionando tambem o valle do Rodano e Marselha.

As informações officiaes revelaram que o vanço sobre Dunkerque, do oeste, sul e leste, proseguia gradualmente, embora a natureza do terreno difficultasse as operações nessa zona. As referidas informações accrescentavam que a artilharia pesada e a aviação estavam incumbidas dos principaes ataques contra as forças inimigas que ainda resistem nessa região.

As tropas que marcham sobre Dunkerque sustentadas pela acção energica da aviação, conseguiram entrar na localidade de Bergues, posição summamente fortificada que defendia o accesso á região de Dunkerque pelo sudeste.

Nos circulos militares espera-se que esta região e a cidade serão capturadas dentro de pouco, mas as informações de fonte official indicam que, apezar do constante ataque allemão, não foi possivel desalojar até agora as forças britannicas que resistem porfiadamente na zona de Dunkerque, admittindo-se os ataques "progridem lentamente" contrariamente ao que se dizia hontem, isto é, que tudo indicava a possibilidade de se annunciar hoje a queda da cidade.

Officialmente annunciou-se que durante os ataques das forças aereas allemãs ao porto de Dunkerque, foram afundados dois destroyers, um navio patrulha, um navio mercante, um encouraçado, dois destroyers e dez navios mercantes foram attingidos e avariados peals bombas.

Houve tambem ataques aereos no valle do Rodano e Marselha. O inimigo a seu turno, proseguiu atacando pelo ar objectivos não militares, no oeste e sudoeste da Allemanha, sem causar, entretanto, grandes damnos.

O total das perdas aereas inimigas hontem, foi de 59 apparelhos. Não voltaram 15 aviões allemães.

Em ambos os lados da cidade de Forbach as forças allemãs rechassaram ataques inimigos partidos da Linha Maginot, fazendo prisioneiros.

Na região de Narvik as forças do Reich mantêm as suas posições, mão grado a esmagadora superioridade do inimigo. Um navio mercante inimigo foi a pique, á entrada do Fjord de Ofoten.

Officiosamente foi annunciado que na captura do Quartel-General Anglo-Francez installado em Cassel, os alliados tiveram 700 mortos, fazendo 3.500 prisioneiros. As tropas de choque allemãs que avançam em forma de cunha para o norte rodearam a cidade penetrando nella depois de um dia de combate, que transformou a cidade em monte de ruinas.

Não obstante os rumores que circularam, de que o numero de prisioneiros alliados na batalha da Flandres se elevava a perto de um milhão annunciou-se hoje officialmente que o numero de prisioneiros nos combates de Artois e Flandres ascende a 330.000.

Nos circulos allemães considera-se a evacuação de Dunkerque como "horrivel mas merecida dansa da morte do Imperio Britannico". Um dos tripulantes de um avião que tomou parte nos bombardeios da cidade, fez a seguinte descripção: "Os incendios e as espessas columnas de fumaça que cobrem a cidade, formam um fundo sombrio no quadro da diabolica destruição de Dunkerque. Em volta do porto enfileiram-se num amplo circulo os restos dos navios afundados, dos quaes somente sobresáem as super-estructuras e os mastros. São navios de guerra, cargueiros, transportes de todas as tonelagens, embarcações de recreio, botes a remos, etc.

"Abrimos fogo de metralhadora contra os transportes e uma série de bombas cáe proximo aos navios. Dois projectis directos attingem em cheio um delles. As bombas, ao explodirem, levantam "Geysers" no mar e enormes manchas de oleo assignalam o local do afundamento dos navios desta desastrada armada britannica.

"A seguir os aviões retiram-se, com o apparecimento dos apparelhos de caça, no meio das explosões das baterias anti-aereas, pela frente e pelos lados vemos os globos preto, brancos e verde-amarellado dos projectis anti-aereos."

330.000 PRISIONEIROS

Berlim, 3 (U. P.) — O Alto Commando Militar communica que 330.000 prisioneiros inglezes e francezes foi o resultado da batalha de destruição de Flandes e Artois.

COMMUNICADO DO QUARTEL-GENERAL DO FUEHRER

Fronteira allemã, 3 (H.) — O ultimo communicado do Quartel-General do Fuehrer é o seguinte:

"Continuam em progresso os ataques contra a frente de oéste, sul e léste. O terreno é difficil e cheio de fossos inundados, o que muito tem prejudicado as operações. Apezar disso, com o auxilio da aviação, conseguimos penetrar na cidade de Bergues, solidamente fortificada. Todo o espaço em torno de Dunkerque está ainda em poder do inimigo, que continua sob o fogo constante da nossa artilharia pesada.

Formações de aviões de caça e de vôo em mergulho continuaram hontem a atacar Dunkerque.

Durante as operações foram mettidos a pique dois destroyers, um barco-vigia e um navio mercante de 5.000 toneladas, e attingidos por bombas dois destroyers e dez navios mercantes.

Por outro lado, os ataques das forças de ar estenderam-se até ao valle do Rhodano e a Marselha. Deante da progressão das nossas tropas em Forbach, o inimigo recuou para a linha Maginot, deixando em nossas mãos prisioneiros, armas e material de guerra.

Os inglezes e francezes feitos prisioneiros durante a grande batalha de destruição da Flandres attingem, segundo avaliações provisorias, ao total de trezentos mil homens.

Nas regiões montanhosas que cercam Narvik proseguem a dura luta defensiva dos nossos caçadores alpinos e das nossas equipagens maritimas contra a consideravel superioridade do inimigo.

Ao norte da Noruega, no dia 1 do corrente, a emissora de Wesos e seus edificios foram destruidos por bombas.

Na saida oriental do Fjordfoten foi mettido a pique um navio de commercio inimigo.

Na noite de hoje o inimigo continuou os seus ataques contra objectivos não militares a oéste e sudoéste da Allemanha sem causar prejuizos dignos de nota.

As perdas aereas do adversario foram hontem de 59 aviões, 27 dos quaes abatidos em combates aereos.

Faltam 15 dos nossos apparelhos."

MARIA LINO

Ha trinta e cinco annos, o Theatro Apollo, que existiu na rua do Lavradio, representava *O Mambembe*, de Arthur Azevedo e José Piza.

Que era *O Mambembe*, com inicial maiuscula? Era uma burleta de costumes nacionaes e musica profundamente nacional, de Assis Pacheco. E que era o *mambembe*, com inicial minuscula? Era, na giria theatral, a companhia de emergencia, organizada por actores sem trabalho, que ia á aventura pelas cidades do interior para refazer-se de um insuccesso. Esse genero de excursões artisticas, onde a provisão do theatro apresentava sempre sua miseria dourada, inspirou Arthur Azevedo e José Piza.

O Mambembe mostrava ao publico a luta sem perspectivas de uma companhia fallida, a trabalhar na provincia entre os desenganos da sala vazia e a intransigencia dos fornecedores mal pagos. A historia de amor de sua fabulação era uma historia de actrizes e fazendeiros, tão do gosto na epoca em todo o theatro ligeiro de Arthur Azevedo; e a musica de Assis Pacheco, estylisando motivos populares sertanejos, imprimia á peça uma especie de frescor rural muito indicado para remoçar as chocarrices do *Gato Preto* ou as audacias do *Rio Nú*. Arthur Azevedo e José Piza tentavam — tentaram inutilmente — substituir por um sal fino o sal grosso das revistas e magicas então famosas. Os scenarios de *O Mambembe* eram como obras de exposição. Basta lembrar que os tinham pintado, entre outros, Marroig, Chrispim do Amaral e Timotheo da Costa. Os actores chamavam-se Brandão, Peixoto e Machado, os tres melhores comicos do tempo; e as actrizes eram Cecilia Porto, Balbina Maia, Dolores Rentini.

O Mambembe não logrou a fortuna do *Tim tim por tim tim*, nem das *Agulhas e Alfinetes*, nem da *Capital Federal*. Era todavia superior.

Chegam-me estas reminiscencias a proposito da morte de Maria Lino. Foi no *Mambembe* que a vi pela primeira vez: dançava — em verdade sapateava — um *cateretê*. Seu corpo agil, mettido em um costume de linho branco, dava giros inconcebiveis á saia larga, morrendo-lhe nos tornozelos, ponto extremo permittido mesmo á saia de uma actriz em scena. Todo o *Mambembe* palpitava naquelle *cateretê*.

Maria Lino vinha doutras peças, doutros triumphos; mas dali partiria, como partiu, para sua voga de dançarina typica, lançando mais tarde em Paris, com Duque, o *maxixe* brasileiro. Como fosse uma bella rapariga; de presença agradavel e insinuante, poderia haver conhecido a riqueza, ganha legitimamente com sua arte. Possuia, entretanto, a alma sensivel, o gesto amplo e desprendido. O que lhe vinha pelo exito sahia-lhe, mais do que pela caridade, pela affeição de camarada. Por isto, não se retirou do theatro. Emprehendeu varios generos, e em todos venceu. Estava agora vencendo no cinema. Nunca a vida, parece, lhe trouxe decepções em relação á sua arte. Não sendo mais, é claro, a Maria Lino doutrora, punha tanta graça na resistencia feminina aos assaltos de uma velhice para ella timida e cerimoniosa que todos poderiamos consideral-a um exemplo de confiança nos dotes da intelligencia sobrevivendo á fraqueza da materia. Confinada em seu retiro familiar, velando pela carreira tambem artistica de uma filha, estava bem longe de reproduzir a imagem das antigas *estrellas* que se apagam, pois agia no esplendor e para o esplendor de outros trabalhos. Momentos antes de morrer, assignara um contrato para representar! Só morreu de surpresa a morte a colheria. Ella sem duvida, tão familiarizada com o animo da victoria e, pois, com o animo de viver, nem se apercebeu da emboscada... A maioridade dos cincoenta annos, essa tortura da mulher que se viu um dia festejada pelo publico, não a fez, dir-se-ia, pensar em seu epilogo de artista. Se a arte reproduz a vida e a vida é expressiva apenas quando muito vivida, cabe-lhe-ia no theatro interpretar a mansidão das personagens de sua edade, e isto repontava ainda a perfeita actriz que ella era, pois nem só de juventude se faz a gloria dos que representam.

Comtudo, rendendo-lhe agora este preito, é no *cateretê* do *Mambembe* que penso. Por ella? Sim, mas sobretudo por mim. Os factos mais antigos são os que mais nos commovem, precisamente porque nos recordam o que fomos. A saudade do tempo que passou é uma illusão. O que experimentamos é a saudade de nós mesmos.

Costa REGO

Alterados orçamentos sem augmento de despeza

O presidente da Republica assignou decretos-leis alterando, sem augmento de despeza, os orçamentos dos Ministerios da Guerra, da Viação e da Agricultura, e as tabellas do ... supplementar ... da Fazenda.

Organizada uma bateria independente de artilharia automovel

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto, na pasta da Guerra, organizando, a titulo provisorio, na séde da 8ª região militar, no Pará, uma bateria independente de artilharia automovel.

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Justiça e da Educação.

Recebeu em audiencia o almirante Graça Aranha, director do Lloyd Brasileiro; o professor E. Rodrigues Fabregas; e o diplomata Ruy Ribeiro do Couto.

Quatro contos pela perda de um braço

Por decreto-lei assignado pelo presidente da Republica foi concedida a Antonio Ferreira dos Santos a indemnização de quatro contos de réis, por haver o mesmo perdido o braço esquerdo quando em serviço do Correio Aereo Naval.

Nomeados procuradores do Tribunal de Segurança

O presidente da Republica assignou decretos nomeando os bachareis Clovis Kruel de Moraes, Eduardo Jara, Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, Gilberto Goulart de Andrade, Joaquim da Silva Azevedo e José Maria Mac Dowell da Costa, em commissão, procuradores do Tribunal de Segurança Nacional.

Por outro decreto foi nomeado o bacharel Waldemar Medrado Dias advogado de officio do mesmo tribunal.

Para o curso nocturno de madureza no Pedro II

O ministro Gustavo Capanema acaba de recommendar ao director do Collegio Pedro II, professor Raja Gabaglia, que organize com a maxima urgencia, uma proposta de verba para o restabelecimento do curso nocturno de madureza do referido estabelecimento, suspenso no corrente periodo lectivo, em virtude da carencia de dotação propria para o respectivo custeio no orçamento do ministerio da Educação.

Dando cumprimento á determinação recebida, o director do Collegio Pedro II já iniciou a elaboração da proposta, que deverá ser encaminhada ao sr. Gustavo Capanema por todo o correr desta semana.

Os sargentos não terão direito á etapa supplementar

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei alterando a redacção de um dispositivo do codigo de vencimentos e vantagens dos militares do Exercito.

Deste modo, o artigo 163 daquelle codigo, passou a ter a seguinte redacção:

"Os sargentos não terão direito á etapa supplementar quando perceberem as diarias de que tratam os artigos 101, 104, 107 e 113."

Vão ser feitas obras no Ribeirão das Lages

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei autorizando a Companhia de Carris Luz e Força do Rio de Janeiro a desapropriar os terrenos, predios e bemfeitorias a serem inundados pela barragem das obras no Ribeirão das Lages e no rio Pirahy, no municipio de Rio Claro, no Estado do Rio de Janeiro. Essa desapropriação é do caracter urgente, para o effeito da posse dos immoveis indispensaveis á immediata execução das obras. A companhia referida fica obrigada a reconstruir, se estiver situada em local a inundar, a egreja matriz da cidade de S. João Marcos, no municipio citado, com os mesmos caracteristicos actuaes, em local designado pelo Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional.

PINGOS & RESPINGOS

Sem relação

Waldemar Neves Florim, residente á avenida Grajahú, ... foi atingido por um vaso de flores, caído de uma sacada, recebendo ferimentos leves no frontal. (Noticiario.)

Waldemar Neves Florim,
Residente em Grajahú,
Quasi teve um triste fim
E foi parar no Cajú.

Passava elle, por acaso,
Na rua da Relação,
E eis que de flores um vaso
Cáe, de uma sacada, ao chão.

E, por sorte aziaga e avessa,
Por artes de um fado ruim,
Bate o vaso na cabeça
Do pobre Neves Florim.

Tudo, no caso, do acaso
Foi pura, mera questão;
Florim com as flores do vaso
Nem com a rua deste caso
Teve a menor "relação".

* * *

"O ex-capitão do estado-maior Timoleão Zallony dará lições de desenho em sua casa ou fóra della pelo preço de seis mil réis mensaes.

Sendo em collegio, o preço será mais diminuto."

Não se assanhem os directores dos collegios particulares: o que ahi fica é um annuncio do *Jornal do Commercio* de 2 de junho de 1840...

* * *

Foi inaugurado na Inspectoria Geral de Policia um importante melhoramento que permitte effectuar-se o recebimento de uma multa em menos de cinco minutos. Antigamente as partes levavam mais de uma hora para ser attendidas.

— Agora, sim, diz o Mamede, vale a pena a gente ser contraventor!

* * *

Coube á Universidade de Minas Geraes o premio de 500 contos das apolices mineiras.

A Universidade vae reduzir todo este dinheiro a "letras"... de cambio.

* * *

Penso; logo... eis isto:

Um escriptor que jámais contradisse quaesquer de suas idéas é escriptor que nunca teve idéas dignas de analyse.

Cyrano & Cia.

(xxx)

Nomeações para altos commandos do Exercito

O presidente da Republica assignou decretos nomeando: commandante da infantaria divisionaria da 4ª Região Militar o general de brigada Salvador Cesar Obino; commandante da 1ª divisão de cavallaria o general de brigada Renato Paquet; commandante da 8ª Região Militar o general de brigada Edgard Facó; e commandante da artilharia divisionaria da 3ª Região Militar o general de brigada José Gomes Carneiro.

Por outro decreto foi effectivado o general Estevão Leitão de Carvalho no cargo de commandante da 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul.

Varias promoções no Exercito e Marinha

O presidente da Republica assignou decretos, na pasta da Guerra, promovendo: na arma de aeronautica, ao posto de 1º tenente, o 2º tenente Irineu Francisco Kapp; por antiguidade no Corpo de Saude, ao posto de major, o capitão veterinario Antonio José Henning; ao posto de major-medico, o capitão João Nominando de Arruda; ao posto de tenente-coronel o major José Candido da Silva Muricy Filho, reformado com os vencimentos e vantagens do posto a que é promovido, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exercito, em consequencia de molestia adquirida em campanha; e na reserva de 1ª classe no posto de coronel, o tenente-coronel Eurico de Figueiredo Sampaio, professor da Escola Militar, visto contar mais de 30 annos de serviço.

O presidente da Republica assignou tambem decretos promovendo na Marinha: por antiguidade no Corpo de Officiaes da Armada ao posto de capitão-tenente, os 1os. tenentes Ayres Cunha de Andrade, Alberto dos Santos Franco, Helio da Rocha Lopes Sampaio, Herbert Pinto Morado, José Luiz Paes Leme, José de Carvalho Jordão, João Eduardo Secco, Joaquim Maurity Netto, Luiz Penido Burnier e Oswaldo Newton Pacheco; no Corpo de Aviação da Marinha ao posto de capitão-tenente, os primeiros tenentes aviadores navaes, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Anderson Oscar Mascarenhas, Affonso Celso Parreiras Horta, Carlos Alberto de Mattos, Dyonisio de Cerqueira Taunay, Henrique do Amaral Penna, Nelson Novaes Affonso, Nelson Baena de Miranda, Othelo da Rocha Ferraz e Rubino During.

CONTINÚA

Na manhã de sabbado, dia em que demos por terminada a subscripção para as Ambulancias, procuraram-nos duas funccionarias dos Industriarios, que nos traziam o resultado de uma iniciativa generosa e espontanea, que juntara entre os companheiros de trabalho, a somma de 2:700$000. Continuaram desde então a chegar numerosos donativos.

E a carta, que com grande prazer publicamos a seguir, parece que traduz um sentimento generalizado do nosso humano, sympathico e bondoso publico do Rio de Janeiro.

Nada mais natural do que attender ao appello que nella se faz: a subscripção continúa aberta.

MAJOY

Eis a carta:

"Sra. Majoy: — Infelizmente só vim a saber de uma campanha pro-ambulancia para soccorrer os feridos alliados, depois de encerrada.

Acho a sua attitude uma das maiores e mais uteis em favor de uma causa que só merece sympathia e adhesões brasileiras.

Mas, pergunto-lhe: aquelles, como eu, que chegaram tarde, não poderão contribuir? Pelo que li, imagino que a subscripção está encerrada, que o momento passou.

Quero suggerir-lhe uma coisa: deixar a sua campanha permanentemente aberta.

Muita gente trará para ella um auxilio comprehensivo e sincero."

A conferencia de technicos fazendarios

Seus membros serão amanhã recebidos pelo presidente da Republica

A II Conferencia de Technicos em Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios realizou hontem mais uma sessão plenaria.

Ao inicio dos trabalhos, o presidente communicou á casa que o presidente da Republica receberá as delegações, incorporadas, na tarde de amanhã, quarta-feira.

Passando-se á ordem do dia, foi estudada a these sobre "Isenções Tributarias", encaminhada pela Commissão Relatora. Depois de acalorados debates, em que participaram activamente, além do presidente, varios delegados, foi por fim approvado um substitutivo do professor D'Auria e do sr. J. Martins Rodrigues.

A seguir foi approvada sem discussão a resolução "Estudo da Contribuição de melhoria", encerrando-se os trabalhos á 1 hora da tarde, tendo sido convocada outra sessão para ás 8 1|2 horas da noite.

Esta prolongou-se até altas horas, occupando-se todo o tempo com a discussão da "Consolidação das resoluções da I e II Conferencias de Contabilidade Publica e Assumptos Fazendarios", organizada pela Commissão Especial.

COMMISSÃO COORDENADORA

Reuniu-se a Commissão Coordenadora. Foram relatados e discutidos diversos assumptos, entre elles os relativos a "Planos para o desenvolvimento da cidade"; "Publicação de Orçamentos municipaes"; "Restos a pagar", "Creditos addicionaes"; "Apropriação de Despesa", e "Prestação de contas municipaes".

Sobre a materia em debate usaram da palavra diversos delegados.

Antes de encerrado o expediente, fallou o professor Francisco D'Auria, um dos membros da Commissão Coordenadora, congratulando-se com o presidente da commissão pelo brilho com que os trabalhos foram dirigidos.

Commissões de promoções de sub-tenentes do Exercito

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica funccionará em cada directoria de arma, intendencia e saude do Exercito uma commissão de promoções de sub-tenentes, que será constituida de um director, como presidente, de um chefe de gabinete e de dois chefes de divisão, como membros, e de um capitão, como secretario.

As commissões reunir-se-ão em maio, agosto e dezembro, afim de apresentarem as propostas de promoções a serem realizadas em 24 de maio, 25 de agosto e 25 de dezembro de cada anno.

Installa-se no dia 10 a Conferencia Pan-Americana do Café

Nova York, 3 (H.) — O Pan American Coffee Bureau annuncia que a Conferencia Pan-Americana de Café, na qual serão discutidos os problemas relativos a este producto levantados pela guerra, terá inicio no dia 10 do corrente em Nova York.

O Brasil, Colombia, Costa Rica, Cuba, Republica Dominicana, Perú e Venezuela, far-se-ão representar. Espera-se ainda a contestação de Porto Rico e do Equador.

Simultaneamente, foi annunciado que Costa Rica se incorporou aos seis paizes que até agora integravam o Pan American Coffee Bureau. A acceitação do convite foi recebida directamente do Instituto de Defesa do Café de Costa Rica.

Uma reunião na União dos Syndicatos Patronaes

O funccionamento das agencias de turismo e o tabellamento de carnes verdes e massas alimenticias

Sob a presidencia do sr. França Filho, realizou-se hontem uma importante reunião do conselho administrativo da União dos Syndicatos Patronaes do Districto Federal.

Foram debatidos varios assumptos, entre os quaes o do decreto sobre a matança de aves no Districto Federal, tabellamento de carnes verdes e massas alimenticias bem como sobre a nomeação de uma commissão para estudo do uso do cêpo e machadinha nos açougues desta capital.

O presidente levou, ainda, ao conhecimento de todos os Syndicatos, que a União resolvera intervir a favor do Syndicato das Empresas de Turismo e Classes Annexas, sobre a situação das agencias de viagens, turismo e cambio manual, tendo levado ao ministro do Trabalho um memorial sobre o assumpto que deverá ser encaminhado ao presidente da Republica, resolvendo, por intermedio de um decreto-lei, o assumpto até que cesse o estado de guerra reinante na Europa. O ministro do Trabalho prometteu tratar, com urgencia, do assumpto.

Sobre a questão da matança de aves, o presidente lembrou que estavam interessados na questão, o Syndicato Patronal dos Hospitaes Privados e o Centro dos Proprietarios de Hoteis, Restaurantes e Classes Annexas, filiados á União, e que procuraria amparar, da melhor fórma possivel, os interesses dessas classes e do publico em geral, no caso. Finalizando, o sr. França Filho, fez uma communicação sobre a regulamentação da lei Syndical (decreto-lei n. 1402) sobre a qual conversára com o ministro do Trabalho, parecendo-lhe que, muito breve, haveria uma solução para tão importante materia que diz respeito, á vida dos Syndicatos, actualmente em situação critica, devido á falta dessa regulamentação.

Por fim, o presidente fez constar um voto de satisfação pela eleição do secretario da União, sr. Antonio Fróes Cruz, para director da Associação Commercial do Rio de Janeiro, voto esse que foi applaudido por todos os presentes e extensivo, ainda por proposta do sr. França Filho, ao sr. Orlando Soares de Carvalho, ex-conselheiro e da União dos Syndicatos Patronaes.

São guarnições especiaes porque estão situadas em locaes de vida precaria

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dando nova redacção ao artigo 21 do decreto-lei n. 1.958, de 19 de janeiro deste anno.

Ficou assim redigido o alludido artigo:

"São consideradas guarnições especiaes, em virtude de estarem situadas em locaes de condições de vida precaria, as seguintes: Obidos, Coimbra, Foz do Iguassú, Caceres, Casalvasco, Porto Velho, Guajará-Mirim, Porto Murtinho, Rio Ajar, Tocantins, Içá, Tabatinga, Macapá, Cucuy, Rio Branco, Villa Bittencourt (Japurá), Tres Lagoas e Oyapoc.

Paragrapho unico — Além destas, outras poderão, mediante decreto, ser assim consideradas."

Exaltação da juventude e do sentimento nacionalista

A significação da festa de hoje á tarde no D. I. P.

Por iniciativa do Departamento de Imprensa e Propaganda, terá logar hoje, terça-feira, no recinto do Palacio Tiradentes, a primeira conferencia de uma série em torno da organização da Juventude Brasileira, creada pelo decreto nº 2.072, de 8 de março de 1940. Inicia a série o Instituto de Educação do Districto Federal, onde se formam as professoras publicas da capital do Brasil.

A conferencia, que será lida pela alumna Marilia da Costa Guedes, da ultima série, foi elaborada, em grupo, pelas representantes das diversas turmas, num total de 17, sendo seus nomes: — Aydée Siqueira Lemos, Carly Guardia de Carvalho, Edyr dos Reis Silva, Gilda de Gouvêa, Gilda Pereira Lima, Helena Silveira Thomaz, Hyléa Novaes, Isa Marques da Costa, Lucia Rangel Reis, Lêda Marinho Gama, Maria de Lourdes Sodré de Macedo, Maria de Lourdes da Costa Cruz, Nubia Borges Freire, Pedrina Rodrigues Vianna, Regina Monteiro de Barros Bittencourt e Regina Viegas Lauro.

Todas as alumnas do curso de formação de professoras e do curso complementar do Instituto chegarão ao D. I. P. após um desfile em que, tendo á frente a Bandeira Nacional, cantarão hymnos e marchas civicas. As alumnas do Instituto serão recebidas no D. I. P. ao som de bandas de musica, e, antes e depois da conferencia, far-se-ão ouvir, num côro orpheonico de mais de 300 vozes seleccionadas, interpretando canções patrioticas.

A séde do Departamento de Imprensa e Propaganda estará enfeitada de bandeiras brasileiras, flammulas e flores, que darão um aspecto festivo e imponente ao recinto.

A solennidade, que será presidida pelo sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, terá o comparecimento dos ministros de Estado, do prefeito do Districto Federal e do secretario de Educação e Cultura da Municipalidade, de altas patentes do Exercito e da Armada e de autoridades do Ensino. Comparecerão ainda, por determinação dos ministros da Guerra e da Marinha, delegações da Escola Militar, da Escola Naval e do Collegio Militar, além de varias representações estudantis.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Nomeando: chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar o tenente-coronel Herculo Bitting de Campos, sendo classificado no quadro supplementar privativo; por conveniencia do serviço, os officiaes intendentes de guerra coroneis Athanasio Loureiro da Silva, chefe do Serviço de Intendencia da 1ª Região Militar; Kival da Cunha Medeiros chefe do serviço de Intendencia da 2ª Região Militar; Cicero Costtard, chefe do Estabelecimento Central de Material de Intendencia; Mario de Campos Freire, chefe do Serviço de Fundos da 3ª Região Militar; tenentes-coroneis Alcebiades Ribeiro dos Santos, chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar; Lauro Loureiro de Souza, chefe do Estabelecimento de Subsistencia da 2ª Região Militar; os majores do extincto Corpo de Intendentes Esgasto Ribeiro Balvé e Sebastião Isidoro Pereira, respectivamente, chefe do Serviço de Fundo da 7ª Região Militar e chefe do Serviço de Fundos da 8ª Região Militar.

Agregando ao respectivo quadro o tenente-coronel medico dr. Jestino Carlos de Albuquerque.

Incluindo no quadro de technicos do Exercito — na categoria de technico da activa — o coronel Mario Velasco como chimico.

Effectivando como adjuntos de cathedraticos os actuaes auxiliares de ensino do Collegio Militar capitão reformado Nelson de Oliveira Sampaio, de Historia do Brasil; capitães Newton O'Reely de Souza, chimica; Walter Prestes, historia da civilização; Luiz Felix Toledo de Abreu, Geographia; José Leite de Vasconcellos, chorographia do Brasil; e os majores Alvaro Augusto de Frias Villar, chimica; e Henrique de Mello Muller de Campos, sciencias physicas e naturaes.

Exonerando o coronel intendente de guerra Athanasio Loureiro da Silva de chefe do Serviço de Fundos da 1ª Região Militar; o coronel João Baptista de Magalhães de commandante da 1ª Divisão de Cavallaria; o tenente-coronel Firmino Fernando de Moraes Carneiro technico da activa, de chefe do Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar.

Classificando, no quadro supplementar geral, o major da arma de engenharia Haroldo do Passo Mattoso Maia e por necessidade do serviço os coroneis Candido Caldas e Wolgrand Pinheiro Cruz nos 15º e 26º batalhões de caçadores, respectivamente; Olympio Falconieri da Cunha, no 7º Regimento de Infanteria e Ortoux Jardim dos Santos no 22º Batalhão de Caçadores; os tenentes-coroneis João Segadas Vianna e Flavio Mario Bezerra Cavalcanti nos 19º e 24º batalhões Caçadores, respectivamente; Raymundo Villaronga Fontenelle e Americo Carneiro de Campos, no quadro supplementar geral; os majores João Saraiva e Jorge Gomes Ramos no 7º Regimento de Infanteria; Manoel Alire Borges Carneiro e Cipião da Silva Carvalho nos 22º e 32º batalhões de Caçadores, respectivamente e Risoleto Barata de Azevedo no quadro supplementar geral; e tenente-coronel João Teixeira Marques no II|1º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavallaria Santo Angelo e o major Paulo Pinho Dutra no I|5º Regimento de Artilharia da Divisão de Cavallaria Aquidauana; na arma de aeronautica, o tenente-coronel Henrique Raymundo Dyott Fontenelle no 3º Regimento de Aviação Canôas e major Nelson Freire Lavenère Wanderley no quadro supplementar privativo.

Transferindo: o major Ildio Romulo Colonia do quadro ordinario para o de estado-maior; o major Frederico Augusto Rondon do quadro ordinario para o supplementar geral, e por interesse proprio o major Victor François do quadro ordinario para o supplementar privativo; na arma de aeronautica, tenente-coronel Lysias Augusto Rodrigues do 3º regimento de Aviação para o 1º Corpo de Base Aerea; os majores Abelardo Servilio de Mesquita do quadro supplementar privativo para o ordinario sendo classificado no 5º Corpo de Base Aerea; Estevam Leite de Rezende do quadro ordinario para o supplementar privativo; Francisco de Assis Corrêa de Mello do 5º para o 1º Regimento de Aviação; e José Sampaio de Macedo; do quadro ordinario para o supplementar privativo.

Removendo, á pedido, Raymundo Napoleão de Paula Pimel, escrevente classe G da 7ª Circumscripção de Recrutamento para o Instituto Militar de Biologia; e, "ex-officio", Dolores Graupera Tavares, escripturario classe D, da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para a Escola Technica do Exercito.

Na pasta da Viação

Nomeando Sylvio da Costa Ribeiro da Fonseca e Estanislão Coelho Melciades, carteiros, classe B.

Na pasta da Agricultura

Autorizando a Brazilian Hydro Electric Company Limited a elevar a barragem situada no rio Parahyba, nas proximidades da Ilha dos Pombos; e a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada, a ampliar e modificar suas installações existentes no Ribeirão das Lages e no rio Pirahy no municipio de Rio Claro, Estado do Rio de Janeiro.

Na pasta da Marinha

Aposentando Demetrio Ramires, patrão, classe F; e Gonçalo da Silva, operario de Arsenaes classe F.

Concedendo aposentadoria a José Manoel de Andrade pharoleiro, classe G.

Demittindo Irineu Baptista de Barros, marinheiro classe A.

Para augmentar as exportações do manganez e outras materias primas do Brasil

Washington, 3 (U. P.) — O embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins Pereira de Souza, avistou-se hoje, para uma conferencia, com o sub-secretario de Estado, sr. Sumner Welles.

O embaixador disse á imprensa que haviam discutido as actividades do novo Comité de Fomento Inter-americano que realizará sua primeira reunião esta tarde, em Washington. Disse ainda que esperava que o Brasil augmentará suas exportações de manganez e outras materias primas uteis as industrias de guerra.

D. SEBASTIÃO LEME

Transcorre hoje o 29º anniversario da sagração episcopal do Cardeal Arcebispo D. Sebastião Leme.

Tem hoje o nosso mundo catholico, pois, um dia festivo, tanto mais festivo porque, além de se prender no inicio da carreira episcopal de quem chefia no Brasil a Egreja, diz respeito a essa inconfundivel figura de sacerdote muito amado que é D. Sebastião Leme.

Todo o Brasil partilha da satisfação que ha de encher o coração de S. Eminencia, ao ver quão beneficos para os seus patricios são os fructos da elevação á dignidade episcopal verificada ha 29 annos. E' que, realmente, muito grande tem sido a mésse de magnificos proveitos para o desenvolvimento espiritual do povo a acção dedicada do nosso Cardeal Arcebispo.

Por motivo do anniversario muitas homenagens serão prestadas a D. Sebastião Leme. Na Cathedral Metropolitana, ás dez e meia, será rezada missa solenne, a que deverão comparecer todos os sacerdotes, reitores, capellães, clero secular e regular, superioras das communidades, irmandades, ordens, associações, sodalicios religiosos, representantes das congregações, Acção Catholica e fieis. Durante o dia, S. Eminencia será alvo de manifestações por parte do mundo catholico, que mais uma vez testemunhará a sua estima pelo cardeal arcebispo.

Cassada a patente de um official honorario

Por decreto assignado pelo presidente da Republica na pasta da Guerra, foi cassada a carta patente de 2º tenente honorario expedida a Oscar Candido Capella, visto ter sido condemnado a pena de prisão cellular por mais de 2 annos.

EMBAIXADOR OCTAVIO AMADEO

Partiu hontem o representante argentino junto ao nosso governo

Partiu hontem para a capital do seu paiz, por via aerea, o embaixador da Argentina junto ao nosso governo, sr. Octavio Amadeo, que regressa á sua nação para desempenhar o cargo de interventor federal na provincia de Buenos Aires.

Elevado numero de pessoas do nosso mundo administrativo e social compareceu ao Aeroporto afim de apresentar os seus votos de boa viagem ao diplomata argentino e mais uma vez lhe dar demonstração das sympathias profundas que elle soube conquistar em nosso paiz. Entre essas pessoas notavam-se os srs. ministro da Marinha, almirante Aristides Guilhem, almirante Castro e Silva, chefe do Estado-Maior da Armada, general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, general Valentim Benicio, secretario geral do Ministerio da Guerra, Jayme Chermont, representante do chanceller Oswaldo Aranha, todo o pessoal da Embaixada Argentina e representantes do Corpo Diplomatico das Republicas do Continente.

EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 3 (H.) — Chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Octavio Amadeo, interventor federal da provincia de Buenos Aires.

O ex-embaixador no Rio de Janeiro foi recebido por altos funccionarios provinciaes e amigos pessoaes.

Censura previa para os discos e letras de musicas

Medidas adoptadas pelo director geral do Dip

Recebemos do Dip o seguinte communicado:

"Nenhum disco poderá ser exposto á venda ou irradiado em territorio nacional, sem que ostente o numero de registro do D. I. P., como já acontece com todas as peliculas do cinema. De accordo com o decreto-lei 1.949, compete ao D. I. P. a censura prévia das gravações. A' Divisão de Radio cabe, de accordo com o decreto-lei nº 5.077, a censura das letras para serem musicadas. Objectivando o cumprimento integral dessas leis, o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda acaba de baixar instrucções, que deverão ser observadas por todas as emprezas gravadoras de discos e editores de musicas. Essas instrucções ordenam, em resumo, que os discos sejam submettidos á censura e recebam o numero de registro, sem o que não poderão ser legalmente utilizados. O mesmo acontecerá com as letras de musicas. O Departamento de Imprensa e Propaganda, tomando estas providencias, põe em execução a lei salutar, que impede a irradiação de "trechos musicaes cantados em linguagem impropria á boa educação do povo" (artigo 94 § 1º, do decreto-lei 1.949) ou que contenham "qualquer offensa ao decoro publico", induzam aos máos costumes ou fôrem capazes de "suggerir a pratica de crimes" (artigo 54 do mesmo decreto-lei).

E' um serviço prestado á causa da educação e mais uma medida do Estado em defesa da instituição da familia e da moralidade publica".

Continua na presidencia da commissão

Reconstituida a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Agricultura, os novos membros reelegeram o sr. Luiz Guimarães Junior, Agronomo em Plantas Texteis, classe K, para a funcção de presidente, que ella já vinha desempenhando.

Novas recommendações sobre a zona de segurança continental

O que deliberou a esse respeito a Commissão de Neutralidade

O commissão Interamericana de Neutralidade approvou as seguintes recommendações relativas á zona de segurança continental, precedidas de varios "considerandas" justificativos das mesmas.

I — A zona de segurança, excluida a parte de aguas nacionaes e territoriaes de cada Estado nella comprehendida e resalvados tambem os direitos especiaes que cada Estado se reserve exercer nas aguas contiguas ás territoriaes, de accordo com a sua propria legislação, será considerada mar aberto a todas as actividades de commercio e trafego pacificos das embarcações de qualquer bandeira, sem que nenhum Estado possa pretender sobre ella exercer dominio ou jurisdicção.

II — Nas aguas da zona de Segurança não será licita a execução de qualquer actividade bellica ou actos de hostilidade, taes como ataque, aggressão, detenção, captura ou perseguição, lançamento de projecteis collocação de minas de qualquer classe, nem nenhuma operação de guerra, quer se realize de terra, quer do mar, quer do ar. Não se comprehendem entre os actos illicitos, casos de combate começado fóra da Zona e dentro della continuado, sempre que não tenha havido solução de continuidade na acção; nem tampouco as medidas de defesa que adoptar um belligerante para conter ou repellir aggressão do adversario.

III — As Republicas americanas deverão adoptar em suas respectivas jurisdicções todas as medidas a seu alcance no caracter de Estado neutro para prevenir qualquer acto que possa dar motivo a uma violação da Zona de Segurança especialmente.

a) adoptar regras necessarias afim de evitar que navios mercantes de qualquer nacionalidade levem de seus portos auxilios indevidos a barcos de guerra belligerantes, de accordo com a recommendação formulada pela Commissão Interamericana de Neutralidade. (Recommendação de 2 de fevereiro de 1940).

b) adoptar normas adequadas para evitar que navios mercantes de bandeira belligerante que se tenham refugiado em seus portos ou nelles tenham permanecido por largo tempo, voltem a navegar com condições que possam dar origem a violações da Zona de Segurança, pelos belligerantes.

IV — Para os fins previstos no inciso B do artigo anterior, quando um navio mercante de bandeira belligerante tiver procurado refugio contra hostilidades em aguas ou portos neutros americanos, ou, quando, em sua escala, ou em sua rota normal permaneça num porto, por um tempo desusado, depois de concluidas sua carga e descarga, e de praticadas as demais operações necessarias para o seu despacho, e possa por tal circumstancia, presumir-se que abandona, pelo menos temporiamente, sua actividade commercial ordinaria, — o Estado neutro, em cujo porto se encontrem taes navios poderá adoptar as medidas necessarias para deter o navio no porto, de modo a que não possa a voltar navegar sem autorização especial do mesmo Estado. O Estado neutro não concederá licença para sairem os navios assim detidos, senão quando, a seu juizo, as circumstancias sejam taes que essa saida não offereça opportunidade para uma violação de sua neutralidade, ou da Zona de Segurança. A detenção poderá durar o tempo que o Estado neutro julgar indispensavel para assegurar-se de que as condições em que se effectue a saida do navio não occasionem violação na neutralidade do Estado ou da Zona de Segurança, podendo mesmo prolongar-se por toda a duração da guerra.

V — Emquanto os navios mercantes referidos no artigo anterior se conservarem em portos neutros na qualidade de detidos, o respectivo Estado neutro adoptará as medidas seguintes; sem prejuizo de outras que julgar convenientes:

a) collocação do navio sob vigilancia, com guarda a bordo, ou fóra de bordo;

b) determinação do porto ou fundeadouro onde o navio deva permanecer, podendo concentrar-se varios no mesmo logar;

c) execução de alterações nas machinas ou apparelhos do navio que o incapacitem para navegar emquanto durar a detenção;

d) prohibição do emprego de meios de telecommunicação do navio, emquanto durar a detenção, e a adopção de medidas e recursos necessarios para impossibilitar materialmente o seu emprego;

e) deixar em liberdade officiaes e tripulantes; todavia, a permanencia destes no Estado ficará subordinada ás disposições das leis de immigração ou de entrada de estrangeiros e tambem sujeita ás medidas que a preservação da neutralidade ou da segurança do Estado aconselham com respeito aos que sejam nacionaes do Estado belligerante;

f) isenção de direitos e de taxas portuarias.

VI — Quando, a criterio do Estado neutro, se puder conceder a um navio mercante de bandeira belligerante a permissão prevista no artigo 4º e, apesar disso, o navio resolver permanecer voluntariamente no porto, ficará sujeito a pagar os direitos e taxas portuarias, e submettido ás demais medidas previstas nos artigos 4º e 5º;

VII — Nos casos de violação da Zona de Segurança quer por ataque de um barco ou aeronave de guerra belligerante a navio mercante do inimigo, quer por hostilidade entre barcos ou aeronaves belligerantes, as Republicas americanas farão proceder a uma investigação conjunta das circumstancias do facto que constituir a violação, por meio de um organismo internacional que para esse fim criem ou autorizem, afim de determinar qual dos belligerantes tenha tomado a iniciativa dos actos de hostilidade e uma vez feita essa determinação se consultarão para resolver se é caso ou não de applicar as seguintes medidas:

a) protesto collectivo dirigido pelas republicas americanas contra o belligerante que tenha sido considerado aggressor;

b) vedar, por acção collectiva a entrada em porto aos barcos ou aeronaves culpados da violação e vedar tambem, pela mesma acção collectiva, por periodo não inferior a tres mezes a entrada e permanencia em portos e aguas territoriaes das republicas americanas a todos os barcos de guerra de belligerante que houver tomado a iniciativa dos actos que constituirem a violação da Zona.

Nas datas de hontem e de hoje, ha muitos annos

3 de junho de 1826

NASCIMENTO DE LAURINDO RABELLO, O "POETA LAGARTIXA"

Até hoje não temos noticia de um estudo systematizado sobre os grandes vultos cariocas. Seria util. Quantos nomes olvidados pela posteridade voluvel!

Um delles é Laurindo Rabello, o "poeta Lagartixa". Orador, professor, poeta de cruciante melancolismo, que resvalava subitamente em pruridos satiricos, levou uma existencia truncada, cheia de mallogros e decepções. Pobre, internado num seminario, chegou a receber ordens menores. Cursou com brilho os estudos ecclesiasticos; mas, quando ia estrear como orador sacro, veiu uma determinação superior. Não poderia prégar. Dizem ter sido tamanha a sua revolta que exclamou: — "Serei soldado e se preciso fôr declararei guerra a toda a humanidade!"

Ingressou, de facto, na carreira das armas; mas não póde chegar a official, porque, como castigo ao seu estro satirico, foi desligado. Tentou então a medicina. Novos tropeços. Mas, com o ganha-pão que a imprensa lhe déra, recebeu o gráo de doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia.

Raiou a phase culminante do "poeta Lagartixa". Abandonou o nomadismo bohemio, casou-se, publicou as famosas "Trovas", conseguiu nomeação para medico do Exercito. Eram victorias precarias. Teve uma rixa no quartel. Atracou-se. Outra punição. Transferido para o interior do Rio Grande do Sul.

A muito custo regressou ao Rio, onde falleceu a 11 de setembro de 1864, com a aureola de "Bocage brasileiro". Seria, quando muito, um Bocage mixto de Leopardi, sangrando-se em versos torturados:

"Vate não sou, mortaes; bem o conheço,
Meus versos, pela dôr só inspirados —
Nem são versos — menti — são ais sentidos,
A's vezes, sem querer, d'alma exhalados:

São fel que o coração verte em golphadas
Por continuas angustias comprimido;
São pedaços de nuvens, que m'encobrem
Do horizonte da vida o sol querido."

4 de junho de 1608

PEDRA FUNDAMENTAL DO CONVENTO DE SANTO ANTONIO

Foi frei Vicente do Salvador, o notavel autor da primeira "Historia do Brasil", quem providenciou o lançamento da pedra fundamental do convento de Santo Antonio. Elle era o Superior do convento, então installado provisoriamente numa casa adrede construida, no local onde existe hoje a Imprensa Nacional.

Os religiosos tinham obtido do governador Martim de Sá, a 19 de abril de 1607, doação do outeiro do Carmo, hoje morro de Santo Antonio. Frei Vicente encheu-se de zelos. O local, inçado de pedras, exigia custosa preparação. Fizeram-se cortes nos aterros, rebentaram-se os pedregulhos a polvora, britaram-se outros, extraidos do proprio morro. Ia intensa a faina, trabalhando os operarios sómente com o producto de esmolas. Duraram oito mezes as obras preparatorias. A 4 de junho de 1608 póde ser lançada solennemente a pedra fundamental. Não foi uma solennidade commum, semelhante á inauguração das obras de um edificio publico. A pedra, levada em procissão, juntamente com a imagem de Santo Antonio, foi conduzida aos hombros por Martim de Sá, ex-governador e doador do terreno, por Affonso de Albuquerque, novo governador, pelo reitor do Collegio dos Jesuitas, padre Pedro de Mello, e pelo vigario da Sé, padre Martim Fernandes. O povo acompanhava contrictamente. Collocada a pedra, officiou o administrador ecclesiastico Matheus da Costa Alboim.

Uma inscripção latina relembrou mais tarde a pedra original do convento: — "Domus ab Antonio — supra petram posita — firmiter perstabit". (A casa de Antonio — collocada sobre pedra — firmemente persistirá).

E assim foi.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-2701
Secretario	42-1057
Redacção ... 42-1060 e	42-1068
Reportagem	42-1069
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8131
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 — 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach / Gabinete Medico	42-1051

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

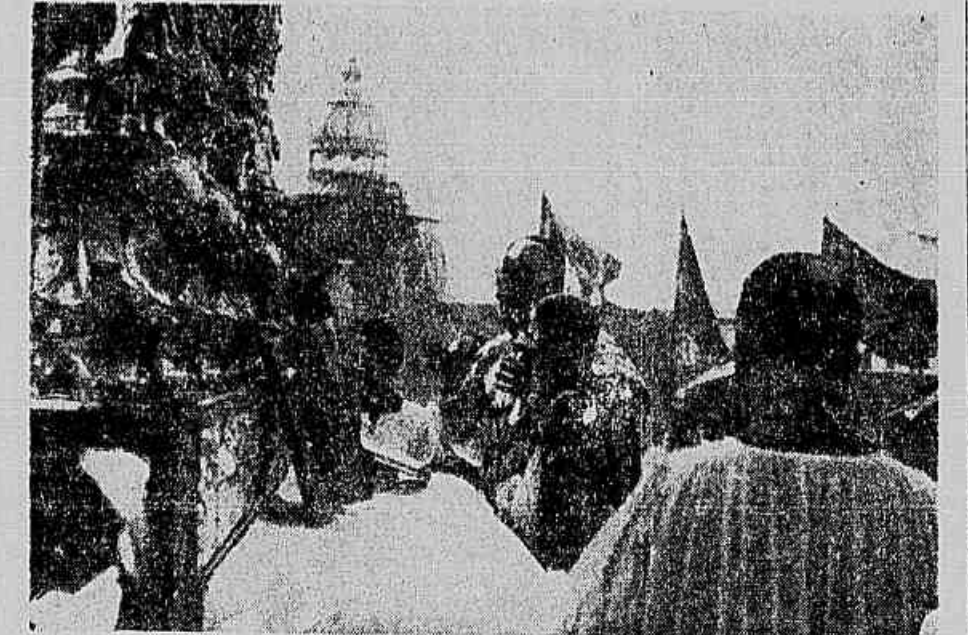
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO

Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director. M. Paulo Filho.

Iniciaram-se com grande brilho em Portugal as commemorações do VIII Centenario da Fundação e do III da restauração da independencia nacional!

O presidente Carmona inaugurou essas commemorações pronunciando um discurso no salão de honra da Municipalidade de Lisboa

Um flagrante da cerimonia religiosa realizada ante-hontem na Esplanada do Castello, onde d. Sebastião Leme celebrou missa campal

Lisboa, 2 (Havas) — Ás 11 horas precisamente a artilheria (coou os canhões 75 do Parque Eduardo VII e os canhões pesados de Lourdes e do Castello de São Jorge respondiam aos canhões dos navios do Tejo. Na Europa em guerra Portugal sauda com salvas pacificas a passagem do oitavo centenario da sua creação e terceiro de sua restauração.

A primeira cerimonia do periodo de commemorações que irá até dezembro foi realizada na Cathedral de Lisboa que data do seculo XII, com a presença do general Carmona, presidente da Republica, de todos os ministros, membros do corpo diplomatico estrangeiro, e altas personalidades civis e militares. Solenne "Te Deum" foi celebrado pelo cardeal patriarcha Dom Manuel Cerejeira.

Antes do "Te Deum", á entrada da Sé o cardeal patriarcha com uma escolta de homens com vestimentas do seculo XII, da creação do estandarte ... cruzou solennemente deante da multidão que Portugal nasceu ha oito seculos e em seguida abençoou Portugal, Lisboa e seu Imperio Colonial.

Nesse instante todos os sinos da capital puzeram-se a tocar. Em seguida o cardeal conduziu o chefe do Estado para o interior da Cathedral e o solenne "Te Deum" começou.

Simultaneamente em todas as cathedraes de Portugal cerimonia egual foi celebrada.

COMO FALOU O PRESIDENTE CARMONA NA MUNICIPALIDADE DE LISBOA

Lisboa, 3 (H.) — O presidente Carmona abriu solennemente o periodo de commemorações do oitavo centenario da creação de Portugal com um discurso pronunciado no salão de honra da Municipalidade de Lisboa. Estavam presentes o sr. Salazar, ministros, membros das embaixadas especiaes, altos dignitarios do exercito e da armada, academicos, altos funccionarios e innumeras personalidades de destaque.

Desde o Palacio de Belém até a praça da Municipalidade o cortejo presidencial passou entre duas filas de soldados pertencentes aos diversos regimentos da guarnição da capital e aos batalhões da Legião Portugueza, milicia de voluntarios envergando camisas verdes. O general Carmona foi escoltado por um pelotão de lanceiros.

Ao penetrar o carro presidencial na praça da Municipalidade uma bateria começou as salvas protocollares. A praça estava guardada por destacamentos das Escolas Militar e Naval e da Mocidade Portugueza, organização premilitar.

Esquadrilhas de aviões militares voaram sobre o cortejo durante todo o trajecto.

Iniciando a sua oração o presidente da Republica declarou que ha oitocentos annos, antes de qualquer outra nação da Europa, Portugal havia marcado as suas actuaes fronteiras. Descrevendo o esplendor da historia lusa affirmou:

"Creamos tres imperios: o brilhante imperio do Oriente que tem para nós o fascinio de um emprehendimento que dá plena medida da audacia de um povo; o imperio do Brasil onde revelamos a nossa comprehensão da obra civilizadora e que constitue para nós motivo de grande orgulho pela contribuição que o Brasil dá hoje á civilização: finalmente creamos o imperio africano do qual podemos estar plenamente orgulhosos."

Após evocar a epopéa dos navegadores e colonizadores portuguezes o presidente Carmona disse:

"De ha muito pensamos que nenhum paiz pode viver isolado dos outros paizes e ainda menos organizar a sua vida na base da miseria e da desgraça dos demais. Sempre nos mantivemos fieis a estas idéas. Por isso podemos dizer com orgulho que sempre fomos em toda a nossa historia um elemento util, pequeno ou grande de accordo com as épocas, da solidariedade internacional e jámais um elemento de perturbação.

Tivemos com outros povos conflictos que a historia relata mas sempre procuramos resolvel-os com uma justa comprehensão dos direitos e deveres reciprocos. Chegamos assim á época actual em que podemos considerar todas as nações como amigas sem nenhuma reserva ou resentimento, certos igualmente de que nenhuma poderá ter restricções á nossa actuação."

Concluindo o presidente Carmona proclamou: "Estariamos em festa e cheios de jubilo se o mundo não soffresse actualmente uma das suas maiores crises. Não esquecemos nem fechamos os olhos perante tão grande desgraça. Mas tendo o dever de recordar o que fomos, embora nos inclinemos ante a dor alheia, é com o maximo orgulho que evocamos os factos da nossa historia e a vida do nosso povo."

Após a sessão solenne na Municipalidade o presidente Carmona dirigiu-se para o parque da Tapada da Ajuda, acompanhado por um grande cortejo, afim de inaugurar a exposição de floricultura organizada pela Municipalidade. Grupos de moças vestindo trajes regionaes cantaram e dançaram ao ar livre, evocando os costumes portuguezes.

Simultaneamente com a cerimonia na Municipalidade de Lisboa, sessões identicas tiveram logar em todas as municipalidades das provincias e nas embaixadas, legações e consulados de Portugal no estrangeiro.

A delegação especial do Brasil, cujos membros ostentavam vistosos uniformes, participou das ceremonias e foi grandemente applaudida pela multidão. O sr. Augusto de Lima Junior, delegado especial do governo brasileiro, esteve tambem presente a todos os actos.

A SESSÃO SOLENNE DA ASSEMBLÉA NACIONAL

Lisboa, 3 (H.) — Realizou-se na Assembléa Nacional a annunciada sessão solenne commemorativa das datas que Portugal festeja nesta occasião.

Entre as personalidades presentes notavam-se o presidente Carmona, o sr. Oliveira Salazar, os membros da embaixada extraordinaria do Brasil, altas patentes do exercito e da marinha, etc.

O sr. Julio Dantas, presidente da commissão nacional dos centenarios, discorreu sobre a alta significação das commemorações, usando depois da palavra os srs. Diniz da Fonseca e Abel de Andrade, que falaram respectivamente em nome da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa.

Junto ao palacio de S. Bento aglomerou-se enorme multidão que acclamou enthusiasticamente os srs. Carmona e Salazar.

Os jornaes exaltam o brilho das festas e salientam a importancia que lhes dá a presença da embaixada extraordinaria do Brasil.

O DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JULIO DANTAS

Lisboa, 3 (A. P.) — O sr. Julio Dantas começou o seu discurso de saudação ao general Carmona, quando este foi recebido hontem á noite na sessão solenne da Assembléa Nacional, dizendo-lhe que "vós sois o verdadeiro symbolo da continuidade historica da nação, senhor general, a imagem augusta da patria."

Dirigindo-se depois ao cardeal-patriarcha, o orador affirmou que via nelle todas as virtudes e todo o apoio da fé christã concedida á nação desde a sua primeira hora. Vejo em vossa eminencia — proseguiu — a imagem daquelles bispos que com a espada ajudaram a consolidar a nação, daquelles missionarios que alargaram o mundo portuguez."

E saudando em seguida o primeiro ministro Salazar, o sr. Julio Dantas affirmou que tudo se lhe devia neste jubileu nacional: "Não ha somente heroismo guerreiro: ha tambem o heroismo pacifico, tantas vezes maior ainda que o outro. As nações fazem-se com a espada, mas conservam-se com a toga."

Depois, entre as acclamações de todos os presentes, o orador affirma que, "Salazar pertence á nobre estirpe da historia de Portugal. A Assembléa Nacional e a Camara Corporativas, creadas pelo Estado Novo, são dignas descendentes das tradicionaes Côrtes de Coimbra, de 1213, das de Alcaçovas e Leiria, em 1254, e da Casa dos 24." Logo depois, o sr. Julio Dantas accrescentou: "Chamamo-nos Portugal e nascemos ha oito seculos."

Todavia, as maiores acclamações dadas ás palavras do orador, surgiram no momento em que elle saudou o Brasil na pessoa do seu embaixador extraordinario, general Francisco José Pinto. Disse o orador que o Brasil foi revelado ao mundo ha 400 annos, lembra os tres seculos de vida em commum com Portugal e affirma que, "embora tendo criado uma forte caracteristica americana e apesar de que o brasileiro é cada vez mais brasileiro e o portuguez mais portuguez, uma coisa, acima de todas as outras, une os dois povos — a Historia." Por fim, o sr. Julio Dantas terminou o seu discurso dizendo que "a historia de Portugal assim se escreve — oito seculos de soffrimentos, que são oito seculos de Gloria."

COMO O CARDEAL CEREJEIRA SE REFERIU AOS BRASILEIROS

Lisboa, 3 (Havas) — O cardeal Manoel Gonçalves Cerejeira patriarcha de Lisboa, falando por occasião da inauguração dos festejos centenarios disse, referindo-se aos brasileiros: "E vós brasileiros nossos irmãos, no solar da raça, como disse um dos vossos, não sois estrangeiros pois vossa historia é um reflexo da nossa.

Sob a luz brilhante do Cruzeiro do Sul continuaes com a mesma lingua a mesma fé e o mesmo sangue.

A epopéa que escrevestes pelas vossas mãos, lá "onde a terra acaba e o mar começa", durará até ao fim do mundo e é lá que se encontram os limites da nação portugueza."

Dirigindo-se particularmente á embaixada extraordinaria do Brasil, disse sua eminencia: "Sem a presença desta embaixada, faltaria na mesa deste festim nacional, alguem que é um dos membros mais queridos da familia."

O SOLENNE IÇAMENTO DA BANDEIRA COMMEMORATIVA DA NACIONALIDADE

Lisboa, 3 (U. P.) — O presidente Carmona, acompanhado do cardeal Cerejeira, da embaixada especial do Brasil, de varios ministros, da commissão executiva dos festejos dos centenarios, do presidente da Assembléa Nacional e Camara Corporativa, dos altos membros do clero portuguez e de numerosos convidados, partiu, em comboio especial, para Guimarães. Nessa cidade, o ministro Salazar pronunciará um discurso e em seguida o cardeal Cerejeira, solennemente, içará na torre dos castellos de Mumadona a bandeira da fundação da nacionalidade.

Grande numero de pessoas compareceu á estação para se despedir do general Carmona, tendo dado vivas patrioticos á patria e ao presidente da Republica.

Estão sendo preparadas grandes manifestações populares ao presidente Carmona durante a viagem.

MAIS DE MIL PESSOAS AMNISTIADAS

Lisboa, 3 (U. P.) — Segundo declarou o ministro do Interior, a amnistia concedida pelo governo attinge a mais de 1.000 pessoas condemnadas por crimes de rebellião, inclusive alguns marinheiros da marinha de guerra. A referida amnistia não abrange os culpados de crimes de indole communista e subversão violenta da ordem. Serão postos em liberdade numerosos individuos que cumpriam pena por não pagarem impostos. Entre os amnistiados, culpados de delictos politicos, figuram os tenentes-coroneis Dutra Machado, Antonio de Mattos Serodio, Alvaro Moraes, Armando Nobrega, Francisco Rabello de Almeida e Francisco Tavares de Almeida.

UMA CERIMONIA RELIGIOSA NA CIDADE DO VATICANO

Vaticano, 3 (H.) — Em commemoração ás festas centenarias portuguezas o cardeal Maglione, secretario de Estado, celebrou um officio religioso ao qual assistiram 13 cardeaes os membros do corpo diplomatico junto á Santa Sé e varias personalidades de destaque. A' tarde, foi cantado solenne "Te Deum" na egreja de Santo Antonio dos Portuguezes.

A MISSA CAMPAL REALIZADA NA ESPLANADA DO CASTELLO

Constituiu um bello acto de fé e de belleza a missa campal com que, ás 10 horas da manhã de domingo ultimo, tiveram inicio as commemorações dos Centenarios de Portugal.

A missa, promovida pela Federação das Associações Portuguezas do Brasil, foi officiada pelo cardeal Arcebispo d. Sebastião Leme e teve enorme massa de fiéis a assistil-a.

O altar estava erguido na Esplanada do Castello e formava a base de monumental cruz tosca de madeira, que na sua simplicidade recordava aquella, a primeira feita em nossa patria que esteve erguida nos seus braços ... tendo da ... Coimbra, na famosa manhã de 1 de maio de 1500, perante Pedro Alvares Cabral deu inicio á vida christã do Brasil.

Junto ao altar encontravam-se o Cabido Metropolitano e alumnos do Seminario de São José e ... em palanque especial, achavam-se as autoridades, dentre as quaes se destacavam: dr. Martinho Nobre de Mello, embaixador de Portugal; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; dr. João Massot, representando o dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; capitão Alceu Linhares, representando o general Gaspar Dutra ministro da Guerra; dr. Max Monteiro representando o dr. Waldemar Falcão ministro do Trabalho; major Arnaldo Dorna, representando o dr. Francisco Campos, ministro da Justiça capitão Isolino Elha, representando o doutor Henrique Dodsworth, prefeito do Districto Federal, almirante João Francisco Azevedo Milanez.

Após a celebração da missa falou da tribuna, o padre Elpidio Cotia, que traçou um quadro dos feitos heroicos de Portugal e das suas primeiras conquistas até o descobrimento do Brasil. Em especial foram evocados os bravos que se formaram na Escola de Sagres que tantos ousados navegadores deu ao mundo, e figuras immortaes como as de Pedro Alvares Cabral e Vasco da Gama.

O padre Elpio Cotia terminou a sua oração com um pedido ao cardeal arcebispo d. Sebastião Leme para que lançasse bençam sobre os pobres do Brasil e de Portugal. E com a bençam dada pelo cardeal findou o imponente acto de espirito christão.

A CERIMONIA DE HOJE NA EMBAIXADA PORTUGUEZA

Os portuguezes do Rio de Janeiro têm hoje ás 8 e 30 da noite mais uma occasião de acclamar a patria distante. A essa hora todos estarão na embaixada de Portugal para prestar reverencia á Terra Portugueza contida num rico e artistico escrinio que estará collocado no cimo da grande escadaria do palacio da embaixada.

As associações deverão comparecer com o maior numero possivel de socios levando hasteados os respectivos estandartes.

Como já foi annunciado falarão nessa occasião o embaixador Nobre de Mello e o academico Pedro Calmon.

COMO A A. B. I. SE EXPRESSOU AO EMBAIXADOR PORTUGUEZ SOBRE AS COMMEMORAÇÕES

Ao embaixador Nobre de Mello, pelo inicio das commemorações centenarias de Portugal, a Associação Brasileira de Imprensa enviou o seguinte officio:

"A imprensa brasileira, no reverbero alvicareiro do nosso povo, vibrando pela voz palpitante do sentimento, que emana espontaneo do coração, victoriou a data inicial das commemorações centenarias repetindo-se em unisono de norte a sul do paiz, com a resonancia augusta da propria nação. A Associação Brasileira de Imprensa — expressão de uma classe, orgão do jornalismo do paiz — se mais intimamente não se enlaça, no momento, a essa emoção é porque dentro della vive, integrada pela força da tradição que o verbo maravilhoso da lingua commum soube tão fundo esculpir no pensamento e se mantém pela belleza eterna do idioma. Os centenarios que Portugal consagra, na ardencia do seu patriotismo, são um pouco nosso pela historia commum: muito, através das coordenadas da propria alma. No dia de hoje, reaffirmando a sua e o seu enthusiasmo pela nação lusa e os seus filhos a Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente expressam a v. ex., seu eminente representante, as suas felicitações no sentido da gloria já attingida, que os seculos perpetuam na epopéa das rescobertas e o futuro reflectirá pela constancia do valor e da grandesa de uma raça. — *Herbert Moses*, presidente."

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Realiza-se hoje uma sessão plena

O juiz Pedro Borges, do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo 1129, oriundo de Santa Catharina e no qual era réo Erick Grossmann, accusado da pratica do integralismo. A accusação foi sustentada pelo procurador Leite Oiticica e a defesa esteve com o advogado de officio Medrado Dias.

O juiz, após os debates, leu a sentença, absolvendo o réo por deficiencia de provas.

SESSÃO PLENA

O Tribunal, sob a presidencia do ministro Barros Barreto realizará, hoje, sessão plena, devendo julgar os seguintes feitos: archivamentos nos processos 963, 1190, 1188 e 1196; appellações ns. 509, no processo 1110; 510, no processo 1115; 511, no processo 743; 512, no processo 1084; 513, no processo 1128; 514, no processo 731 e 516, no processo 201. Funccionará como procurador de segunda entrancia o sr. Gilberto de Andrade, ha pouco designado.

UMA DENUNCIA

O procurador Mac Dowell apresentou, hontem, denuncia contra Luiz Ramos Junior, Pedro Alrosa e Antonio Crespo, que attentaram contra a lei de economia popular. O processo tomou o n. 1181 e foi distribuido ao juiz Miranda Rodrigues.

Agitação provocada por elementos suspeitos na Argentina

Buenos Aires, 3 (U. P.) — Os matutinos apoiam a intenção do governo, de enviar ao Congresso uma mensagem sollicitando uma lei de emergencia para reprimir a agitação que vem sendo provocada pelos "elementos suspeitos".

"La Prensa", num artigo editorial, diz que essa legislação não deve ser de emergencia e sim permanente. "El Sol" salienta a necessidade de manter uma unidade continental "visto que, as attitudes isoladas, embora fundadas na justiça, no direito internacional e nos principios espirituaes e moraes, não impressionam certos paizes europeus".

"El Mundo" diz: "Quando a tempestade redobra o furor e o céo carrega-se de ameaças, o nosso primeiro dever é proteger a herdade em perigo".

O reforço do poder dos Estados Unidos em terra e no mar

Foi approvada, no Senado, a lei proposta pelo governo

Washington, 3 (A. P.) — O Senado approvou por votação oral a lei que autoriza o augmento de onze por cento na frota de combate, e eleva ao maximo a força aerea naval, para 4.500 aviões, e abre caminho para o credito de trinta e cinco milhões de dollares para a construcção de navios. O projecto deve voltar agora á Camara, com as emendas suggeridas no Senado.

Não obteve a concessão do abatimento de 85 %

A Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco solicitou a concessão do abatimento de 85 % nos direitos de 31 tambores com hydrosulfito de sodio, para o fabrico de assucar na usina de supplicante.

O decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938, por seu artigo 12, paragrapho 1º, inciso 1º, concede a reducção de 85 % nos direitos dos machinismos, apparelhos, ferramentas e utensilios destinados ao aperfeiçoamento do fabrico do assucar e á construcção ou melhoramento dos engenhos centraes, importados por agricultores ou empresas agricolas.

Encaminhando o requerimento ao presidente da Republica, informou o ministro da Fazenda que se trata de material com applicação na fabricação de assucar e, por isso, poderia ser attribuido ao mesmo a reducção acima se a interessada não houvesse, independente do pedido tardiamente feito, despachado e desembaraçado os volumes mediante o pagamento integral dos direitos. Assim e na fórma do artigo 6º letra "b", do mencionado decreto-lei, improcede o pedido.

Com esse parecer do ministro concordou o chefe da nação.

Dada nova redacção a um artigo do Codigo de Minas

O presidente da Republica assignou um decreto-lei dando nova redacção ao artigo 63 do Codigo de Minas. O referido artigo passou a ter a seguinte redacção:

"Os tributos lançados pela União, pelo Estado e pelo Municipio sobre a mina, o producto della extraido, o minerador habilitado por força de decreto de autorização de lavra ou garantido pelo § 4º do art. 143 da Constituição e sobre as operações que o minerador realizar com esse producto, não excederão, em seu conjunto, de oito por cento do valor da producção effectiva, calculado na bôca da mina.

§ 1º — Os tributos devidos ao Estado e ao Municipio, cujo limite maximo é de cinco por cento, poderão ser cobrados mensalmente ou annualmente ou ainda á proporção dos embarques;

§ 2º — a base da tributação será a do mez ou do anno anterior;

§ 3º — o Estado fixará, previamente, por decreto, as parcellas da tributação que lhe cabe e da que toca ao Municipio;

§ 4º — a Directoria das Rendas Internas do Ministerio da Fazenda, ouvido o D. N. P. M., estabelecerá annualmente o valor da unidade de producção effectiva para cada minerio ou mina;

§ 5º — Em caso de litigio entre a Fazenda do Estado e o minerador, cabe recurso, em ultima instancia, para o Ministerio da Fazenda".

Fallecimentos em Lisbôa

Lisboa, 3 (U.P.) — Falleceram hontem, nesta capital, o contra-almirante José Francisco da Silva, o coronel Carlos dos Santos Natividade e o professor Domingos Vaz Madeira.

A BRILHANTE TARDE SPORTIVA DE DOMINGO NO JOCKEY-CLUB

Vultuoso o movimento das apostas

50 Contos por 50$000 — Sensacional aposta

Já foi registrado o extraordinario successo da corrida do tradicional premio "Cruzeiro do Sul" de 100 contos de réis, denominado "Derby Brasileiro", que se realizou domingo ultimo no Jockey Club.

Vultoso foi o numero de apostas sendo que uma aposta de 50$00 foi paga a 50 contos, o que demonstra a confiança do publico nesse genero de diversões. O "betting" de 10$000 não teve vencedor e será disputado accumuladamente no proximo sabbado.

O Jockey Club está, pois, de parabens, não só pelo brilhantismo da tarde de domingo, como tambem pelo exito extraordinario das apostas.

O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO EM VIAGEM PELO INTERIOR FLUMINENSE

SUA CHEGADA A CAMPOS HONTEM Á NOITE E UMA HOMENAGEM DOS TRABALHISTAS EM FRIBURGO

Um flagrante da visita do interventor Amaral Peixoto ao Sanatorio Naval de Friburgo

Acompanhado de sua senhora, do secretario da Viação, do director do Departamento Administrativo, de outras autoridades e jornalistas, o interventor Ernani do Amaral Peixoto seguiu domingo pela manhã para o interior do Estado do Rio, afim de visitar serviços publicos, estabelecimentos industriaes e fazer varias inaugurações em Campos onde tambem presidirá uma reunião de prefeitos e outra de lavradores.

EM FRIBURGO

Nova Friburgo, 2 (A. N.) — O acontecimento do dia, hoje, aqui, foi a chegada do interventor Amaral Peixoto. A chegada á represa Debossal, onde o aguardavam as autoridades municipaes e pessoas gradas da cidade, deu-se ás 11 ½ da manhã. Após a troca de cumprimentos o interventor passou a visitar a represa, com sua comitiva e com os que ali o aguardavam. Em seguida rumaram todos para Friburgo. Na chacara do Paraiso, de propriedade do sr. Vicente de Moraes, foi-lhes offerecido um almoço.

OUTRAS VISITAS

Findo o agape, o interventor e os presentes percorreram os pontos mais pittorescos da chacara. Saiu o interventor em visita aos estabelecimentos publicos, bem como ao Seminario dos Jesuitas installado no Collegio Anchieta. Depois de percorrer todas as dependencias do antigo educandario, o commandante Amaral Peixoto assistiu ao jogo de volley-ball, disputado pelos alumnos, em sua homenagem. Ahi foi saudado por um estudante.

A outra visita foi ao collegio de Nossa Senhora das Dores, onde teve carinhosa acolhida, sendo saudado por uma alumna. Ao deixar o collegio foi ter ao Sanatorio Naval, installado em dois amplos edificios construidos na parte mais elevada da cidade. Trata-se de um estabelecimento destinado a tuberculosos e convalescentes.

Eram já 4 horas da tarde quando o interventor e sua comitiva davam entrada no palacio da Prefeitura, onde se encontravam pessoas da elite local, que os receberam com as formalidades do estylo e com uma salva de palmas. No gabinete do prefeito, o interventor foi saudado, em nome do operariado, pelo sr. Raynaldo Eyer.

MANIFESTAÇÃO OPERARIA

Como em frente ao palacio formassem as classes operarias, collegiaes, sociedades sportivas e tiros de guerra, o interventor foi á janella, donde falou ao povo, ao povo que trabalha e produz, como portador de um esforço com que faz o progresso. Estava ali para agradecer aquella homenagem e, mais, para receber as suggestões do trabalhador, cujos anseios mereceram sempre o seu acatamento.

Proseguindo, o chefe do governo fluminense destacou alguns dos numerosos beneficios prestados aos operarios de todas as categorias, mencionando os ultimos, isto é a creação da Justiça do Trabalho e a lei do Salario Minimo, que considera como duas realizações maximas para as classes proletarias. Salienta que tudo isso foi obtido sem revoluções e sem derramamento de sangue. Continuando, faz um parallelo entre a vida do operario no Brasil e na Europa, para demonstrar quão mais adeantados estamos nesse particular, dizendo:

"Aqui ha paz: todos se entendem e trabalham, e, embora não vivam na abastança, o facto é que estão pelo menos ao abrigo da miseria."

Expressa a sua maneira uniforme de agir em favor do operariado, affirmando que "está e estará sempre disposto a receber as suggestões, os justos anceios dos trabalhadores", cujas commissões nunca deixou de attender.

Estaria prompto a qualquer momento a receber as suggestões das classes laboriosas, e, voltando-se para o interesse geral de Friburgo, disse o interventor Amaral Peixoto que dotaria aquella cidade de uma escola profissional e de um edificio destinado á cadeia publica. Suas ultimas palavras foram abafadas por salvas de palmas.

Falou, em seguida, a senhorita Maura Costa, que o saudou em nome do professorado, offerecendo após, uma cesta de camelias á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Acto continuo, foi entregue ao interventor uma cesta de fructas, pelos lavradores locaes.

Falou, por fim, o sr. Antonio Cortes, secretario da Prefeitura, que em nome do prefeito agradeceu a visita do interventor fluminense á cidade serrana.

O interventor visitou todas as dependencias da Prefeitura, detendo-se na secretaria e archivo, no exame de objectos e documentos de valor historico.

A HOMENAGEM DAS CLASSES CONSERVADORAS

A' noite, teve logar no Hotel Casino Turista o banquete de cem talheres com que as classes conservadoras quizeram homenagear o chefe do governo fluminense.

Ao champagne falou o prefeito local, exprimindo a satisfação de Friburgo, com a visita do interventor federal. Em nome da Associação Commercial seguiu-se com a palavra o sr. José Veronese, presidente daquella corporação offerecendo a festa. Agradecendo, o interventor teve expressões de sympathia pela cidade e pelo seu povo apreciando-a sob varios aspectos. Tendo em vista os seus problemas, disse que o governo fluminense não os esquecia, fazendo nessa occasião alllusão aos de transporte. Objectivando melhor a sua aspiração, o sr. Amaral Peixoto annunciou, para breve a construcção da variante Mury-Friburgo, rodovia da maior importancia para o escoamento da producção do municipio. Reportou-se á questão do fornecimento de luz e força que estava a caminho de solução porquanto já havia providenciado a acquisição de cabos e de todo o material necessario áá ligação entre Friburgo e Glycerio.

O brinde de honra ao chefe da nação foi levantado pelo sr. Vicente de Moraes.

Durante a sua estada em Nova Friburgo, o commandante Ernani do Amaral Peixoto esteve na Santa Casa de Misericordia e na Delegacia de Recenseamento.

EM CAMPOS

Campos, 3 (A. N.) — Viajando de automovel, o interventor Amaral Peixoto, saiu de manhã, cedo de Friburgo e aqui chegou á noite depois de ter percorrido varios municipios no caminho até esta cidade onde foi recebido com manifestações de jubilo por parte da população.

O TREM ESPECIAL

Partiu domingo á noite de Nictheroy, um trem especial, levando para Campos varias autoridades federaes, estaduaes e municipaes que vão assistir as inaugurações e demais solemnidades que se realizarão naquella cidade, quarta, quinta e sexta-feira com a presença do interventor Amaral Peixoto. Entre os que viajaram na composição que chegou ao seu destino hontem antes do meio dia figuravam o secretario do governo sr. Heitor Gurgel varios professores da Escola Technica do Exercito e outras pessoas convidadas para uma visita ás obras da Usina de Macabú e para assistirem a conferencia que ali fará o major Helio Macedo Soares justificando aquella iniciativa.

O SECRETARIO DO GOVERNO SAUDOU A POPULAÇÃO

Campos, 3 (A. N.) — O senhor Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado visitou hoje a Radio Cultura tendo tido opportunidade de dirigir uma saudação aos habitantes desta cidade. Alludindo á Usina de Macabú obra que o governo do commandante Amaral Peixoto está realizando, disse que, dentro em breve Campos precisaria ter um parque industrial á altura daquella iniciativa com que a administração fluminense ia resolver todos os problemas de luz e força do norte do Estado.

Novo auxiliar de gabinete do ministro do Trabalho

O ministro Waldemar Falcão assignou portaria designando o sr. Jarbas de Arruda Peixoto para auxiliar de seu gabinete.

Vultoso donativo á Cruz Vermelha britannica

Wellington, 3 (H.) — O conselho mixto da Ordem de São João e da Cruz Vermelha da Nova Zelandia remetteu 10.000 libras esterlinas á Cruz Vermelha Britannica e á ordem de São João.

A attitude do Japão em face da guerra européa

Tokio, 3 (H.) — "Presentemente a politica japoneza de não-intervenção, na guerra européa permanecerá inalterada" — declarou hoje o primeiro ministro sr. Yonai, aos representantes da imprensa nipponica.

"Comtudo — proseguiu o primeiro ministro — o Japão está prompto a enfrentar qualquer modificação da situação européa, situação essa que acompanham com attenção".

Referindo-se ás Indias Neerlandezas, o sr. Yanai declarou que o Japão deve ser ouvido no futuro sobre as Indias Orientaes, "mesmo sem considerar a questão da occupação para proteger esse paiz".

O primeiro ministro opina que a declaração Arita de 15 do mez de abril a respeito do "statu-quo" implica que o Japão se reserva o direito de intervir na enventualidade da violação desse "statu-quo".

A PROPOSITO DE UM NEOLOGISMO

O visconde de Taunay e Benjamin Constant, que foram amigos da mocidade, separaram-se após a proclamação da Republica. Monarchista irreductivel, o autor da *Retirada da Laguna* não perdoou jámais aquelles que concorreram para a quéda do antigo regimen. Mas, afastado embora de Benjamin por motivos politicos os mais profundos, Taunay recorda numa pagina interessante das suas *Reminiscencias* a boa camaradagem de outros tempos e refere-se da maneira mais justa e sympathica ás nobres virtudes pessoaes do grande republicano.

Depois de 15 de novembro de 89, o romancista de *Innocencia* sómente uma unica vez, e assim mesmo por acaso, se avistou com o seu velho companheiro de professorado da Escola Militar da Praia Vermelha. A narrativa desse encontro, que não foi aliás muito agradavel para o monarchista, tem a sua principal importancia na revelação de um pitoresco neologismo lançado por Benjamin no correr da curta palestra que ambos então entretiveram.

Conta assim o visconde de Taunay: "Em certa noite, tomára eu logar num carro do plano inclinado de Santa Thereza, quando nelle entrou Benjamin Constant, acompanhado de pessoa que me era desconhecida. Sentou-se esta ao meu lado, aquelle na ponta do banco. Ao reconhecer-me falou-me com a franqueza da velha camaradagem:

— Já sei que você está muito zangado commigo.

Mostrei-me reservado e tratei-o de general, pela nossa occasião já o haviam guindado a esse posto.

— Eu precisava, continuou com certa expansão, fazer o que fiz embora já tenha colhido grandes desenganos.

E começou a queixar-se vagamente, mas com amargura. Conservava-me eu calado. Quasi ao chegarmos abaixo, disse-me, levantando a voz:

— Olhe, eu contava com sincero patriotismo e só tenho encontrado *partiotismo*.

E, apoiando varias vezes no singular vocabulo, perguntou-me:

— Conhece esta palavra?

Fiz signal negativo.

— Inventei-a para meu uso; ha simples transposição do um r da segunda syllaba para a primeira. *Partiotismo* é o amor incondicional, acima de tudo, do *prato*, da barriga, do interesse; o sentimento que inutiliza, espesinha e conculca o patriotismo.

Natureza formada aos influxos de uma doutrina que busca no altruismo a base das acções humanas, Benjamin estava facilmente condemnado ás maiores decepções, pois o mundo em que a actuar se encontrava ainda muito distante daquelle gráo de perfeição com que tanto sonhára o seu candido espirito de idealista.

O neologismo que as suas desillusões crearam, para significar um sentimento egoistico individual, em contraposição ao verdadeiro patriotismo, merece em que pese ao máo gosto da sua formação, dada a autoridade do seu creador, um registro pelo menos entre nossos brasileirismos.

Esse vocabulo lembra pela origem um outro, nascido egualmente das decepções da politica. Queremos referir-nos á palavra — *Partiotisme* — inventada por Emile Ollivier. *Partiotisme* significa, segundo o seu autor, o interesse de partido, não raro contrario ao interesse da patria. E a esse interesse attribue o estadista do Imperio Liberal a causa de multas desgraças nacionaes. Ollivier, que foi o ministro de Napoleão III que declarou em 1870 guerra á Prussia, ficou, como é sabido, durante muito tempo, tido como o principal responsavel pela catastrophe do seu paiz. Vencida a França, sobre os hombros do politico infeliz pesaram as responsabilidades mais tremendas.

Na obra formidavel a que consagrou toda a sua longa existencia, Ollivier, estudando as causas que concorreram para que fosse irremediavel o desastre não só do Segundo Imperio mas principalmente da França, destaca o que elle chama *Partiotisme*, isto é o espirito sectarista, intransigente de partido, que para combater o adversario dominante no momento pouco lhe importava que com a sorte delle se compromettesse o proprio destino da patria.

E, para illustrar a these, Ollivier, com os recursos da sua sumptuosa erudição historica, após largas considerações, lembra o caso de Napoleão Bonaparte, abatido pelos francezes antes que o inimigo externo o vencesse. A proposito mostra quão differentes foram na occasião as attitudes de Talleyrand, de La Fayette e de Carnot.

Talleyrand em Vienna sente que a *Coalisão*, attonita, hesita ante a volta triumphal de Napoleão da Ilha d'Elba. A integridade da patria vae ser salva — escreve Ollivier. Mas a integridade da patria com Napoleão é o desastre pessoal de Talleyrand; o desmembramento, ao contrario, o elevará sobre as ruinas da França. Elle então reanima a *Coalisão* e renova-a.

La Fayette, membro importante da Camara dos Representantes, tendo até motivos de gratidão ao Imperador, que o ajudou a sair da sua prisão de Olmutz é levado entretanto pelo seu sectarismo republicano a negar qualquer apoio ao soberano, preferindo o inimigo, que para conquistar allianças internas affirmava não fazer guerra á França e sim ao seu dominador.

Contrastando com essas attitudes de Talleyrand e de La Fayette, Ollivier põe em relevo o gesto de Carnot, o verdadeiro patriota, o homem que acima das paixões individuaes, que são ephemeras, colloca o amor da patria, que é eterna. Carnot, republicano incorruptivel, diz o autor do *Imperio Liberal*, tinha vivido distanciado de Napoleão, mas delle se approxima no momento da desgraça, escrevendo-lhe esta carta que é um modelo de nobreza patriotica: "Sire, aussi long temps que le succès a couronné vos entreprises, je me suis abstenu d'offrir à Votre Majesté des services que je n'ai pas cru lui être agréables. Aujourd'hui que la mauvaise fortune met votre constance à une grande épreuve, je ne balance plus à vous faire l'offre des faibles moyens qui me restent. C'est peu de chose, sans doute, que l'effort d'un bras sexagénaire; mais j'ai pensé que l'exemple d'un soldat, dont les sentiments patriotiques sont connus, pourrait rallier à vos aigles beaucoup de gens incertains du parti qu'ils doivent prendre, et qui peuvent se laisser persuader que ce serait servir leur pays que de vous abandonner. Il est encore temps pour vous, Sire, de conquérir une paix glorieuse et de faire que l'amour du grand peuple vous soit rendu."

Em 70, insiste Ollivier, se o verdadeiro patriotismo houvesse superado o *Partiotisme* reinante, que se alimentava de velhos odios contra o dominio da Napoleão III, a França não seria abatida em Sédan. Se os francezes tivessem esquecido as suas divisões e formassem unidos em torno daquelle que no momento representava a honra da patria, outro teria sido o resultado da luta.

Carlos Pontes

A FRANÇA

Já se contam as victimas de um ataque aereo a Paris. A França é visada em pleno coração.

Entretanto, a França não deseja um palmo de terra estranha. Não levantou a bandeira de qualquer imperialismo, de caracter politico ou economico. Não proferiu antes, durante nem depois da crise internacional uma só palavra que exprimisse violencia. A França conduziu-se com serenidade na phase anterior ao conflicto. Não deu um passo para precipitar os acontecimentos. Offendida, silenciou com altivez. Ameaçada, respondeu que se defenderia. A posição da França tem essa limpidez extraordinaria: e é essa mesma França o theatro do maior drama de todos os tempos. Sua mocidade, educada no culto da liberdade e no amor da paz, morre nas trincheiras. Todo o solo francez foi convertido num vasto campo de batalha.

Oppondo-se á tempestade de aço que desaba sobre suas linhas, a França emociona o mundo novamente. Póde não possuir as mesmas armas. Póde não contar com os mesmos poderosos instrumentos de destruição. Mas dispõe, agora como em 1914, de uma legião de bravos que não temem a morte. O sacrificio francez é qualquer coisa que enche de justo orgulho o coração da humanidade. Cada cidadão livre, viva onde viver, estremece de commoção deante do espectaculo que ella offerece. Porque a França se martyriza outra vez pelas liberdades do mundo. Porque, podendo ter trahido o seu destino, quiz ser-lhe fiel até á morte.

O destino da liberdade não conhece limites na transigencia. Sublime e heroica na sua decisão, a França redime todos os erros da democracia. Mostra que o desapparecimento da democracia seria a eliminação do mundo moral. A França joga com o seu destino a propria sorte do mundo civilizado. O mundo que se regesse pela força bruta seria a negação da cultura e do direito. Seria, por isto mesmo, o mundo dos inimigos da civilização.

A França foi ao Calvario de Munich. Acreditou num supremo esforço pela paz. Os acontecimentos que se seguiram pertencem á historia. E os que sacrificaram a paz entrarão tambem na Historia. Registro de factos e documentos, a Historia é irretorquivel. Ninguem conseguirá mystifical-a impunemente.

Avulta o martyrio da França. São os lares do mundo inteiro que ella defende. E' a paz de todos os espiritos que ella procura preservar com o sangue dos seus filhos. Berço da Liberdade, é pela liberdade que ella se empenha. Não importa saber a quem aproveita o seu glorioso sacrificio. Se não é possivel a existencia da França sem as liberdades do seu povo, que a morte seja a unica solução.

* * *

Um povo que pensa assim é immortal. Reconhecendo-o, o mundo acredita no milagre. E o milagre virá, por Deus!

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom com nevoeiro fraco pela manhã. Temperatura estavel. Ventos, de sudeste a nordeste.

Maxima, 23°5; minima, 17°3.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Preparedness

Os norte-americanos são, sem duvida, um povo idealista. Mas o seu idealismo não é, de modo algum, incompativel com o alto senso pratico que a grande nação do norte possue como, tambem, uma de suas caracteristas mais destacadas. Essa incompatibilidade existiria se os principios que sempre inspiraram as relações dos Estados Unidos com as outras nações realmente civilizadas pudessem diminuir o realismo activo com que no paiz se observa, sem hysteria, a orientação dos provaveis inimigos da grande potencia do norte e dos demais Estados do continente.

A America do Norte tem sabido ser neutra, intelligentemente neutra. Vê os seus deveres neutraes por um prisma limpido, num ambiente livre da cortina de fumaça de certas e inexplicaveis conveniencias.

Sem duvida, o Hemispherio Occidental, separado do Velho Mundo pela largura e extensão do Atlantico, não tem qualquer preoccupação de interferencia nos negocios bellicos europeus. Mas em Washington ninguem está desattento para o facto de que, idealmente, pelo menos num sentido, a conflagração transpoz a barreira oceanica e já está em terras do Novo Mundo — no Canadá, que é belligerante activo.

Ninguem, quando mais novo seja nos Estados Unidos, ignora que o Dominio está jogando a propria sorte, com o apoio que dá á Metropole britannica. E o Dominio é America, é parte dessa America que o monroismo puro não distingue para isentar da devida e necessaria protecção.

E' é pelo que vêem que o governo e o povo da grande Republica hoje só têm um pensamento, que se resume numa só palavra — *preparedness!* E ella levantou um movimento salutar que não quebra a neutralidade bem comprehendida e isenta de tiblezas.

Preparedness! deve ser o refrão continental, nesta hora amarga em que se chocam ideologias e ambições que não têm um ambito de expansão indefinido, porque as ambições já definiram, de ha muito, o seu ambito de expansão.

Commercio exterior

O actual conflicto europeu, longe de importar, como o de 1914, em acontecimento favoravel ao desenvolvimento do commercio de exportação dos paizes neutros, vem successivamente subtraindo a estas nações importantes mercados. O Brasil durante os tres mezes iniciaes do corrente anno teve seu commercio exterior prejudicado, embora não a ponto que justifique sérios alarmes.

E' sabido que no ultimo decennio nossa média mensal de exportação vem sendo de tres milhões de esterlinos. Pelos ultimos dados trazidos á publicidade se poderá verificar que a exportação dos tres primeiros mezes se approxima sensivelmente deste valor médio mensal. O café, nosso principal producto de exportação, concorre com cerca de 40% do valor do total das mercadorias remettidas para o estrangeiro. No mez de maio ultimo a exportação de café foi avultada, porquanto só pelos portos de Santos e Rio os embarques ultrapassaram um milhão cento e cincoenta mil saccas, devendo certamente com a inclusão dos demais portos attingir um minimo de um milhão e trezentas mil saccas.

Por outro lado a exportação de algodão paulista, ora em pleno periodo de safra, melhorou em relação aos mezes anteriores. Despachos telegraphicos provindos do Rio Grande do Sul annunciam avultados embarques de carne para a Europa. Os preços deste producto lograram sensivel alta em relação aos vigorantes em 1939.

Egualmente da Bahia se noticia estar animado o mercado de cacáo, sendo regulares os embarques deste producto assim como de mamona, couros e de mercadorias outras de exportação do rico Estado nortista.

Além disto, a grande baixa consignada nas vendas das alfandegas nacionaes, durante o mez de maio, evidencia que se vae restringindo a importação, tornando-se assim presumivel haver conseguido o paiz saldo apreciavel na sua balança commercial.

Os armamentos

Uma das consequencias da actual conflagração será multiplicar os armamentos, mesmo nos paizes que della não participam. Ora, essa previdencia vae custar ao mundo e derivar, numa palavra, para os canhões a maior riqueza que os homens poderiam applicar em beneficio de seu bem-estar, do progresso e da civilização.

Os Estados Unidos, que desde 1923 não construiam um couraçado, datando desse anno o *Colorado*, com 32.500 toneladas, e o *West Virginia*, com 31.800, está remodelando a sua frota de guerra, com a grandeza com que tudo se faz naquelle paiz. Cumprindo seu programma naval em marcha, já lançou ao mar o *Washington*, com 35.000 toneladas, devendo, sómente na classe dos couraçados, construir mais sete, a saber: *North Carolina, South Dakota, Indiana, Massachussetts* e *Alabama*, cada um com 35.000 toneladas, e os *Iowa* e *New Jersey*, cada um com 45.000 toneladas.

A grande democracia norte-americana, que em 1 de outubro de 1939 tinha 15 couraçados deslocando 464.300 toneladas, de accordo com seu programma naval em execução terá assim mais oito, com 300.000 toneladas, o que elevará o total, sómente nessa classe, a 23 couraçados, com 764.300 toneladas. Com esses encargos e todas as outras despesas decorrentes da defesa nacional, os gastos alli se elevaram, de 1932 a 1939, na seguinte proporção, feitos os calculos em milhões de dollares: 669.0 em 1932; 1.162.6 em 1939.

Aliás todos os orçamentos do mundo, com a defesa de cada paiz, computadas sessenta nações, importaram, em 1932, em 3.782 milhões de dollares, elevando-se o anno passado a 20 billiões de dollares.

O mundo já estava assaltado como se vê, pela febre de armamentos em 1939, quando apenas começava o conflicto europeu, e mesmo antes dessa época. Que não será depois delle?

Que se póde esperar, perguntamos nós, de uma civilização que absorve a maior somma de sua riqueza em emprehendimentos bellicos?

E quem ousaria dizer hoje que andam mal as nações que, como os Estados Unidos, mesmo em paz, multiplicam os seus meios de defesa e segurança?

Desperdicio nos transportes

Temo-nos referido, por varias vezes á jornada contra o desperdicio do transporte, realizada de 15 a 22 de dezembro de 1939, em São Paulo, e sempre com opportunidade para salientarmos a excellencia da maior parte das conferencias de technicos especializados nas theses tratadas. Embora theorica, visto que até á presente data são desconhecidos os effeitos praticos da boa campanha, essa construcção valerá alguma coisa, mesmo no campo doutrinario. E' uma sementeira de idéas, cujos fructos poderão apparecer um dia.

E' forçoso reconhecer, todavia, em que pése á proficiencia dos conferencistas, que toma ares de paradoxo a simples expressão *"desperdicio nos transportes"*, num paiz que não os possue, tanto quanto pudessem bastar, ainda que muito relativamente, ás exigencias da economia nacional. Não obstante, os conferencistas quasi todos ou em grande maioria, engenheiros, no desenvolvimento dos respectivos themas, encontraram velhos e importantes desperdicios: nos transportes ferroviarios, rodoviarios, portuarios, fluviaes e urbanos. Todos esses themas foram desdobrados com observação technica digna de attenção. Daquella série de conferencias doutrinarias resultaram outras especializadas, e tantas, que seria enfadonho enumeral-as. Não escapou á série o desperdicio nos transportes ligados aos serviços de correios e telegraphos...

Veja-se, por exemplo, o que nos diz o technico que discorreu sobre o desperdicio nos transportes ferroviarios: "muitas estradas de ferro brasileiras, percorrendo zonas mortas, nem ao menos conseguem equilibrar a despesa com a receita de custeio e servem mal á zona que atravessam. As que percorrem zonas ferteis e prosperas, constituindo hoje grandes troncos, vivem suffocadas com as pessimas condições technicas primitivas de seu traçado".

Onde está o desperdicio? Remonta muito longe a causa e entra o conferencista no cipoal retrospectivo das construcções ferroviarias realizadas sem as exigencias technicas, e bem harmonizadas com a topographia das zonas a que deviam servir... Se é assim, o desperdicio é incuravel. E calha, para o caso, a conhecida phrase roceira:

— Pão que nasceu torto...

A safra do cacáo

Não se póde dizer que a safra do cacáo bahiano seja actualmente das peores. A 30 de abril ultimo alcançou a 1.900.326 saccos de sessenta kilos, contra 2.230.803 da safra de 1938, que foi quasi toda exportada. Entrou a colheita de 1940-1941 em razoaveis condições, pois o *stock* de menos de 10.000 saccos existente, segundo as mais recentes informações do Estado, não chega para o consumo das fabricas bahianas que industrializam a materia prima na extracção da manteiga, da torta e de outros productos.

As reservas dos Estados Unidos começam a declinar. A contribuição da lavoura da Bahia, no anno em curso, é de cerca de dois milhões de saccas. Mesmo que os importadores norte-americanos comprassem toda a safra agricola, ainda necessitavam de mais uns tres milhões, attendendo-se a que o consumo de seus formidaveis mercados, neste e no proximo anno, ficou estimado numa base de cinco milhões de saccas.

Outros artigos de exportação brasileira — e elles não são poucos, infelizmente, — têm um futuro nada risonho. O cacáo, porém, só encontra motivos para não desanimar...

Desobediencia systematica

Em virtude da energica e persistente fiscalização que o governo de São Paulo está exercendo, afim de ser rigorosamente cumprida a lei da nacionalização do ensino, por intermedio do Departamento de Educação do mesmo Estado, têm sido fechadas numerosas escolas estrangeiras que funccionavam clandestinamente na zona rural. Só no municipio de Lins, segundo communicou ao Departamento o respectivo delegado regional do ensino, foram interdictadas mais cinco escolas japonezas.

Confirma-se assim uma nota commentada que demos anteriormente sobre o assumpto e na qual adeantámos que as autoridades escolares haviam apprehendido mais de 1.000 livros, além de grande quantidade de mappas e outros materiaes didacticos, todos os livros e mappas em lingua nipponica.

Com o fechamento dessas escolas, sóbe já a 260 o numero de estabelecimentos alienigenas que têm recalcitrado, burlando ostensivamente a lei da nacionalização.

Nova rodovia

Acaba de ser aberto ao trafego o trecho da rodovia Curityba-Joinville, entre Rincão e Rio Bonito, construido pelo Exercito. A mesma estrada atravessa uma zona productora, que necessita de transporte facil e rapido. Dahi o contentamento das populações beneficiadas por essa nova via de communicação entre a capital paranaense e um importante municipio do Estado de Santa Catharina.

O desenvolvimento do systema rodoviario do Brasil não attende apenas a objectivos de alta monta. Realiza tambem uma importante missão unificadora do paiz. Pondo em contacto immediato populações distanciadas, concorrem as rodovias para a associação destas em torno de ideaes e sentimentos communs.

Presentemente, o problema da viação terrestre está ligado intimamente ao da defesa do territorio da Republica. E' indispensavel que se procure resolvel-o quanto antes e de modo satisfactorio.

Dois pontos a accentuar

O anno de 1939 foi, para o nosso commercio internacional, a despeito de ter nelle irrompido a guerra, um bom anno. Não obstante a quéda verificada no valor de dois productos fundamentaes de nossa economia, o café e o algodão, facto que se deu tambem com o cacáo e o fumo, outras riquezas que o Brasil põe á disposição do consumo mundial experimentaram alta, como os oleos e materias oleaginosas, os couros e pelles, as carnes frigorificadas e em conserva, as fructas de mesa, os mineraes e a madeira. Com as carnes a variação percentual foi de mais 15 %. Houve desse modo uma compensação. Eis o motivo por que o valor de nossa exportação, apezar da desvalorização do algodão e do café, se elevou a £ 68.806.000, ao passo que fôra de £ 60.302.000 em 1938. O saldo de nossa balança commercial, que estivera reduzido em 1938 á minima quantia de £ 81.000 (oitenta e uma mil libras), alcançou, em 1939, 10 milhões de libras.

Houve dois productos que se caracterizaram, particularmente, pela elevação percentual de seu valor, computado em libras-ouro por tonelada: foram as carnes frigorificadas e em conserva, cuja valorização foi de mais 15 %, e os mineraes, com mais 21 %. A tonelada de carne foi cotada, em 1938, á razão de £ 15-09-06, e em 1939 á razão de £ 17-11-10. Os mineraes, de £ 1-01-07 em 1938, passaram a £ 1-06-01 por tonelada em 1939. Esses factos querem realmente dizer qualquer coisa. Mostram a que genero de exportação nos deveremos apegar, num momento em que o mundo soffre as consequencias do cataclysmo que está varrendo varios de seus paizes, e que fatalmente attingirá todos os demais, de maneira mais ou menos directa.

A julgar pela lição do anno passado, o que o Brasil deveria hoje offerecer ao consumo mundial seriam de preferencia as carnes congeladas e frigorificadas, e os mineraes. O comprador estrangeiro está neste momento menos interessado em adquirir nosso algodão e nosso café. Não adeanta offerecer-lhe artigos de que não precisa ou precisa menos. O caso do algodão parece realmente estranho, pois o momento comporta grandes applicações para elle. A verdade, porem, é que houve o anno passado um declinio no seu preço, e as cifras falam ahi mais alto e claro do que as elucubrações da logica e do raciocinio.

Esse commercio de carnes seria ainda mais rendoso se o fizessemos sem onerar a importação com certos productos estrangeiros, qual estamos praticando. O anno passado, segundo calculos, foram importados animaes vivos no valor de 30.000 contos. E' muito dinheiro, maximé para um paiz que possue todas as condições para que nelle se desenvolva a criação de gado.

E, já que estamos falando em importação, convém tambem assignalar um facto que deve causar espanto: o anno passado importámos quasi réis 1.500 contos de plantas medicinaes e 9.000 contos de fibras. Ora o Brasil, que é o paiz mais provido do mundo tanto em fibras quanto em plantas medicinaes, não deveria importar nem uma nem outra coisa. No anno passado, todavia, realizou, no estrangeiro, compras de mais de 10.000 contos desses dois artigos. Tal não se daria se as industrias que entre nós aproveitam essas importações de materias primas tivessem capacidade para ampliar a sua actividade, creando tambem, para consumo seu e de outras industrias subsidiarias, os productos basicos, ponto de partida de sua expansão industrial.

Façamos um parenthese no capitulo da importação de materias primas destinadas ás nossas industrias. Todos sabem o desenvolvimento que vae tendo, no Brasil, a fabricação de remedios. E' uma actividade tão rendosa que hoje já attráe a cupidez de gente que nada sabe de remedios nem de sua acção sobre o organismo, mas conhece os beneficios do capital vertido em sua preparação e commercio, quanto lhes basta para enveredar pela industria dos medicamentos, outróra especialidade de pharmaceuticos, medicos, chimicos, biologistas. Mas essa industria é aqui, em grande parte, o resultado de uma operação superficial, que consiste em distribuir pelos respectivos recipientes e entregar ao consumo o artigo importado quasi prompto. Evidentemente, se tivessemos uma industria chimica de primeira ordem, não seriamos tão bons clientes para a importação de substancias dessa natureza, empregadas em nossa industria. Eis porque, embora pese menos em nossa importação a entrada de productos manufacturados e completos, avulta a importação de artigos destinados a fabrical-os. Temos ahi, pois, em muitos casos, uma industria meramente nominal.

No momento em que todas as attenções convergem para impedir desfalleça a riqueza brasileira, as duas ordens de phenomenos apontados no correr deste escripto devem ser tomadas em consideração; de um lado a necessidade de orientar a nossa exportação de accordo com as necessidades mundiaes, traduzidas no seu preço do anno passado; do outro a de fazer da industria de certos productos, maximé os medicamentos, uma actividade genuinamente nacional, e não uma empresa de manipulação e acondicionamento de productos estrangeiros disfarçados em nacionaes como, não raro, succede actualmente.

Tabellamentos

Ha cerca de dois mezes foi distribuida aos jornaes uma vasta lista, abrangendo quasi duas columnas dos periodicos, de materiaes de construcção com os respectivos preços fixados pela Commissão do Abastecimento. Esse tabellamento deveria entrar em vigor no dia 30 de abril, prazo prorogado, depois, para 15 de maio.

Em seguida, reinou o silencio. Ninguem sabe o que julgar pois, por um lado, nenhum acto autorizou nova prorogação e, por outro lado, não se tem conhecimento de haver o resolvido entrado em execução.

Medida como a tomada depende, pela sua amplitude, de pessoal para a fiscalização; pessoal de que, segundo se affirma, aquella repartição tem carencia.

Por isto ou por aquillo, o facto é que uma providencia precisa ser tomada, afim de que se saiba a quantas andamos, isto é se ha ou não tabellamento valido para os materiaes de construcção.

O Nordeste desperta

A educação rural vae, aos poucos, realizando programmas praticos, perfeitamente ajustados ás necessidades ambientes.

A Escola de Agronomia do Nordeste, com séde num municipio da Parahyba, e oriunda do entendimento entre os governos federal e estadual, já presta muitos beneficios á região a que serve. Esse estabelecimento mantém tres cursos: o elementar, o médio e o superior. O primeiro de um anno, habilita o capataz rural; o segundo, theorico e pratico, fórma o technico agricola: o superior, de quatro annos, diploma o agronomo.

Mas a escola não se limita a preparar essas tres classes de especializados. Ao terminarem os respectivos cursos, os alumnos recebem os elementos indispensaveis ao inicio da vida pratica. Presentemente estão matriculados na Escola nordestina 74 alumnos, todos naturaes da vasta zona em que deverão trabalhar.

Outros, já diplomados, exercem funcções da especialidade. O Nordeste poderá, dentro de poucos annos, contar com uma turma numerosa de ruralistas especializados, nascidos na zona, conhecedores de suas necessidades e, por amor a terra, capazes de emprehender o maximo esforço em prol da mesma.

A educação rural, além da escola primaria, terá de consistir no preparo para um trabalho de ambiente. Desde o capataz agricola ao agronomo, bom profissional será o que se fizer no meio e para o meio em que vive. E tudo isso que talvez parecesse uma tentativa sem exito, ha dez ou quinze annos, entrou na phase de uma realização de compensadores fructos para a economia nacional, como factor de cooperação.

As linhas da Central

Em baixo dos dormentes das linhas ferreas emprega-se, geralmente, um lastro ou base de pedras. E' medida para assegurar a estabilidade. Na Paulista, semelhante base tem quasi um metro de altura. Paizes ha que, na bitola estreita, adoptam 86 centimetros de espessura. Na Central do Brasil, porém, é curioso que quasi não haja essa precaução.

Os technicos vêem nisso um dos motivos de accidentes repetidos na maior via-ferrea da Republica. Occasiões tem havido em que o Cruzeiro descarrilla em uma recta cujas condições são tão precarias que o balanço, naquelle ponto, agita o sino das locomotivas, alarmando os passageiros. Noutras, como já succedeu com a locomotiva 1.417, a machina salta dos trilhos, causando damnos e ferimentos graves.

Curioso é que, em varios trechos da Central, substituem-se os trilhos gastos e imprestaveis. A espessura de pedra é que fica immutavel.

Como estamos tratando de falhas e deficiencias na Estrada, não esquecemos os apparelhos denominados *Paradores*. Fazem sustar automaticamente os tres electricos, estando os signaes fechados. Esses *Paradores* entretanto estão, na maioria, defeituosos. Alguns, mesmo, acham-se quebrados. Fixos aos dormentes das linhas, saltam á passagem dos comboios.

A engenharia da Central está informada. Convem prevenir os males. Melhor do que reparal-os.

O café no intercambio

No periodo de nove mezes (julho a março) das safras de 1935-1936, 1936-1937, 1937-1938, 1938-1939 e 1939-1940, os Estados Unidos importaram as seguintes quantidades de café, respectivamente, nas cinco safras supramencionadas: 10.666.000, sendo 7.296.000 do Brasil e 3.370.000 de outras procedencias; 9.365.000, sendo 5.763.000 do Brasil e 3.602.000 de outros paizes productores; 8.905.000 a saber: do Brasil, 5.345.000 e 3.560.000 de outras procedencias; 10.419.000, sendo, café brasileiro 6.808.000; de outros centros de producção, 3.611.000; finalmente, 10.621.000, sendo 7.050.000 de café brasileiro e 3.571.000 de varios paizes.

De julho a abril ou seja num periodo de 10 mezes foram entregues ao consumo mundial, da safra de 1938-1939, 22.170.000 saccas e da safra de 1939-1940, 21.354.000. Do primeiro total eram do Brasil 14.102.000 e do do segundo, 14.383.000 saccas.

A differença para mais, em favor do Brasil, da 1938-1939 sobre 1939-1940, foi de 281.000 saccas. Os cafés de outras procedencias assim estão discriminados na estatistica: 1938-1939, 8.068.000 e 1939-1940, 6.971.000 saccas. Differença para menos, nas entregas dos outros paizes productores, 1.097.000 saccas. Donde se verifica que, confrontadas as entregas de 1938-1939 com as de 1939-1940, a differença para menos foi de 816.000 saccas.

Em abril ultimo o Brasil suppriu os mercados mundiaes com 1.357.000 saccas, contra 1.303.000 em egual mez da safra anterior ou mais 54.000 saccas. Os outros paizes productores entregaram no mesmo mez 663.000 ou menos 187.000 do que em abril do anno anterior, quando collocaram .... 850.000.

No periodo de julho a abril, 1939-1940, o mez de maior exportação do Brasil foi outubro, quando as remessas attingiram a 2.113.748 saccas, contra 1.658.428, no mesmo mez do anno anterior. O nosso paiz fornece aos portos da costa do Pacifico apenas 25% dos cafés que ali entram, tendo sido ainda menor este anno a remessa do producto brasileiro com aquelle destino.

ASPECTOS IMPORTANTES DAS RELAÇÕES ITALO-GERMANICAS

Não se podem fazer supposições sobre a forma pratica da alliança entre a Italia e o Reich

(De Lucien Romier)

Paris, 3 (Especial para o *Correio da Manhã*) — Emquanto continuam a reembarcar em Dunkerque as magnificas tropas que resistem á pressão do inimigo, o qual não cessou de effectuar assaltos, de dois dias a esta parte, em torno do campo entrincheirado, nas linhas do Somme ao Rheno, a não ser tentativas locaes para melhorar esta ou aquella posição, a actividade reciproca não podia ser senão de sondagem, afim de desvendar a força, tanto de um lado como do outro.

Observa-se a recrudescencia dos raids aereos em profundidade.

Sem conhecer o sentido exacto e a fórma precisa da decisão que, com ou sem razão, se julga imminente de parte de Mussolini, como prever os proximos planos do estado maior hitlerista? Se a Italia fascista decidir entrar na guerra, póde fazel-o de diversas maneiras e em varios theatros, quer se torne solidaria com a Allemanha, completamente, sem nenhum limite e em todos os terrenos; quer reserve a sua acção a um determinado theatro da Europa ou, por exemplo, do Mediterraneo oriental.

Conforme o caso, não é de duvidar que os allemães escolherão, entre todos os planos que prepararam, aquelle que lhes permitta tirar o melhor partido da ajuda effectiva de sua alliada. Inversamente, a Italia fascista não entrará na guerra sem ter obtido do estado maior allemão a garantia de um concurso ajustado ao objectivo que ella propria visaria e quanto á natureza dos riscos que correria.

Certo é completamente inopportuno fazer supposições sobre as condições praticas de uma alliança da Allemanha e da Italia na mesma guerra. Só se podem consignar factos de notoriedade publica. Se a Italia tivesse a intenção de atacar o territorio francez, procuraria necessariamente ligar as suas operações com as das forças allemãs que se propõem aos mesmos objectivos. Onde e como seria prevista a ligação? Se a Italia virasse as suas armas contra os alliados, teria a recear, em primeiro logar, a replica naval. Ora, no dominio naval, apparentemente a Allemanha acha-se muito mal collocada para auxiliar. Resta saber que iniciativa allemã poderia desviar as forças navaes alliadas no Mediterraneo. Sejam quaes forem as reservas de materias e abastecimento que a Italia possue, difficilmente se imagina, dada a sua estructura economica, que ella orientasse o seu plano guerreiro de tal maneira que fosse obrigada a consumir os seus "stocks" durante largo tempo sem recobrar-lhes o equivalente.

E' um aspecto importante das relações italo-germanicas e de molde a influir no sentido de certas decisões.

NUM ARTIGO NO "PARIS-SOIR"

Como se dirige ao mundo a rainha Guilhermina

Paris, 3 (H.) — Num artigo publicado no "Paris-Soir", a rainha Guilhermina, da Hollanda, escreve:

"Deixei meu paiz para que um Imperio de 65 milhões de habitantes permaneça livre.

Que esperança subsiste? — pergunta a rainha. Uma unica esperança subsiste entre as ruinas fumegantes; a esperança e a fé em Deus, que nenhuma força humana, qualquer que seja seu espirito do mal, poderá esgotar. Fé em toda a potencia da justiça divina, fé mantida pela lembrança dos soffrimentos anteriores, supportados com coragem e finalmente dominados, fé forjada na crença inabalavel de que a injustiça de que é victima o povo hollandez não poderá prolongar-se."

A rainha Guilhermina accrescenta:

"Opprimido e vigiado de todos os lados, o povo hollandez póde apenas rezar no silencio de seu coração maguado. O mesmo aconteceu ha quatro seculos quando a liberdade de religião esteve em jogo. O universo não ignora de que maneira o povo hollandez soube reconquistal-o. E' o que se dará agora. Entretanto, até a celebração dessa nova aurora, não lhe poupam nem mesmo esta ultima amargura de ter que manter accesa a chamma de sua esperança, em meio de um silencio mortal onde não chega nem a voz nem um raio de luz.

O povo hollandez celebrava o jubileu de uma rainha e de uma mulher que durante quarenta annos procurou servir seu paiz, como resolveu servil-o no dia em que tomou a decisão memoravel de o deixar.

Não falarei dos motivos que me induziram a partir, porque alguns delles, graves e importantes, eram contrarios ao sentimento bem natural que nos incitavam a mim e a minha familia a permanecer na Hollanda afim de compartilhar dos soffrimentos que meu povo estava destinado a supportar.

Documentos encontrados em poder do invasor, no primeiro dia da aggressão inqualificavel, e confirmados por actos dos paraquedistas, provaram immediatamente que o primeiro objectivo era apoderar-se da familia real e do governo, afim de paralysar a vida do paiz, retirando-lhe toda direcção a toda autoridade legalmente constituida.

Se as autoridades, obedecendo a um movimento impulsivo houvessem resolvido ficar, a voz da Hollanda symbolo mesmo da Hollanda, teria desapparecido da terra. A lembrança mesmo se teria provavelmente apagado, nesses tempos onde os acontecimentos transtornam o mundo, onde as lembranças de hontem são o esquecimento de hoje.

Ainda havia outras razões. E' possivel que a Hollanda esteja completamente perdida, hoje; mas quando tomei a triste decisão de partir, uma provincia do sul dava ainda a esperança de poder resistir durante algum tempo. Nossa Marinha, com suas tradições permanecia intacta e prompta a travar combate em qualquer ponto onde fosse necessario, e o que é mais importante, um grande Imperio, espalhado sobre a face da terra, com 65 milhões de habitantes, havia permanecido livre e ainda representa uma parte desta nação de homens livres que não quer e não póde desapparecer."

O artigo da rainha Guilhermina termina com a seguinte declaração:

"Para falar ao Universo em nome da Hollanda e da Justiça de sua causa, não é necessario lembrar os horrores e os tratamentos dispensados a seu corajoso exercito e a sua população innocente, mas sim os beneficios dos ideaes e da civilização christã que a Hollanda contribue para defender ao lado dos alliados contra a aggressão da barbaria, afim de permanecer fiel á divisa da Casa de Orange, á causa da Hollanda e de toda a immensa parte da terra que combate para o que é infinitamente mais precioso do que a vida: "Je Maintiendrai"."

NOTAS DIARIAS

O clarividente Reynaud

URBANO C. BERQUÓ

O tom indignado com que o *premier* Paul Reynaud se referiu ás *faltas incriveis* commettidas pelo alto commando francez e decorrentes em grande parte da superestimação pelo mesmo do valor do rio Mosa como *obstaculo* á marcha das *Panzer-divisionen* germanicas, é explicavel por dois motivos. O primeiro, naturalmente, é a irritação do patriota ao verificar o formidavel desperdicio de vidas e recursos produzido por tão funesto erro de apreciação.

O segundo consiste, no seguinte: desde que a Allemanha nazista começou a rearmar-se febrilmente Paul Reynaud *previu* com segurança e exactidão que as tropas germanicas iriam atacar a França através a Belgica. Mais ainda: o illustre estadista prefigurou com uma maravilhosa lucidez o caracter de que se revestiria essa invasão.

Em 1935, ao se discutir no Parlamento francez o projecto de lei do serviço militar obrigatorio por dois annos, Reynaud apresentou um contra-projecto segundo o qual seria creado sem perda de tempo um *exercito de choque*. Tal exercito, conforme elle, então, explicou claramente, se destinaria em primeiro logar a enfrentar as forças allemãs quando estas, precedidas de suas divisões encouraçadas, caissem de surpresa sobre a fronteira nordeste da França.

A leitura dos dois opusculos "Le problème militaire français" e "Jeunesse, quelle France veux-tu?", publicados por Paul Reynaud, ha quatro annos, é bastante para evidenciar a profundeza do senso estrategico do actual primeiro ministro francez. Só tendo á mão, neste momento, o ultimo desses dois trabalhos, vamos transcrever alguns trechos do capitulo intitulado "La crise de la sécurité" para que se veja quão estupidos foram aquelles que em 1935 trataram de fantasioso o mencionado contra-projecto de Reynaud.

"Nosso exercito é poderoso pelo numero, mas tem as caracteristicas dos exercitos defensivos — a lentidão e a rigidez. Digo mais: elle não tem os meios technicos para um contrataque rapido e decisivo", tal era a constatação que Reynaud tomava como ponto de partida. Eis porque, explicava, seria necessario, para remediar essa situação, crear "um exercito de choque com uma velocidade fulminante e uma formidavel potencia de fogo. Os carros de assalto *modernos*, couraçados terrestres, fazem 40 kilometros em campo raso. O corpo de manobra especializado, cuja creação eu pedi em meu contra-projecto de 31 de março de 1935, teria uma potencia de fogo dupla da de todo o exercito francez em 1914. A sua passagem seria como um furacão".

"Não podemos mais jogar a carta da quantidade; joguemos portanto, ousadamente, a carta da qualidade", accrescentava. E, logo, proseguia: "Em um exercito moderno, como na industria, o homem deve ser adaptado á machina. O grande facto novo da proxima guerra será o motor de explosão. Sabeis que um corpo motorizado é um corpo conduzido por automoveis sobre as estradas e que um corpo mecanizado é o que se acha munido de engenhos aptos a circular em todos os terrenos. Ora, da mesma fórma que um avião cobre em uma hora a distancia que não poderia ha 25 annos ser percorrida senão em 20 dias, um exercito mecanizado passando a fronteira de improviso póde penetrar 40 kilometros no paiz inimigo si conseguir transpôr os obstaculos que achar em seu caminho. E estamos ainda agarrados á concepção do exercito de accordo com a escala de nosso territorio!"

"O que limitará no futuro o poder de um exercito de terra não será o numero de homens; serão o numero e a potencia de seus engenhos de guerra. Ter um systema militar que bloqueia nossas forças no interior de nossas fronteiras não é sómente tornarmonos incapazes de cumprir os nossos compromissos internacionaes, de fazer funccionar em beneficio de outros a segurança collectiva de que esperamos ser os beneficiarios no dia do perigo, é commetter um erro fundamental de concepção". A necessidade de um exercito de choque fazia-se mais necessaria ainda, frisava Reynaud, porque, em consequencia dos "progressos constantes da technica, o aggressor fica singularmente favorecido, visto que póde escolher o momento em que tenha uma superioridade technica sobre o adversario que talvez no anno anterior tivesse uma superioridade technica sobre elle", devendo-se levar em conta ainda que "seremos objecto de um ataque subito" sem declaração de guerra no dizer de Ludendorff, "no curso de uma noite", precisou Hitler."

Como se estivesse antevendo o desastre que acarretaria a superestimação do *obstaculo* do Mosa, Reynaud advertia: "Nossas organizações do nordeste são muito fortes, mas seria um erro consideral-as certamente intransponiveis. Não esqueçamos que as fortalezas russas, belgas e francezas foram tomadas na ultima guerra sem terem sido destruidas, em razão do abalo moral das guarnições submettidas á terrivel prova do sitio. Parece verosimil que o exercito allemão, precedido de seus poderosos carros de ruptura, saltará pela Hollanda sobre a Belgica, onde devemos esperar que o Canal Alberto poderosamente fortificado e defendido possa detel-o. Não se verificando isso, o exercito allemão tomaria como direcção nossa fronteira do nordeste, de 350 kilometros de comprimento. E' necessario portanto, insistia, "que tenhamos um exercito de choque capaz de levar, de um salto, soccorro ao exercito belga e de repellir victoriosamente o exercito invasor no tentar uma aggressão subita."

Tal exercito de choque "seria um instrumento de manobra prompto a toda hora, constante em sua força, dotado de uma grande cohesão, apto a utilizar os engenhos mais rapidos e possuidor emfim, do mais alto espirito militar" e, ao mesmo tempo, "a melhor das escolas para formar os quadros que não podem exercitar hoje senão em unidades em perpetua gestação". Ora, adduzia Reynaud, "o papel dos quadros seria mais importante do que nunca em uma guerra na qual os combatentes operariam em pequenos grupos repartidos sobre o terreno em torno de armas collectivas. Concentrando em unidades de elite, durante os quatro ou cinco primeiros annos de sua carreira, os jovens voluntarios para a profissão das armas, crear-se-ia um meio de escolha para formal-os e dotar-se-ia a massa mobilizada de quadros excellentes. Haveria, além disso, grande vantagem em utilizar, para a instrucção dos officiaes e de uma parte dos sub-officiaes de complemento, essas unidades permanentes, bem apparelhadas e treinadas, para fazer delles os quadros da nação armada".

Observando melancolicamente que o seu contra-projecto não fôra tomado na devida consideração na França, Reynaud sentia a sua tristeza augmentar ao ver que "elle fôra silenciosamente realizado pela Allemanha". Eis porque, voltando-se para a juventude franceza, elle proclamava a urgencia da "substituição de discursos patrioticos por um esforço cerebral applicado ao problema vital de nossa defesa".

Em sua oração de 21 do mez passado o *premier* francez affirmou que dentre os consideraveis esforços que a França terá de fazer dóravante o primeiro será de ordem intellectual. No fragor de uma luta sem precedente em sua intensidade, uma completa revisão precisa ser operada sem demora em tudo o que diz respeito á conducta da guerra.

Entre Reynaud, Pétain e Weygand existe hoje uma perfeita unidade de vistas sobre a gigantesca tarefa a ser realizada acceleradamente para a salvação da França. Trata-se sobretudo, não do abandono, mas da adaptação de certos *principios* fundamentaes e permanentes da estrategia e da tactica ás condições peculiares da *guerra de material*.

Foch dizia que na guerra é preciso "manter uma proporção harmoniosa entre o elemento *espiritual* e o *material*". Liddell Hart observa, porém, que ha um terceiro elemento, o *mental*, de que depende a existencia de tal proporção.

Da intima collaboração desses tres grandes chefes já resultou encontrar-se a França em guerra de novo equipada com esse elemento *mental* de que ella parece ter ficado um momento em carencia. Vencido depressa tal *désarroi*, o povo francez, sob a leaderança de um governante tão clarividente, tão energico, tão corajoso e tão sincero, demonstra agora que a tremenda depressão de meiados de maio foi apenas um *cauchemar*, horrivel mas breve.

Confiemos com Reynaud na capacidade dos francezes para *se débrouiller*.

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

OS AVIÕES BELLIGERANTES

XIII --- O HEINKEL 112-13

P. H. C.

Vemos aqui, segundo a unica photographia publicada desse apparelho numa revista estrangeira, ("Aircraft Engineer"), um croquis de P. H. C. representando o "Heinkel 113".

Mal Hans Dieterle descia do seu avião de record com o qual acabava de estabelecer nova marca mundial de velocidade (março de 1939) com 746 kms. H. o marechal Goering pedia imperativamente ao constructor para fabricar immediatamente caçadores do mesmo typo. Mas ha muitas differenças entre as caracteristicas de um apparelho de record e as de seu derivado destinado a uma utilização pratica.

Até hoje as esquadrilhas allemãs eram constituidas de Messerschmitts 109 e de algumas esquadrilhas de experiencia de Heinkels 112 (motor Jumo 210). Mas nestas ultimas semanas foram derrubados tres caçadores estranhos na frente franceza por Dewoitines 520 e um delles mais ou menos intacto foi examinado.

Assim, ha duas semanas foram publicadas as caracteristicas do ultimo caçador a entrar em serviço na Luftwaffe: o Heinkel 113 derivado do 112.

O Messerschmitt 109 e o Heinkel 112 foram apresentados no mesmo tempo no meeting de Zurich em 1937. O M. B. F. 109 revelou-se superior, mas é verdade que o Heinkel 112 pilotado por Udet teve uns desarranjos no motor. Em todo caso o Messerschmitt a não ser motores mais possantes, não soffreu modificações, emquanto as formas do Heinkel 112 evoluiram bastante de uma série para a outra.

O Heinkel 112-13 apresenta-se como um monoplano *cantilever* de asa baixa de uma superficie sustentadora de cerca de 17 metros quadrados e 9,20 de envergadura, tendo na sua parte media central um diedro invertido semelhante ao do Heinkel 170 ou do Junker Ju 87.

Esta secção contém os dois tanques de gazolina e dois pequenos lança-bombas para seis bombas de 10 kilos, para ataques ao rez do chão. As suas semi-asas que possuem um diedro transversal positivo têm, vistas de plano, uma forma eliptica perfeita. As extremidades são extremamente finas, contrastando com as formas do Heinkel 112 apresentado no salão de Milão, as quaes eram as mais grosseiras.

A asa é sustentada por uma longarina principal extremamente espessa, forjada em duraluminio em uma só peça e por uma pequena falsa longarina que sustenta os volets e os ailerons que são do typo de "fendas" compensados e equilibrados aerodynamica e estaticamente. Os *volets de courbure* podem ser abaixados até 70 grãos.

A fuselagem perfeitamente aerodynamica dos Heinkels 113 é a parte que foi menos modificada, a não ser o prolongamento actual do posto de pilotagem até o leme.

Antes a fuselagem era fuselada com o posto envidraçado collocado por cima o que dava excellente visibilidade ao piloto para precaver-se de ataques de surpresa pela retaguarda. Parece que a versão actual é menos apropriada e a visibilidade no combate não deve ser tão boa.

Essa fuselagem é formada por um casco classico constituido por quadros e fasquias cobertas por um revestimento trabalhante.

O armamento dos modelos de série comprehende, segundo o emprego tactico, duas metralhadoras de capot synchronizadas com a helice e dois canhões de asa de 20 m|m. Estes ultimos podem atirar a uma distancia que varia entre 200 e 400 metros.

O Heinkel 113 equipado de Daimler Benz 601 tem um canhão axial de 23 m|m, atirando através da helice (motor canhão).

No tocante as gobernas podemos notas que os primeiros Heinkels 112 de caça as tinham de forma eliptica mas nos modelos recentes ellas são de forma trapezoidal. São compensadas estatica e aerodynamicamente, possuindo *flettners* regulaveis em vôo.

Nos modelos 113 o trem de aterragem escamotea-se paar o interior da fuselagem em vez de escamotear-se exterior e lateralmente, augmentando assim o espelho e ao mesmo tempo a estabilidade durante o taxi e as aterragens. A manceabilidade é egualmente augmentada pelo facto de todas as massas serem o mais possivel concentradas no centro de gravidade do apparelho.

Segundo o anno de saida os Heinkels receberam motores Junkers e Daimler Benz de potencia sempre crescente: em 1937-38, foram equipados com Jumo 210 de 685 cv. com os quaes attingia a velocidade de 430 kilometros a hora.

A primeira serie importante encommendada era equipada de Junkers Jumo 211 do ultimo typo de 1.100 cv. e emfim o 113 foi equipado de motor canhão Daimler Zenz D. B. 601 de 1.175 cv. e helice tripá V. D. de incidencia variavel e velocidade constante.

Com o Jumo 210 as caracteristicas eperformances são as seguintes:

Envergadura 9,20 m. comprimento nove metros — altura 3,70 m. superficie sustentadora 18 metros quadrados — peso vasio 1.600 kgs. peso total em ordem de vôo com o equipamento militar 2.330 kgs. velocidade maxima 480 km. H. velocidade de cruzeiro 445 km. H.; tecto 8.000 metros e autonomia de 1.100 kilometros.

Os equipados com Daimler Benz D. B. 601 e que foram modificados chamando-se Heinkels 113 são sensivelmente mais pesados e o peso vasio gira em torno de 1.950 kgs. e em carga com equipamento militar anti-tank, destinado a combater as divisões blindadas, isto é, dois canhões de 20 m|m. e um de 23 m|m. axial. Pesa cerca de tres toneladas.

As performances, porém, augmentaram em funcção da potencia e da diminuição de superficie sustentadora que passa a ser de 16 metros quadrados. Ao rez do chão a velocidade do Heinkel 113 é de 460 kms. horarios em altitude de restabelecimento da potencia do seu motor D. B. 601 de 1.175 cv. elle ultrapassa 570 kilometros a hora elle sobe a 5.000 metros em sete minutos e tem um tecto pratico de 9.500 metros.

Como vemos claramente a grande inferioridade dos aviões allemães reside, além da chronica falta de manceabilidade, na impossibilidade de combaterem em altitude (tecto de apenas 9.500 metros contra 11.000 do Spitfire ou do Dewoitine 520) devido ao emprego de compressores unicos para diminuir o peso.

Desta maneira o avião acha-se com todas as suas faculdades de velocidade para o combate a 5.000 metros. A pequena ou a elevada altitude, porém, sua velocidade diminue assustadoramente, e naturalmente um motor moderno que não é sustentado por um compressor tem uma assustadora falta de nervo que impede qualquer "reprise" violenta durante um "dog-fight".

Na altitude de restabelecimento, elle deve ser maneavel, pois tem formas de planos propicia, mas com um peso de tres toneladas e um motor que não pode desenvolver a sua potencia a pequena altitude, fatalmente os seus adversarios o attrairiam conhecendo esse defeito, pois elle perde toda a sua manceabilidade. Além disso os caçadores allemães se queixariam de que o Heinkel é muito delicado para pilotar, e que devido á grande velocidade de aterragem, os vôos de caça nocturnos são verdadeiros suicidios. Isso explica os pequenos "passeios" nocturnos tranquillos da Royal Air Force e explica tambem o espanto que se reflectia nos telegrammas e communicados sobre a falta de aggressividade nocturna da aviação allemã de defesa.

O NOVO COMMANDANTE DO 1º REGIMENTO DE AVIAÇÃO

O coronel Gervasio Duncan de Lima Rodrigues, antigo chefe do gabinete da Directoria de Aeronautica do Exercito, assumiu, hontem, o commando do 1º Regimento de Aviação, cargo para o qual foi recentemente nomeado em substituição ao coronel Carlos Pfaltzgraff Brasil, que agora vae servir no Estado Maior do Exercito.

Além da maior parte da officialidade da aviação, compareceram á ceremonia, o representante do ministro da Guerra, major José Theophilo de Arruda; generaes Isauro Reguera, director de Aeronautica, e Newton Braga; coroneis Antonio Guedes Muniz, director do Serviço Technico de Aeronautica e do Parque Central de Aviação; Armando de Souza e Mello Ararigboia, commandante da Escola de Aeronautica do Exercito; Samuel Ribeiro Gomes Pereira, director de Aeronautica Civil; e Bento Ribeiro Carneiro Monteiro; commandante Marcial Vallin, da Missão Militar Franceza; Raul Boulieu, representante do general Heitor Augusto Borges e de outras autoridades.

Em meio das esquadrilhas de aviões, devidamente formadas, o coronel Pfaltzgraff Brasil transmittiu o commando daquella unidade ao seu successor, fazendo, em breves palavras, o elogio do coronel Duncan de Lima. Este, agradecendo, referiu-se aos serviços prestados pelo antigo commandante do 1º Regimento de Aviação.

OS AEROPORTOS DEVEM TER A DENOMINAÇÃO DAS PROPRIAS CIDADES OU VILLAS

Foi assignado pelo presidente da Republica um decreto-lei dispondo que os aeroportos deverão ter a denominação das proprias cidades, villas, ou povoados em que se encontrem, declarando-se a posição norte-sul, leste ou oeste, quando houver mais de um na localidade. Excluem-se desta disposição os aeroportos federaes Santos Dumont e Bartholomeu de Gusmão, do Rio, pela significação excepcional que têm, de homenagem aos dois brasileiros que lhes dão os nomes, e os que possuirem outra denominação, approvada previamente pelo Departamento de Aeronautica Civil.

O decreto institue o registro obrigatorio de aeroportos e aeródromos, a cargo daquelle departamento.

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de equipagens para o Correio Aereo Militar

Foram designadas para o serviço do C. A. M., no corrente mez, as seguintes equipagens:

Circuito do interior

Dia 9 — Piloto 1º ten. Fortunato Camara de Oliveira. Observador 2º ten. Alfredo Gonçalves Corrêa.

Dia 16 — Piloto 2º ten. Mario Calmon Eppinghaus. Observador 2º ten. José Francisco de A. Santos.

Dia 23 — Piloto 2º ten. Miguel Guerra Simões. Observador 2º tenente Alberto Costa Mattos.

Dia 30 — Piloto 1º ten. Guy Teixeira Coimbra. Observador 2º ten. Colombo Guardia Filho.

Reservas — Segundos tenentes Decio de Mesquita Moura Ferreira, Raymundo Nonato do Rego Barros e Gil Mirô Mendes de Moraes.

Circuito da Fronteira

Dia 30 — Piloto 1º ten. Aloisio Teixeira. Observador 1º ten. Hildegardo da Silva Miranda.

Reserva — Capitão Homero Souto de Oliveira.

Rota do Sul

Dia 4 — Piloto 1º ten. Augusto Teixeira Coimbra. Observador 2º ten. Alberto Costa Mattos.

Dia 11 — Piloto 2º ten. Gil Mirô Mendes de Moraes. Observador 2º ten. Ademar Lirio.

Dia 18 — Piloto 2º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira. Observador 2º ten. Hugo Antonio Candelas.

Dia 25 — Piloto 2º ten. Raymundo Nonato do Rego Barros. Observador 2º ten. Luciano A. de Souza.

Reservas — Capitão Aloisio Teixeira e 2º ten. Miguel Guerra Simões.

AS HOMENAGENS DA AVIAÇÃO MILITAR AO GENERAL CARLOS CAVALCANTE

Pelo vapor "Itaimbé" deverão seguir brevemente para Curityba os restos mortaes do general Carlos Cavalcante de Albuquerque, ex-senador da Republica. Prestando uma homenagem posthuma a um dos mais devotados factores da creação no Exercito da arma de aviação, como senador pelo Paraná, o general Isauro Reguera, director da Aeronautica do Exercito, offereceu á familia do extincto, uma bandeira nacional para cobrir o ataúde.

O NOVO CHEFE DE GABINETE DA DIRECTORIA DE AERONAUTICA

Encontra-se nesta capital, vindo de Curityba, o tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira, que commandava o 5º regimento de Aviação, sediado no Paraná. Esse official deverá apresentar-se hoje ás autoridades por ter sido recentemente nomeado chefe do gabinete da Directoria de Aeronautica.

GUIAS DE EMBARQUE AEROVIARIO

O director das Rendas Aduaneiras, respondendo a uma consulta da Alfandega de Macció, enviou o seguinte officio:

"Tendo presente o processo fichado no Thesouro sob n. 21.495, deste anno, relativo á consulta formulada pelo chefe da 1ª Secção dessa repartição — sr. Antonio Tenorio de Albuquerque, sobre a legalidade da exigencia, por parte dessa Alfandega, da traducção em lingua vernacula, das guias de embarque aeroviarios, referentes a mercadorias vindas do estrangeiro, declaro-vos que as guias de embarque de mercadorias transportadas por aeronaves, a que allude a letra c, do artigo V. das Instrucções expedidas com a Circular deste Ministerio, sob n. 64, de 30 de maio de 1934, correspondem aos manifestos dos vapores, visto que possuem os mesmos caracteristicos e finalidade, obedecendo a respectiva traducção ás regras estabelecidas no artigo 350, da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas.

Pelo onus dessa traducção, responde inquestionavelmente o agente ou consignatario da aeronave, tal como occorre com os vapores.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA

Para levantar um monumento a Ruy Barbosa

O I Congresso Cultural Brasileiro, ha pouco realizado nesta capital, approvou, na sua ultima sessão plenaria, uma indicação no sentido de ser solicitado do presidente da Republica a abertura de um credito para a construcção de um monumento a Ruy Barbosa.

A referida indicação foi apresentada á mesa do Congresso pelo jornalista Americo Pallia, que, justificando-a, pronunciou um discurso, relembrando a vida gloriosa do grande brasileiro em todas as suas phases. Salientou o orador as lutas memoraveis de Ruy Barbosa em defesa das liberdades humanas, do direito e da justiça, sua actuação no parlamento, na imprensa e na tribuna juridica, como mestre que foi de tantas gerações, deixando á posteridade exemplos magnificos de sacrificios e de patriotismo. Terminando, o orador disse que a construcção do monumento a Ruy Barbosa significa "um imperativo da nossa propria dignidade".

Pela moção approvada será organizada uma commissão promotora, composta da seguinte fórma: tres membros do Instituto Brasileiro de Cultura, dois da Academia Brasileira de Letras, dois da Ordem dos Advogados, dois da Associação Brasileira de Imprensa, cabendo ao presidente da primeira daquellas associações solicitar ás demais a designação dos seus delegados.

— Na ultima sessão, foi eleito socio effectivo do Instituto Brasileiro de Cultura, o professor Adriano Pinto. O novo socio deverá ser solennemente recebido na sessão do dia 15 do corrente, devendo pronunciar uma conferencia sobre o thema *Panorama da Juventude Brasileira*.

Vão ser incorporados á esquadra quatro navios mineiros

O Ministerio de Marinha realizará no dia 7 do corrente a incorporação á esquadra de quatro navios mineiros construidos no Arsenal da Ilha das Cobras.

Serão esses navios denominados: "Camocim", "Cabedello", "Caravellos" e "Camaquan", que terão como madrinhas as sras.: Cecy Dodsworth, Maria Camelia Leite Dutra, Maria Camara Souza Costa e Deolinda Gedello Aranha.

FRETES MAIS BAIXOS PARA O TRANSPORTE INTERNO DE NOSSAS LARANJAS

Importante communicação recebida pelo ministro Fernando Costa

O ministro da Agricultura recebeu communicação do ministro Carlos Taylor, presidente, em exercicio, da Commissão de Defesa da Economia Nacional, de que a mesma, após entendimentos com a direcção da Central do Brasil e das companhias de cabotagem, conseguiu sensivel reducção de fretes para o transporte de nossas frutas citricas.

A Central do Brasil concordou com a cobrança da tarifa C-14 (antiga), que representa uma reducção approximada de 38 % sobre a tabella E-22, ora em vigencia. Essa concessão foi feita apenas para as laranjas da presente safra, quando consignadas ao Ministerio da Agricultura e para consumo interno.

Quanto aos fretes maritimos, para o mesmo caso, além do abatimento de 15 %, concedido em 29 de novembro de 1939, pelas companhias de cabotagem, foi conseguida a reducção supplementar de mais 15 %.

Com a apreciavel reducção de frete agora obtida parece ter sido attingido o objectivo desejado, qual seja o de facilitar o governo o escoamento da actual safra de laranjas.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

QUEDA DE UM AVIÃO EM VÔO DE EXPERIENCIA NOS ESTADOS UNIDOS

Los Angeles, 1 (H.) — Um novo avião "DC-5", um dos mais recentes e rapidos apparelhos da Companhia Douglas, espatifou-se esta tarde, perto de Los Angeles, pouco depois de alçar vôo, caindo de uma altura de 1.000 metros, e em seguida explodiu.

Esse apparelho effectuava um vôo de experiencia e tres de seus tripulantes pereceram. As autoridades abriram inquerito.

CURSO DE PILOTOS AVIADORES

Porto Alegre, 1 ("Correio da Manhã") — Terminaram o curso "Varig Aerosport" oito pilotos aviadores, que passarão a trabalhar na reserva da aviação commercial riograndense.

DOS ESTADOS

BAHIA

A historia de Corisco

São Salvador, 3 ("Correio da Manhã") — Da certidão de obito de Corisco, sobre cujo verdadeiro nome havia duvidas, consta que elle se chamava Christino Gomes da Silva, filho de Manoel Anacleto e Firmina Maria, dando-se o seu fallecimento no bando, ás 17 horas do dia 25 do mez passado, na estrada de Capharnaum.

Dádá, a sua companheira, amputou o pé direito, tendo grangrenado. Declarou ella á imprensa que as ultimas palavras de Corisco foram: "Estou satisfeito; sou homem p'ra morrer, e não para entregar-se."

O interventor em excursão

São Salvador, 3 ("Correio da Manhã") — O interventor federal, sr. Landulpho Alves, viajou para o Reconcavo, onde a 4 assistirá ao lançamento da pedra fundamental da Escola Agronomica, situada em Cruz das Almas. Tambem inaugurará um trecho de estrada de rodagem.

PERNAMBUCO

Doações ao Abrigo Christo Redemptor

Recife, 3 ("Correio da Manhã") — A campanha do Abrigo Christo Redemptor acaba de receber duas importantes doações: uma da Sul America Capitalização, de 5 contos, e outra, de egual importancia, da Sul America Seguro de Vida.

Por outro lado, o interventor assignou um decreto autorizando a acquisição do Engenho Jangadinha, no municipio de Jaboatão, para fazer doação do mesmo, abrindo, para esse fim, o credito de 300:000$.

RIO GRANDE DO SUL

Prejudicada a safra do arroz

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — O "Diario de Noticias" informa que as enchentes registradas em diversas zonas do Estado destruiram 45 °|° da safra do arroz, nos municipios do Rio Pardo, São Sepé e outros logares. Até agora, os prejuizos de São Sepé montam a 200.000 saccas.

Refeitorios para operarios

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — A inspectoria regional do Trabalho informou aos industriaes que o governo federal financiará a construcção de refeitorios para operarios.

Attendendo aos seus compromissos financeiros

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — A Prefeitura do Rio Grande liquidou o emprestimo de 1.150 contos, que contraira com a Caixa Economica Federal.

As festa centenarias de Portugal, na capital do Estado

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Foram iniciadas, aqui, com grande brilhantismo, as festas commemorativas do duplo centenario portuguez, tendo grande concorrencia a recepção offerecida pelo Consulado luso. Teve tambem excepcional concorrencia o "Te Deum", celebrado pelo arcebispo, d. João Becker. Entre os presentes, viam-se o interventor federal, acompanhado de sua esposa, o commandante da 3ª Região Militar, os secretarios de Estado, o prefeito e membros do corpo consular. Grupos de alumnas do Instituto de Educação cantaram o Hymno Portuguez.

Falando, d. Becker fez a apologia do valor de Portugal na formação do Brasil.

As festividades proseguirão por toda a semana.

Matou duas esposas e induziu a terceira ao suicidio

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — A policia effectuou a prisão de Augusto Alves Rodrigues, que trabalha, como enfermeiro, no Hospital São Pedro. O réo é accusado de ter morto duas esposas, e induzido a terceira ao suicidio. O primeiro crime foi praticado em Minas Geraes. Então, matou a esposa a tiros e feriu a sogra. De Minas, fugiu para Matto Grosso, onde se casou, pela segunda vez, com Dalila de tal. Matando a segunda esposa, com quatro tiros, fugiu para o Rio Grande, vindo a casar-se, pela terceira vez, em São Borja, com Erci Rocha. No trigesimo dia do casamento, manifestou desejos de matal-a. Finalmente, induziu a mulher a suicidar-se, ingerindo veneno. E fugiu para esta capital, onde acaba de ser descoberto, sendo preso e recolhido á Correcção.

Declarou que se a policia se incommodasse com os seus crimes antigos, tentaria contra a existencia, buscando na morte o descanso completo.

Encommendas que estarão sendo feitas para a Allemanha

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — O "Correio do Povo" publicou a seguinte nota: "Embora sem obter confirmação, mas de fonte absolutamente segura, colhemos que os exportadores para a Allemanha estariam entabolando negocios com firmas importadoras desta praça para a venda de mercadorias, cuja entrega começaria a partir de outubro.

Que significa, entretanto, essa attitude? Os exportadores germanicos têm a esperança de que, antes da entrada do inverno, na Europa, haja o Reich dominado, ou, pelo menos rompido o bloqueio, de modo a poder estabelecer o trafego commercial com a America Latina.

Um observador, porém, mostrava-nos, hontem, que essa noticia é contradictoria, até certo ponto, em face das ultimas oscillações da libra sobre Nova York, onde foi consideravel a melhora."

Vasta zona de Rio Pardo flagellada por uma enchente

Porto Alegre, 3 (A. N.) — Devastadora enchente vem flagellando vasta zona do municipio de Rio Pardo, com incalculaveis prejuizos para a risicultura. E' angustiosa a situação dos risicultores riograndenses, uma vez que as aguas augmentam o seu volume diariamente, fazendo-se prever prejuizos totaes para o arroz que ainda se encontra nas lavouras ou depositado.

As enchentes já occasionaram um prejuizo de 45 °|° sobre o total da presente safra.

O prefeito municipal de Rio Pardo tem adoptado uma série de medidas, afim de remediar as consequencias do flagello, evitando que os prejuizos sejam totaes.

Diariamente attende pedidos de embarcações para as empresas proximas.

Sementes de cevada

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — O governo federal concedeu á firma Bopp Sassen, Ritter & Cia. Ltda., isenção de direitos para 200 toneladas de sementes de cevada, importadas da Argentina, para distribuição gratuita entre os colonos, como ha annos vem realizando aquella firma.

Abateu a amante e suicidou-se

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Na cidade de Santa Maria, o cabo Hugo da Cunha, do 7º Regimento de Infantaria, abateu a amante a tiros, suicidando-se em seguida.

O uso de linguas estrangeiras

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — O jornal "A Nação", orgão catholico, diz que o chefe de Policia estabeleceu e regulou o uso de linguas estrangeiras em predicas, nas egrejas. Determinou, na cidade, a prohibição de sermões em outro idioma, que não seja o nacional. Sómente poderiam elles ser feitos, assim, nas localidades do interior, se um bom numero de fieis não entendessem outra lingua.

No emtanto, prosegue o jornal, estamos seguramente informados que se burlam essas disposições da policia. Como taes determinações estabelecem que, no pulpito, não é permittido o uso do allemão ou o italiano, ou outra qualquer lingua, então, certos pastores protestantes não falam do pulpito, mas do altar.

E desse modo burlam a providencia nacionalista.

ESPIRITO SANTO

Os centenarios de Portugal

Victoria, 3 ("Correio da Manhã") — Realizaram-se hontem nesta capital grandes festas civicas em homenagem a Portugal.

A's 10 horas houve missa na Cathedral celebrada pelo bispo d. Luiz e assistida pelo interventor e altas autoridades.

Ao meio dia, no Club Alvares Cabral, houve sessão civica, falando então os srs. Augusto Lins, presidente da Academia de Letras, e Manoel Valente, vice-consul de Portugal.

CEARA'

Desastre em Mucuripe

Fortaleza, 3 ("Correio da Manhã") — Verificou-se hoje lamentavel desastre nas obras de construcção do novo porto de Mucuripe. Um grande guindaste "Titan", na occasião em que levantava 50 toneladas de pedras, alcançou numerosos operarios, ferindo-os gravemente.

CORREIO MUSICAL

CONCERTO SYMPHONICO DA PROPAGADORA

E' preciso louvar, antes do mais, o esforço admiravel desse punhado de abnegados que consegue manter, numa terra sem protecção artistica de especie alguma, uma agremiação musical da importancia educativa da "Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara", que tem dado, com menos palavras nos seus cartazes, as excellentes audições da "Pro Musica" ou da "Propagadora", ambos nomes syntheticos amplamente justificados.

A "Propagadora" inaugurou o mez de junho dando o seu vigesimo concerto, com brilho e successo deveras auspiciosos.

Foi sabbado, á tarde, que se realizou, no salão da Escola Nacional de Musica, a audição symphonica.

A Orchestra, sob a regencia de Raphael Baptista, executou um programma de responsabilidade, que incluiu varias obras: a "Inacabada", de Schubert, a "Ouverture de Egmont", de Beethoven, além da "Petite Suite", de Debussy, de um "Minuetto" interessante, para cordas (bisado) do proprio Raphael Baptista, e do "Madrigal-Pavane", tambem para cordas, de Francisco Braga.

Raphael Baptista mostra-se um conductor de orchestra com sérias disposições e que se vem assignalando pelo esforço e pela intelligencia.

O numero, porém, de maior interesse do programma foi o "Concerto", em mi bemol maior, para piano e orchestra, de Mozart, tendo como interprete o talentoso pianista Egydio de Castro e Silva, muitissimo em fórma.

Esse Concerto ainda não revela a segurança de estylo dos outros que se lhe seguiram, mas contem talvez mais audacia do que qualquer um delles. E, para começar, supprime o *Tutti* habitual, substituindo-o por um unico compasso de introducção. O "Rondó", por sua vez, intercala, numa fórma imprevista, um "Minuetto" encantador.

Egydio de Castro e Silva soube dar aos tres tempos, tão variados, a mais graciosa physionomia artistica: foi vivo, sentimental, emotivo, nos dois primeiros ("allegro" e "andantino") accentuando tambem a verdadeira scena dramatica que existe nessas duas partes; no terceiro tempo foi leve, alegre, espirituoso. Mostrou-se em summa, excellente interprete de Mozart, o que é uma qualidade preciosa a ser inscripta no seu activo de virtuose.

Tamanho successo alcançou elle que teve de voltar ao piano para tocar, em extra, a esplendida "Giga" da "Partita" (Aus der Ernsten"), de Bach, uma especie de Scarlatti *avant la lettre*, que elle deu com espirito e segurança nos saltos um tanto acrobaticos.

Egydio foi sinceramente applaudido.

Raphael Baptista mereceu pelo seu trabalho na direcção orchestral os mais enthusiasticos applausos. Realmente, é quasi um milagre realizar um concerto symphonico nas condições que o nosso meio impõe. — JIC

CONCERTO DE DESPEDIDA DE RUBINSTEIN

De regresso de São Paulo, onde obteve grande triumpho, Arthur Rubinstein realiza hoje, á noite, no Municipal, o seu concerto de despedida, com o seguinte programma:

Chopin, "Fantasia", opus 49; "Berceuse" e "Scherzo", em si menor; Liszt, "Grande Sonata", dedicada a Schumann; Albeniz, "El Puerto", "Corpus Christi em Sevilha"; Falla, "Pantomima" e "Dansa do Fogo", do "Amor Brujo".

OS CANTORES DA RUSSIA IMPERIAL

Este excellente grupo de cantores continúa a conquistar applausos no Theatro João Caetano.

Hoje, á noite, novo programma de interessantes canções russas.

UM BAILADO DE J. J. CASTRO

Em espectaculo de gala, a 25 de maio ultimo, foi levada á scena pela primeira vez, no theatro Colon, de Buenos Aires, o Bailado "Offenbachiana", argumento de Margarett Wallmann, com musica do compositor argentino Juan José Castro, sobre motivos originaes de Offenbach.

O Bailado foi dirigido pelo autor e apresentado com grande riqueza de scenarios e indumentaria, originaes do pintor argentino Hector Basaldua.

A *mise-en-scène* é da sra. Wallmann.

A "Offenbachiana" obteve grande successo... não fosse Offenbach estar em moda. — J.

Liberdade de commercio sómente em julho

De ordem do ministro da Agricultura, o Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas expediu telegramma circular aos inspectores desse orgão em Pernambuco, São Paulo, Rio Grande do Sul e Santa Catharina, recommendando-lhes, afim de evitar confusão com a passagem do regimen de quotas para o de liberdade de commercio, que o regimen de quotas continuará em vigor no mez de junho, como se procedia anteriormente.

Sómente de julho proximo em deante o regimen será o de liberdade de commercio, estabelecendo-se quotas de consumo para os moinhos de trigo, quota essa que será adquirida livremente dos productores inscriptos no S. F. C. F.

ACÇÃO ORDINARIA — O PRASO PARA A CONTESTAÇÃO É DE 10 DIAS

Interpretação do art. 27 do Cod. do Proc. Civil

No Mandado de Segurança que tomou o n. 84, o Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, Dr. José Prudente de Siqueira, prestou as seguintes informações:

"Exmo. Sr. Desembargador Relator do Mandado de Segurança nº 84.

Em cumprimento de determinação legal (Cod. do Proc. Civil, art. 322, n. 1), e em attenção especial a V. Ex., tenho a honra de prestar as seguintes informações:

Em 12 de março do corrente anno o impetrante propoz perante este Juizo contra a S. A. "CASINO BALNEARIO ATLANTICO" e PAULO DA ROCHA GOMES uma acção ordinaria de indemnização, a que deu o valor de 850:000$000, sob allegação de ter sido espoliado pelos réos em 850 acções [illegible]

[illegible]

taxado de illegal, lesivo, não fundamentado, com successivas e reiteradas reclamações perante a Corregedoria, indeferidas pelo Sr. DESEMBARGADOR CORREGEDOR, cujos despachos, tambem de certo modo censurados, se vêm transcriptos na inicial deste mandato, só agora interposto por não terem obtido exito aquellas reclamações.

Mas, a impugnação contra a juntada da contestação não podia ter mesmo acolhida, e o despacho que a repelliu está em inteira conformidade com a lei, não causando por isso mesmo lesão a ninguem e nem carecia de ser fundamentado, por se tratar de simples *acto da causa* ou de méro *expediente para continuação do feito*. E' o que peço venia para demonstrar.

Effectivamente, dispondo o artigo 292 do Cod. do Proc. Civil que a acção considera-se proposta pela citação do réo, correndo da entrega em cartorio do mandado cumprido o prazo de 10 dias para a contestação, determina esse diploma legal no art. 27, como contagem geral dos prazos, que esta se faz incluindo-se o dia do começo e excluindo-se o do vencimento.

Mão grado de *PLACIDO E SILVA* entender que houve apenas uma "alteração de factores e não de producto" (Com. do Cod. de Proc. Civil, obs. n. 59), sendo do mesmo sentir o illustre collega *VIEIRA BRAGA*, em entrevista publicada (*"O Globo"*, de 8 do corrente), o certo que outros dissentem dessa opinião, affirmando *CARVALHO SANTOS* que a norma contida no art. 27, como resulta de sua letra, trouxe profunda modificação ao que estava assente em doutrina, cristalizado em todas as legislações, inclusive a nossa (Cod. Civil, art. 125; Cod. do Proc. do Dist. Federal, artigo 51; Codigo Proc. dos Estados) que era o principio — *"dies a quo non computatur in termino, dies ad quem computatur in termino"*.

Continua o festejado civilista patrio affirmando que, rebellando-se o Codigo contra a tradição universalmente adoptada, trouxe prejuizo que em varios casos se reflecte, com a reducção de um dia nos prazos, finalizando por figurar a seguinte hypothese: Se o réo tinha 10 dias para contestar a acção e o acto do qual se deveria contar o inicio do prazo se verificou, por exemplo, no dia 2 de fevereiro, não estaria o prazo vencido, no regimen do direito anterior, senão no dia 12 de fevereiro, porque o primeiro dia não era computado.

Agora, com o advento do Codigo de Processo, já não é assim: o prazo vencer-se-á no dia 11 de fevereiro á meia noite (*Cod. de Proc. Civil Interpr.*, vol. I, pag. 200, n. I).

Mas, toda a duvida se dissipa ante o esclarecimento e interpretação dados pelo illustre jurista — advogado, Dr. PEDRO BAPTISTA MARTINS, autor do Ante-Projecto do Codigo, que, em entrevista concedida a jornaes, assim se externa:

Na composição typographica, por um descuido que escapou á revisão, inverteu-se a regra tradicional da contagem dos prazos, de sorte que, em consequencia do texto, deverá incluir-se o dia do começo e excluir-se o do vencimento. No ante-projecto publicado pelo governo federal, para receber suggestões, a redacção está conforme á regra universalmente estabelecida. E' claro que o poder Judiciario não está adstricto á interpretação puramente grammatical, cumprindo-lhe extrair do texto consequencias que obviem o erro ou lhe attenuem os effeitos. O que aliás, é facil. Se a lei assegura ao advogado o prazo de cinco dias, por exemplo, não poderá o Juiz sem cercear a

[illegible]

Em ultima analyse: reclama-se contra um acto do Juiz que admittiu, nos termos da lei, a contestação, a defesa dos réos, quando esta é sagrada e sempre foi protegida pelo direito de todos os povos cultos, pelo nosso, traçando o vigente Codigo do Processo como portico e directriz que bem o caracterizam, a norma salutar de que: "O juiz dirigirá o processo por fórma que assegure á causa andamento rapido, *sem prejuizo da defesa dos interessados*." — O simples enunciado da these está a repellir a odiosidade da impugnação, que encontraria fomento de justiça se houvesse inversão em seus termos, a dizer, se o acto tivesse causado a expulsão ou cerceamento da defesa. E o que mais é, o que aggrava a situação, lançando-se mão da medida inadequada, quando o recurso cabivel seria possivelmente o de aggravo no auto do processo, com que nada mais se fez que entravar a marcha do processo, que se encontra paralysado, contra os interesses do proprio impetrante.

E' de lamentar esse incidente que evidencia, á saciedade, falta absoluta de comprehensão e penetração no espirito da nova organização legal, a pouco iniciada entre nós, completamente opposta á revogada, baseada no *principio da autoridade*, não mais no da *liberalidade*, que com os outros consequentes — *identidade physica do Juiz, immediatidade do juiz com as partes, testemunhas e peritos, irrecorribilidade das interlocutorias, concentração e oralidade*, etc., visa uma justiça mais celere e perfeita, ideal inattingivel se não quebrarmos na fonte todos os obices oppostos pela maldade humana.

E' natural que assim seja, pois *natura non facit per saltum*... Dahi porque sempre considerarmos como maior escolho da applicação da nova lei, não a materia por ella disciplinada em si mesma, por livros, titulos, capitulos ou artigos, mas a difficuldade quasi insuperavel de penetração e identificação com o espirito sadio que a ditou e define, causada pelo peso enorme da mentalidade tradicional banida.

O principio dominante e informativo hoje em dia é bem outro — o *inquisitorio*, e não o *dispositivo*, necessitando o juiz de amplos esclarecimentos, que a litis-contestação plena fornece, para o recto julgamento, o que vae de encontro a pretenção do autor.

Eram estas as informações que me cumpria prestar a V. Ex., com plena justificação do meu acto.

Valho-me do ensejo para apresentar a V. Ex. meus protestos de elevada estima e distincta consideração.

O Juiz de Direito, (a) — *José Prudente Siqueira*.

REVISTAS

"O MUNDO NA MÃO"

"O Mundo na mão", é um mensario novo, destinado ao debate dos problemas mundiaes. O seu numero 3.º está em circulação.

CORREIO SPORTIVO

TENNIS

TORNEIO INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

Os resultados de ante-hontem

Em proseguimento á disputa dos torneios inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, foram disputados na manhã do domingo, os seguintes jogos:

QUARTA CLASSE

Tijuca (A) venceu o Paysandú por 5x0.

Botafogo venceu o Rio de Janeiro por 5x0.

Tijuca (B) venceu o Germania por 4x1.

Os jogos Botafogo x Germania (2ª classe) e Grajahú x Fluminense (4ª classe) não puderam ser realizados, devido ao máo estado das quadras, com as ultimas chuvas.

OS TORNEIOS DE CLASSES DO FLUMINENSE F. C.

As partidas de hoje e de amanhã

Terão continuação na tarde de hoje e de amanhã, com a realização dos seguintes jogos:

QUARTA CLASSE

Hoje — A's 5 horas da tarde — Vencedor do jogo (F. Mimmier x D. Valle) x Vencedor do jogo (M. Motta x J. C. Netto).

SEGUNDA CLASSE (*Semi-finaes*)

Amanhã — A's 5 horas da tarde — (2ª classe) — Vencedor do jogo (A. Moraes x Castro x R. Gouvea) x Vencedor do jogo (F. Mimmier x C. Freitas x E. Mello).

C. Vasconcellos x Vencedor do jogo (C. Lemos x J. C. Castro).

TERCEIRA CLASSE

A's 5 ½ da tarde — Carlos Braga x J. C. Montenegro.

Alberto Maranhão x Waldyr Damazio.

A. Barros x O. Saramago.

POLO

OS FALCÕES VENCERAM O PRIMEIRO MATCH DO CAMPEONATO ABERTO

Perante numerosa e selecta assistencia, foi disputado na tarde de domingo, no campo do Itanhangá Golf Club, o primeiro match do campeonato aberto de polo, promovido pela Federação de Hippismo. A inauguração da temporada de polo, feita com a partida travada entre as equipes do Regimento Andrade Neves e Falcões, essa ultima formada por elementos do Gavea e Itanhangá, Golf Club, redundou num belissimo jogo, disputado com muito ardor e brilhantismo. O match decorreu sem-pre equilibrado, com jogadas intelligentes dos disputantes. O score de 8 x 6 bem traduz quanto foi difficil a victoria obtida pela equipe dos civis, integrantes da equipe dos Falcões.

O match, que foi dirigido pelo capitão Baptista, teve como disputantes as seguintes equipes:

Falcões — Paulo Cristoph, Antonio Pimentel, Pretyman e Paulo Antunes.

R. Andrade Neves — Capitão Enio, Capitão Franco Pontes. Capitão Carlos e Tenente Tulio.

CYCLISMO

A COMPETIÇÃO DO P. C. HIGIENOPOLIS

Conforme estava marcado, realisou-se domingo, com muita animação, a competição promovida pelo Pedal Club Higienopolis determinada pelo calendario da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo.

As tres provas do programma, que decorreram muito renhidas e com elevado numero de concorrentes, tiveram os seguintes resultados:

1ª prova — Aberta a corredores de 1ª categoria — 5 voltas — 1º logar Adolpho dos Santos (Suburbana), 2º Hamilton Pajuaba (Suburbano), 3º Armando Oliveira (Higienopolis), 4º Mario Sampaio (Higienopolis), 5º José Dormea (Suburbano).

2ª prova — Aberta a corredores de 2ª categoria — 10 voltas — 1º Manoel da Silva (Sampaio), 2º Etelvino Moreira (Higienopolis), 3º Antonio da Silva (Sampaio), 4º Arlindo da Silva (Sampaio), 5º Wilson da Silva (Internacional).

3ª Prova — Honra — Corredores de 1ª categoria — 20 voltas — 1º Joaquim Peixoto (Sampaio A. C.), 2º Antonio Teixeira Lavoura (Campo Grande), 3º Euclydes Moreira (Higienopolis), 4º José Guarnieri (Sampaio), 5º Antero Clemente (Internacional).

O ANNIVERSARIO DO P. C. H.

Transcorre amanhã, quarta-feira, o primeiro anniversario de fundação do Pedal Club Higienopolis, prestigioso club da Cidade Jardim. A directoria offerecerá a todos os seus associados [illegible] "porto de honra" assim como a todos os cyclistas vinculados aos clubs, sendo que a sessão está marcada para as 20,30 horas.

Como tivesse sido convidada a directoria da L. C. C. C. a reunião do Conselho de Representantes, foi antecipada para hoje terça-feira.

(A parte principal desta secção vae publicada na pagina 10)

O DIA POLICIAL

PRINCIPIO DE INCENDIO — DOIS DESASTRES DE AUTO E DUAS MORTES

A' rua Uruguayana n.º 37, 1º andar, tem uma pensão, d. Amelia da Silva.

Ali, devido a excesso de fuligem na chaminé, houve um principio de incendio, mas os Bombeiros dominaram rapidamente o fogo.

A policia do 8º districto registrou o facto.

AGGRESSÕES

[illegible]

DESASTRES — VICTIMAS DOS AUTOS

[illegible]

EM NICTHEROY

Desavieram-se e aggrediram-se

[illegible]

Caiu e fracturou a clavicula

[illegible]

A duplicação da linha do Rio d'Ouro

[illegible]

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

Série C — Lei n. 192, de 10 de Setembro de 1937

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS

NO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1940

QUINHENTOS CONTOS......... 2.746.920

CEM CONTOS............ 2.064.743
CINCOENTA CONTOS........ 2.116.307
CINCOENTA CONTOS........ 2.569.929
VINTE CONTOS.......... 2.114.447
VINTE CONTOS.......... 2.139.430
VINTE CONTOS.......... 2.704.297

PREMIOS DE DEZ CONTOS

2.041.512 2.174.240 2.226.957 2.420.372

PREMIOS DE CINCO CONTOS

2.040.711	2.114.713	2.172.974	2.322.309	2.380.139
2.447.685	2.689.430	2.709.182	2.766.912	2.845.394

PREMIOS DE DOIS CONTOS

2.135.883	2.341.801	2.602.972	2.710.621	2.814.015
2.136.545	2.371.360	2.632.773	2.723.364	2.823.238
2.175.851	2.425.679	2.653.079	2.738.395	2.855.723
2.203.096	2.452.632	2.664.565	2.778.262	2.862.512
2.231.940	2.454.346	2.676.650	2.778.784	2.943.149

PREMIOS DE UM CONTO

2.017.087	2.213.537	2.408.467	2.641.913	2.828.332
2.032.508	2.217.081	2.433.288	2.645.667	2.839.431
2.048.752	2.227.168	2.434.646	2.665.515	2.840.588
2.058.062	2.232.718	2.465.235	2.668.739	2.867.065
2.064.840	2.235.005	2.499.162	2.687.538	2.874.311
2.072.787	2.237.624	2.506.055	2.688.745	2.881.165
2.074.959	2.238.095	2.524.048	2.700.195	2.884.744
2.097.557	2.255.542	2.524.268	2.702.466	2.888.472
2.121.014	2.266.097	2.543.332	2.730.517	2.892.947
2.123.751	2.311.166	2.552.959	2.732.749	2.916.906
2.124.982	2.313.607	2.556.391	2.737.282	2.923.318
2.133.196	2.320.337	2.563.722	2.745.715	2.924.149
2.142.415	2.325.900	2.587.587	2.746.119	2.924.417
2.143.744	2.355.123	2.602.232	2.755.419	2.933.655
2.148.540	2.373.078	2.605.241	2.761.844	2.934.658
2.154.840	2.379.457	2.609.134	2.771.018	2.936.547
2.163.832	2.384.487	2.613.642	2.787.387	2.943.058
2.174.867	2.389.718	2.617.241	2.801.877	2.974.879
2.182.934	2.398.675	2.617.711	2.805.745	2.984.635
2.211.455	2.399.151	2.626.217	2.813.060	2.994.490

Secretaria das Finanças, 31 de maio de 1940. — *J. O. Guimarães*, chefe da 1.ª Secção. Visto. *F. Martins*, Superintendente do Departamento da Despesa Variavel

(35613)

VIDA CATHOLICA

A FESTA DE "CORPUS CHRISTI", NA CANDELARIA

RESULTADO DA ELEIÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA DA IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA CANDELARIA

Realizou-se, domingo ultimo, com a maxima solennidade, a festa de "Corpus Christi", na egreja da Candelaria, cujas cerimonias tiveram o relevo condigno á Jesus Sacramentado.

A's 10,30 horas, teve inicio o solenne pontifical, officiando o monsenhor d. Benedicto de Aloisi Masella, acolytado por membros do Cabido Metropolitano e sacerdotes do Côro da Candelaria, sendo mestre de cerimonias, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo. Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada, monsenhor dr. Henrique de Magalhães, vigario da parochia.

A's 6 horas da tarde, foi cantado "Te Deum" solenne, com benção do Santissimo Sacramento, precedido da leitura da nominata aos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1940 a 1941, conforme passamos a relacionar:

Provedor, Alfredo Affonso Simões; vice-provedor, Alberto Tavares Ferreira; secretario da Irmandade, dr. Iberê Nazareth; secretario do Côro, Antonio José Pinto Osorio Junior; secretario da Caridade, Avelino Alves de Faria; secretario dos Lazaros, Antonio Ferreira Gonçalves Braga; secretario dos Asylos, Antonio da Rocha Passos Junior; secretario do Hospital, Ajax Cunha da Fonseca; procurador da Irmandade, Adelino de Souza Coelho; procurador do Côro, Francisco Casimiro de Moraes Sarmento; procurador da Caridade, Joaquim Rezende do Valle; procurador dos Lazaros, Adriano Augusto Chaves de Oliveira; procurador dos Asylos, Alberto Herdy Alves; procurador do Hospital, Acylino da Rocha; thesoureiro da Irmandade, Evaristo Maria de Novaes; thesoureiro do Côro, Aldemar Lamego de Moraes Carvalho; thesoureiro da Caridade, Armando Vieira de Mattos; thesoureiro dos Lazaros, dr. Augusto do Amaral Peixoto; thesoureiro dos Asylos, Antonio Ribeiro França Filho; thesoureiro do Hospital, Lourenço Monteiro de Queiroz; syndico, Oswaldo Tavares Ferreira; definidores: Antonio Leite da Silva Garcia, dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho, Lauro de Souza Carvalho, commendador Arthur de Castro, coronel José Vieira de Figueiredo, Elysio Pereira de Magalhães, dr. Luiz Pedreira de Castro Pinheiro Guimarães, Luiz Gallo, Carlos Barbosa Rodrigues, Bernardo de Oliveira Barbosa, Manoel Lopes Fortuna Junior, Henrique da Silva Simões, Manoel Teixeira Gomes, João Gonçalves Mattoso, Waldemar Saldanha de Ramirez Wright, João Carlos Rosas, João Pedro de Fraga Lourenço, dr. Ovidio da Silva Simões, dr. Alvaro Mendes de Oliveira Castro, José Pereira de Castro Britto, Alcides Gomes Ferreira, Djalma Candido Nogueira, Miguel Alves Passos e Joaquim Corrêa Marques; director do culto, José Camello Teixeira; zeladores do culto: Luiz de Medeiros Sartore, Felix Rodrigues do Nascimento, Jeronymo Monteiro, Benjamin Dias Corrêa, Jayme Antonio do Valle, José Lopes de Almeida, Ayres Marques de Carvalho e Gabriel da Silva Machado; protectores: commendador João Reynaldo de Faria, sir Henry Joseph Lynch, conde de Pereira Carneiro, Domingos da Silva Pinho, commendador Alfredo Loureiro Ferreira Chaves, conde Dias Garcia, Julio Berto Cirio, dr. João Saraiva de Andrade, coronel Americo de Almeida Guimarães, dr. José Mendes de Oliveira Castro, dr. João Alves Affonso Junior, Victorino Gomes de Avellar, commendador Avelino Souto da Motta Mesquita, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, José Pinto Duarte, Antonio José de Miranda e Silva Junior, dr. João Ribeiro Junior, Manoel Sotto de Pontes Camara, Pedro Benjamin de Cerqueira Lima, José Coutinho Maia, José Gomes de Freitas, Francisco Cabral Peixoto, Carlos Cordeiro da Graça e Affonso Cesar Burlamaqui; provedora, d. Francisca Teixeira de Simões; vice-provedora, d. Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira; esmoler dos Lazaros, d. Alda Borges Duarte Cardoso; esmoler dos asylos, d. Olivia Herdy Alves Cabral Peixoto; esmoler do Hospital, d. Irene Rebello Coelho; protectora dos Lazaros, d. Beatriz Candida de Souza Osorio; protectora dos Asylos, d. Celestina Simonard; protectora do Hospital, d. Margarida Roguelia Ferreira Netto; zeladoras: dd. Celina Guinle de Paula Machado, condessa de Pereira Carneiro, srta. Maria Anita Lamego de Moraes Sarmento, Anna Cardoso Duarte Gallo, Maria Duarte Cardoso Pereira de Lima, Anna Lamego de Moraes Sarmento, Olga Magalhães Machado Herdy Alves, Adelaide Cardoso Duarte, Adelaide Valentim Leite Garcia, Helena Costa Rocha de Magalhães, Lise Simões Monteiro, Adelia Augusta da Silva, srta. Maria Therezinha Vianna Ribeiro, Adelaide Cardoso Duarte Moreira, Amelia Cardoso Duarte Crespo, Adelia Pizzi Gouvêa, srta. Olga Luiza Faggiani Gouvêa, Eulina da Silva Rodrigues, srta. Maria de Lourdes Silva Rodrigues, Maria da Conceição Silva Novaes, srta. Maria Thereza Martins Burlamaqui, srta. Lygia Maria Ferreira Netto, Euphemia G. Mattoso, srta. Maria do Carmo Vianna Ribeiro e Maria dos Anjos Aguiar Ribeiro.

GRANDES FESTAS NA EGREJA MATRIZ DE MADUREIRA

Proseguindo no seu programma na direcção da Freguezia de São Luiz Gonzaga de Madureira, o padre Antonio da Silva Bastos, vigario da parochia, vem dando uma orientação segura aos trabalhos encetados, quer na vida espiritual, quer nos trabalhos naturaes da construcção da nova matriz.

Attendendo a ambas directrizes, o vigario organizou para todo o mez de junho, grandes festejos com o seguinte programma:

Domingo, dia 9 — A's 6.30 horas — Missa e communhão geral; ás 9 horas — Missa festiva e sermão; ás 7.30 horas da noite — Terço, ladainha, sermão e benção com o Santissimo.

Na parte externa da matriz, seguir-se-á um concerto por uma banda de musica, com escolhido repertorio. Realizar-se-ão, simultaneamente: leilão de prendas, pesca milagrosa, lago dos cysnes e outras diversões do agrado popular. Os festejos externos estão sendo organizados por uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa sociedade.

— Domingo, dia 16: — Festa de Santo Antonio. Missas ás 6.30 e ás 9 horas; ás 5 horas da tarde, procissão de Santo Antonio; após á procissão, terço, ladainha, sermão e benção com o Santissimo Sacramento; ás 7 horas da noite, festejos externos com o mesmo programma do domingo anterior.

— Dia 21 — Dia da Parochia — Festa de São Luiz Gonzaga, padroeiro da Freguezia. A's 7 horas, missa e communhão geral de todas as Associações da Parochia; ás 7 horas da noite, terço, ladainha, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

— Domingo, 23 — Festa de São João — A's 6.30, missa com communhão; ás 9 horas, missa festiva; ás 5 horas da tarde, imponente procissão com as imagens de São Luiz Gonzaga e São João Baptista. Após á procissão, terço, ladainha, sermão e benção do Santissimo Sacramento. Grandes festejos externos, com leilão de prendas, fogos e as outras diversões dos domingos anteriores e grande fogueira de São João, musicas regionaes, etc.

— Dia 29 — Festa de São Pedro e São Paulo — Missas ás 6.30 e 9 horas; ás 7.30 horas da noite, terço, ladainha, sermão e benção com o Santissimo Sacramento.

Imponentes festejos externos com todas as diversões habituaes.

—Domingo 30 — Festa do Sagrado Coração de Jesus — A's 6.30 e 9 horas, missas festivas; ás 4.30 horas da tarde, recepção de zeladas e zeladoras do Apostolado; ás 5 horas da tarde, apotheotica procissão do Sagrado Coração de Jesus. Após á procissão, ladainha e benção do Santissimo Sacramento. Apotheotica consagração da parochia ao Sagrado Coração de Jesus. Na parte externa da egreja proseguirão as imponentes diversões habituaes e grande concerto por uma banda de musica. Para maior brilho na execução deste grandioso programma, o vigario pede o concurso interessado de todos os parochianos de Madureira.

Novo auxiliar do chefe do D. A. do Ministerio do Exterior

O ministro das Relações Exteriores assignou portarias dispensando, a pedido, o consul Jayme Azevedo Rodrigues das funcções de auxiliar do chefe do Departamento de Administração, e nomeando para substituil-o o consul Francisco Eulalio do Nascimento e Silva.

A velha questão dos terrenos da Rua Marquez de S. Vicente

O Tribunal de Appellação acaba de decidir sobre a velha e rumorosa questão dos terrenos da rua Marquez de São Vicente. Varios recorrentes, entre outros, Esmeralda Demoro Hamilton, assistida por seu marido, pretendiam que taes terras fossem de sua propriedade e não do espolio de Alvaro Ribeiro da Luz. Foram perdendo nas instancias, até que chegaram a lançar mão do recurso de revista o Tribunal de Appellação.

Afinal o Tribunal, contra dois votos, conheceu do recurso interposto e no merito, deu provimento, para annullar todo o processado, resalvando ao recorrido o direito de acção propria.

TRIBUNA JURIDICA

A legislação social e seus precursores

Segundo nos faz saber o professor Francisco Alexandre, em uma das suas obras de larga repercussão em nosso meio, o grande economista francez, Charles Gide é de opinião que a chamada doutrina "socialismo de Estado", exerceu grande influencia nestes ultimos tempos, não sómente sobre os espiritos como ainda sobre a legislação.

"O grande movimento que data do ultimo quartel do seculo XIX, conhecido por "legislação operaria", os tratados concluidos entre os Estados para uma regulamentação internacional do trabalho, o apoio moral e, muitas vezes, pecuniario prestado pelo Estado a um numero enorme de instituições sociaes, são devidos em grande parte ao socialismo do Estado" — escreveu aquelle autor francez; dizendo mais — "Elle prestou um grande serviço á sciencia dilatando o ponto de vista estreito, de uma simplicidade affectada e de um optimismo irritante, da Escola Classica".

Mas, o socialismo do Estado, a que se refere o citado economista, nada tem de commum com o socialismo propriamente dito.

O primeiro distingue-se do segundo pela circumstancia de não se propôr a derrubar a ordem economica vigente, mas, tão só, dentro dessa mesma ordem, amparar e proteger a classe operaria nas questões do salario, horario do trabalho, condições de hygiene, seguros contra riscos profissionaes, etc.

Mas, bem estudadas essas caracteristicas, que se arrogam ao "socialismo do Estado", veremos que ellas eram o apanagio da cognominada "Escola Historica", preconizada pelos grandes estudiosos Adan Muller e Frederick List, que foram os primeiros economistas que combateram os principios da doutrina classica, embora se impute a fundação da alludida "Escola Historica" a W. Roscher e seus discipulos Bruno Hildebrand e Knies.

Mas, tem-se por certo que Muller foi o primeiro que condemnou a theoria da "ordem natural", principalmente porque, na sua opinião, ella cuidava da propriedade e interesses privados, esquecendo os interesses da sociedade, que deve ser uma collectividade solidaria.

Os partidarios da "Escola Historica" proclamavam a necessidade de abandonar a illusão de uma doutrina economica verdadeira para todos os tempos e todos os paizes.

Elles negaram, por consequencia, o principio da "universalidade das leis sociaes", pregado pelo liberalismo, assim como o conceito classico da propriedade territorial e do regimen do salariato como instituições definitivas devidas a causas geraes e necessarias.

"Para a "Escola Historica" o Estado é o orgão essencial da nação" para tudo que não possa ser realizado pelo esforço individual, e a propriedade territorial e o regimen do salariato, simples "categorias historicas" variaveis com as épocas e com os paizes", nos ensina o professor F. Alexandre em a sua citada obra.

Das considerações que vimos de fazer, pois, as quaes são referendadas pela opinião de nomes doutos no assumpto, se deduz, forçadamente, que as conquistas trabalhistas dos nossos dias tiveram seus primeiros defensores nos creadores da chamada "Escola Historica", que nenhuma afinidade tiveram com os socialistas.

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

CAPITÃO DE CORVETA ARISTOTELES QUEIROZ DE BARROS E VASCONCELLOS

✝ Hercilia Noronha Santos de Barros e Vasconcellos, tenente, dr. Jair de Barros e Vasconcellos, senhora e filha, dr. Newton Carvalho Simões e senhora, Italia, Zailda, Sylvia, Murillo, Newton e Severiano de Barros e Vasconcellos, communicam o fallecimento de seu marido, pae, sogro e avô, CAPITÃO DE CORVETA ARISTOTELES QUEIROZ DE BARROS E VASCONCELLOS, cujo enterramento terá logar hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 17 horas, saindo o feretro da rua Araujo Lima n.º 58, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (V 2577)

ANITA RIBEIRO DE ALMEIDA BARATA

✝ Luiz Fernandes Barata e filhos agradecem, muito sensibilizados, a todos que os confortaram no transe doloroso por que passaram com o fallecimento de sua muito querida esposa e mãe ANITA RIBEIRO DE ALMEIDA BARATA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9.30 horas de amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, confessando-se desde já eternamente gratos. (V 3692)

CARLOS GUSTAVO ANTONIO VOGT

✝ Muller & Companhia, convidam seus amigos para assistir á missa que mandam rezar em suffragio da alma de CARLOS GUSTAVO ANTONIO VOGT, pae do seu socio Otto Vogt, no altar do S. S. Sacramento, da egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 11 horas. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem. Pede-se dispensa de pezames. (V 1817)

MARIO LAGARDE

✝ Glossop & Cia., convidam os parentes e amigos do seu ex-socio MARIO LAGARDE, a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar na egreja da Candelaria, ás 10 horas da manhã de amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, pelo que, antecipadamente, agradecem. (34256)

ERNESTO JACOBINA

3.º ANNIVERSARIO

✝ Joaquina Jacobina, convida parentes e amigos para assistirem á missa pelo descanço eterno de seu pranteado esposo "ERNESTO JACOBINA", que será celebrada na matriz de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá, amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 8.30 horas, pelo que desde já agradece. (V 3653)

REGINA CINTRA PIRES

6.º ANNIVERSARIO

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que manda celebrar, por alma de sua querida REGINA, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 8.30, no altar-mór da egreja N. S. do Parto. (V 1822)

FRANCISCO PEDRO DE ALMEIDA PEDROSA

✝ A familia de FRANCISCO PEDRO DE ALMEIDA PEDROSA, communica aos seus parentes e amigos, o seu fallecimento, occorrido hontem, na Casa de Saude São Paulo, e convida para o enterramento que sairá hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 15 horas, da Casa de Saude São Paulo, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (V 2878)

HORACIO DA COSTA FERREIRA

✝ Antonio de Vasconcellos Bastos, filhas, genros e netos, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa por alma de seu inesquecivel genro, cunhado, concunhado e tio HORACIO DA COSTA FERREIRA, que farão celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 5 do corrente, ás 9.30, na egreja de N. S. das Dôres do Ingá, em Nictheroy. Agradecem o comparecimento a esse acto de piedade christã. (V 1821)

JOSE' ALVES FERREIRA DA SILVA

✝ Seu irmão, o vice-almirante Antonio Alves Ferreira da Silva e familia, profundamente gratos a todas as pessoas que acompanharam o enterro ou que, de qualquer modo, prestaram homenagem á memoria de JOSE' ALVES FERREIRA DA SILVA, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, ás 10.30 horas, hoje, terça-feira, 4 do corrente e agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (V 4249)

FRANCISCA DE PAULA MONTEIRO DE REZENDE

✝ Dr. José Ribeiro Monteiro da Silva, José Monteiro de Rezende, senhora e filhos, Carlotinha Rezende, Benjamin Monteiro, senhora e filhos, Nair de Rezende, gal. Braith e filhos, Alice de Rezende Alevato e filhos, Antonio Monteiro de Rezende, senhora e filhos, e dr. Affonso Monteiro de Rezende convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que, em suffragio da alma de sua querida e bondosa irmã, mãe e avó, FRANCISCA DE PAULA MONTEIRO DE REZENDE, será celebrada amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 e meia. (V 1828)

AGRADECIMENTO

AOS GLORIOSOS

Freis Fabiano e Rogerio, S. Sebastião e Sto Expedito, agradeço. L. (V 1259)

Frei Fabiano de Christo

Agradece mais um grande milagre. G. T. (V 1820)

SANTO ANTONIO

Maria Augusta, agradece uma graça alcançada. (V 1819)

SANTO EXPEDITO — de coração agradeço uma grande graça. — Beatriz Camara. (V 1810)

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem, para suas cobranças, cobranças de outros bancos, saques e remessas para importação as seguintes taxas:

	Na abertura	No fechamento
Libra	64$200	64$200
Dollar	19$770	19$770
Franco	$365	$365
Lira	1$000	1$000
Franco suisso	4$430	4$430
Marco	6$070	6$070
Florim	—	—
Escudo	$860	$860
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$500	7$500
Peso argentino	4$480	4$480
Peso chileno	$066	$666

O Banco do Brasil para comprar letras de cobertura sobre Nova York, affixou a seguinte tabella:

	90 d/v	A' vista	Cabo
Official	16$460	16$500	16$520
Livre	19$590	19$610	19$660

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil affixou para o dollar o preço de 16$560.

No mercado livre especial, o Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia a 20$700.

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

MOVIMENTO DO DIA 1

A's 10,30 da manhã o Banco do Brasil comprava cambio official:

Libra a	—	53$210
Dollar a	—	16$500
Saca libra a	—	64$320
Compra libra a	—	62$050
Saca dollar a	—	19$770
Compra dollar a	—	19$610

A's 1,30 da tarde, o Banco do Brasil compra libra a 52$880 e o dollar a 52$750 e o dollar a 16$500.

Livre:

Saca libra a	—	64$200
Compra libra a	—	62$550

Dollar, inalterado.

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHORES

Leilões

Os leilões das diversas Agencias de Penhores, no mez de Junho, serão realizados nas datas abaixo:

Dia 6 — AGENCIA BANDEIRA/PENHORES (Joias e Mercadorias)

Dia 13 — AGENCIA SETE DE SETEMBRO (Joias e Mercadorias)

Dia 20 — AGENCIA IMP. LEOPOLDINA (Joias e Mercadorias)

Dia 27 — Agencias Central e Rosario (Joias)

Todos os leilões serão realizados no 1.º andar do Edificio 13 de Maio, á Rua 13 de Maio, 33/35 e os lotes serão expostos no referido local desde ás 11 horas da vespera da realização de cada leilão. (xxx)

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 24$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.684,636
De 1 a 3	1.684,636
Até o dia 3	1.681,636

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 1-6-940)

	A' vista Official	Livre
Londres	53$570	65$308
Paris	—	$370
Allemanha (Verrechnungsmark)		6$079
Nova York	16$560	19$797
Portugal	—	$800
Japão	—	4$062
Buenos Aires	—	4$482
Italia	—	1$002
Suissa	—	4$513
Suecia	—	4$732

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 1-6-940)

Dollar	—	20$420
Escudo	—	$790
Verrechnungsmark	—	3$792
Peso argentino	—	4$880
Libra	—	79$000
Lira	—	$934
Franco francez	—	$432
Franco suisso	—	5$071

CAFÉ

Hontem, esse mercado funcionou em posição firme, com as cotações em melhoria, mas, sem procura de importancia. Os negocios registrados foram de 1.231 saccas, ao preço de 12$000, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

Por 10 kilos	
Typo 3	14$000
Typo 4	13$500
Typo 5	13$000
Typo 6	12$500
Typo 7	12$000
Typo 8	11$500

Pauta — E. de Minas, cafés communs, 1$300 e finos 1$800; Estado do Rio, cafés communs, —.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: hontem, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, calmo.

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos: molle, nominal; e duro, nominal; anterior, molle e duro, nominal; mesmo dia no anno passado, 16$900.

Embarques: hoje, 110 saccas; anterior, 16.693 saccas; mesmo dia no anno passado, 32.172 saccas.

Entradas: hoje, 34.755 saccas; anterior, 28.036 saccas; mesmo dia no anno passado, 29.200 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.551.670 saccas; anterior, 1.520.026 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.351.581 saccas.

Saidas: Saccas

Não houve.

NOVA YORK, 3.

Abertura — Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	—	8.99
Em setembro	—	4.01
Em dezembro	—	4.08
Em março	—	—
Em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior —.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Contratos do Rio: Café para entrega:	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	8.99	8.99
Em setembro	4.06	4.06
Em dezembro	4.07	4.08
Em março	—	—
Em maio	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos e baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 3.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior Santos, prompto para embarque (nominal)	37/—	37/—
Preço de typo 4, Rio, prompto para embarque	29/6	29/6

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 3 de Junho de 1940 (em saccos de 60 kilos).

ENTRADAS

De S. Paulo:		
Pela C. do Brasil		1.560
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	456	
Pela Leopoldina	2.812	3.358
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina		129
		5.017
Até o dia 1:		
De S. Paulo	1.117	
De Minas Geraes	2.617	
Do Estado do Rio	22	
Do Espirito Santo	45	3.801
Até esta data:		
De S. Paulo	2.677	
De Minas Geraes	5.975	
Do Estado do Rio	151	
Do Espirito Santo	45	8.848
Existencia anterior — dia 1		415.531
Entradas de hoje		5.017
Entregue pelo DNC, bonificação		2.291
		422.875
Embarques:		
Am. do Norte	12.125	
Cabot. Norte	15	
Somma	12.140	12.140
Até o dia 1	12.350	
Até esta data	24.490	
Consumo local, 2 dias	1.000	13.140
Existencia ás 6 horas da tarde		409.735

ASSUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou, hontem, em posição sustentada, sem procura de interesse e com os preços inalterados.

De Pernambuco entraram 4.445 saccos e de Maceió 1.741 ditos. Sairam 2.200 saccos e ficaram em stock 88.350 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 87$ a 89$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª e de 2.ª hoje, não cotados; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 41$700; anterior, — 41$700.

Demeraras: hoje, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hoje, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 6$200; anterior, 5$000 a 6$200.

Entradas	Hontem	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.200	—
Desde 1.º de setembro p. passado saccos de 60 kilos	5.115.000	5.098.400
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o Rio de Janeiro	3.900	—
Para o sul do Brasil	300	—
Para Santos	—	2.800
Para o norte do Brasil	500	—
Existencia em saccos de 60 kilos	820.100	815.400

NOVA YORK, 3

Abertura — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	1.85	1.87
Em setembro	1.90	1.91
Em dezembro	1.86	1.86
Em março	1.89	1.89

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento — Assucar para entrega	Hoje	Fechamento anterior
Em julho	1.84	1.87
Em setembro	1.90	1.91
Em janeiro	1.86	1.86
Em março	1.89	1.89

Mercado, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funcionou em posição estavel, com os preços em declinio e procura de pouca monta.

Não houve entradas; sairam 250 fardos e ficaram em stock 5.609 ditos.

Preços por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, de 44$000 a 45$500; typo 4, de 42$500 a 43$500; fibra média, Sertões, typo 3, 40$000 a 41$000; typo 5, de 39$000 a 39$500; Ceará, fibra média, typo 5, nominal; typo 5, 36$000 a 37$000; Mattas e Paulista, nominaes.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, frouxo.

Preço por 15 kilos:

Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	45$000	49$000

Entradas:	Hontem	Anterior
Desde hontem em fardos de 180 kilos	—	—
Desde 1 de setembro p. passado, fardos de 180 kilos	263.100	263.100
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	52.200	52.700

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

Abertura de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	40$600	41$000
Em julho	40$200	41$300
Em agosto	40$500	41$500
Em setembro	40$800	41$800
Em outubro	41$000	42$000
Em novembro	41$200	42$000
Em dezembro	41$000	—
Em janeiro	41$500	—
Em fevereiro	—	—

Vendas: não houve.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Fechamento de hontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em junho	—	—
Em julho	40$200	40$700
Em agosto	40$300	41$000
Em setembro	40$500	41$200
Em outubro	40$500	—
Em novembro	41$000	42$000
Em dezembro	41$000	41$800
Em janeiro	41$300	41$800
Em fevereiro	41$100	41$800

Vendas, 500 arrobas.

Mercado, apenas estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Typo 6	40$000 a 41$000

NOVA YORK, 3.

Abertura — American Futures, para	Hoje	Fechamento anterior
julho	9.31	9.38
para outubro	8.58	8.64
para dezembro	8.51	8.51
para janeiro	—	8.48
para março	8.30	8.31
para maio	—	8.22

Mercado — Normal. Pressão dos operadores do Hedge.

Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Uplands	10.12	10.11
American Futures, para julho	9.29	9.38
para outubro	8.58	8.64
para dezembro	8.50	8.51
para janeiro	8.11	8.48
para março	8.30	8.31
para maio	8.17	8.22

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas, em seguida afrouxou, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 9 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de Titulos em condições bastante movimentadas, com operações regulares nos diversos valores em evidencia. As apolices da União ficaram estaveis, mantendo-se as da Municipalidade firmes. Continuaram em boa posição as estaduaes e as municipaes de sorteio, com as Obrigações do Thesouro Nacional sem alteração de importancia.

As acções de bancos e companhias achavam-se em posição de calma, bem como as Obrigações, em geral, tudo conforme se vê das vendas e offertas adeante.

VENDAS

Apolices da União:	
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, port., 3, 7, 20, a	810$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., 2, a	415$000
Ditas de 1:000$, 3, 3, 5, 100, a	835$000
Ditas idem, 17, 50, 50, 50, 108, a	836$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1930) de 500$, 7 %, port., 4, a	505$000
Ditas de 1:000$, 5, a	1:025$000
Ditas (1932) de 1:000$000, 7 %, port., 5, a	1:070$000
Ditas idem, 15, a	1:080$000
Ferroviarias de 1:000$, 7 %, port., 16, 24, a	1:025$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de £ 20 5 %, port., 25, 50, 100, a	493$000
Ditas de 1909 de 200$, 6 %, port., 28, 102, a	168$000
Ditas de 1931 de 200$, 5%, port., 51, a	107$500
Ditas idem, 1, 4, 5, 6, 6, 50, a	198$000
Ditas idem, 1, 222, a	198$500
Decreto 2.097, de 200$, 7%, port., 100, a	187$000
Decreto 2.330, de 200$, 7 %, port., 100, a	187$000
Decreto 3.264, de 200$000, 7 %, port., 50, a	188$000
Apolices Estaduaes:	
Municipaes de Bello Horizonte de 1:000$, 7 %, port., 100, 30, a	835$000
Minas Geraes de 1:000$, 7%, port., 1, 20, 30, 100, a	815$000
Ditas idem, 100, a	818$000
Ditas idem, 2, 10, 20, a	820$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 10, a	145$000
Ditas idem, 15, 10, a	145$500
Ditas idem, 2, 2, 20, 20, a	146$000
Ditas 2.ª série, de 200$, 8%, port., 4, 50, a	158$500
Ditas idem, 10, 10, 9, 45, 50, 60, 100, 190, 250, a	159$000
Ditas 3.ª série 7 %, port., 15, 30, 50, 100, 150, a	158$500
Ditas idem, 5, a	159$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 13, a	81$500
Ditas idem, 26, a	82$000
S. Paulo de 200$, 5%, port., 1, a	191$000
Ditas idem, 1, 5, 15, 26, 50, a	194$500
Ditas idem, 1, 5, 8, a	195$000
Ditas de 1:000$, 7 %, port., unificação, 3, c/ juros a	1:010$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. da União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1921), de 1:000$, 7 %	—	1:023$
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:025$	—
Ferroviarias de réis 1:000$, 6 %	1:028$	—
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:085$	1:065$
Apolices da União:		
Ditas, port.	820$000	810$000
Ditas em cautela	805$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port., 5 %	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	836$000	835$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	820$000	816$000
Dita de 1:000$000, 5 %, port.	610$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	146$000	145$000
Ditas 8 %, 2.ª série	150$000	158$500
Ditas 7 %, 3.ª série	159$000	158$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	82$000	81$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 5 %	1:010$	1:035$
Ditas de 200$, 5 %, port.	195$000	191$500
Ditas do Paraná, de 200$, 5 %, port.	125$000	—
E. Santo, de 1:000$, 6 %, nom.	625$000	—
Rio, 500$, port.	480$000	—
Ditas de 1:000$	985$000	—
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	840$000	825$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	31$000	29$500
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	493$000	493$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	165$000	166$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	165$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	165$000	166$500
Ditas de 1920, 6 %, 7 %, port.	—	163$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	108$000	197$500
Ditas decreto 1.535, (Castello), 7 %	185$000	—
Ditas decreto 3.264, 7 %	189$000	185$000
Ditas Lagoa, 1.948, 7 %	—	188$000
Ditas decreto 1.092, 7 %	190$000	—
Ditas decreto 2.330, port.	188$000	187$000
Ditas decreto 1.530, 200$, 7 %	188$000	—
Ditas decreto 2.097, 7 %	188$000	187$000
Acções de Bancos:		
Brasil	435$000	430$000
Commercio	310$000	300$000
Funccionarios Publicos	46$000	45$000
Portuguez do Brasil, port.	180$000	—
Dito, nom.	—	155$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	410$000	—
Brasil Industrial	305$000	—
Corcovado	145$000	—
Petropolitana, port.	—	222$000
Ditas, nom.	225$000	—
Com. de Seguros:		
S. America Terrestre	1:200$	—
Previdente	2:000$	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	130$000	125$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	—	225$000
Ditas, nom.	212$000	—
Belgo Mineira	325$000	305$000
Expresso Federal ord.	210$000	—
Sul America Capitalização	600$000	560$000
Mercado Municipal	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos, 6%	—	198$000
Lar Brasileiro	201$000	203$000
Progresso Industrial	202$000	201$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para reparos e adaptação no Instituto Benjamin Constant.

Dia 4 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de graxa e oleos.

Dia 5 — Serviço de Obras do Ministerio da Educação e Saude, para obras de reparos no edificio da Escola de Aprendizes e Artifices de Alagôas.

Dia 5 — Serviço de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de ferramentas, porcas, materiaes e apparelhos de fundição, solda, material de construcção, de pavimentação, de copa, de cozinha, etc.

Dia 5 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de machina de escrever.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FIRMINO FRUZZONI

Pereira, Sobrinho & Cia., dizendo-se credores da quantia de réis 13:000$000, requereram no juizo da 7.ª Vara Civel, a decretação da fallencia de Firmino Fruzzoni, estabelecido á rua Buenos Aires n.º 251.

SALÃO RITZ LTDA.

O juiz da 1.ª Vara Civel julgou improcedente o pedido de fallencia contra a firma supra.

PEDRO DA SILVA PINTO

O juiz da 10.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito impugnado de Nadir Figueiredo S. A., pela importancia de réis 6:105$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 135; vitellos, 31; suinos, 70.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 888 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 476; vitellos, 50.

Entraram nas camaras frigorificas de São Francisco Xavier — Bois, 218 1/8; vitellos, 30.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 123 7/8; vitellos, 10; suinos, 6.

Vendidos em São Diogo — Bois, 114; vitellos, 5 1/2.

Vendidos para os suburbios — Bois, 123 1/8; vitellos, 4 1/2; suinos, 6.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 412; vitellos, 45; suinos, 86; ovinos, 14.

Rejeitados — Bois, 3 1/4 e 1/8; suinos, 5.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 230 2/4; vitellos, 4; suinos, 20 2/1; ovinos, 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 178 1/8; vitellos, 41; suinos, 54 2/4; ovinos, 11.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$800; vitellos, 2$000; suinos, 3$000; ovinos, 2$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento — Preço por 100 kilos: Para entrega:	Hoje	Anterior
Em junho	8.57	8.48
Em julho	8.67	8.66
Em agosto	8.80	8.80

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	8.65	8.55
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em julho	82.00	81.87
Em setembro	82.50	82.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.711:555$000
Renda arrecadada de 1 a 3 do corrente	2.391:681$000
Em egual periodo de 1939	2.460:807$000
Differença para mais em 1939	69:122$700

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	21 ¼	21 ¾
Smoked Plantation Sheets, ets.	21 ⅝	22

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, firme.

MERCADO DE CACÁO

NOVA YORK, 3.

Abertura — Cacáo para entrega:	Hoje	Anterior
Em julho	4.77	4.71
Em setembro	4.85	4.70
Em dezembro	4.94	4.89
Em março	5.04	4.99

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Nova Orleans e esc. "Alegrete"	4
Santos "Cuyrú"	4
Portos do sul "Tembahú"	4
Genova e esc. "Conte Grande"	5
Portos do sul "Carl Hoepcke"	5
[illegible] "Itaimbé"	6

VAPORES A SAHIR

Nova York e esc. "Lages"	4
Nova Orleans e esc. "Tiradentes"	4
Laguna "Oscar Pinho"	4
Porto Alegre "Amarugy"	4
S. Francisco e esc. "Laguna"	4
Fortaleza e esc. "Campinas"	4
Buenos Aires e esc. "Conte Grande"	5
Porto Alegre e esc. "Itaimbé"	6
Antonina e esc. "Venus"	5
Porto Alegre e esc. "Caxias"	5
Antonina e esc. "Aratanha"	6

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Olty".

De Belem e escalas, vapor nacional "Aratanha".

De Imbituba e escala, vapor nacional "Aratan".

De Liverpool e escalas, vapor inglez "Delambre".

De Londres e escalas, vapor inglez "Araby".

De Baltimore e escalas, vapor americano "Mormacmar".

De Santos, vapor nacional "Mogy".

De Antonina e escala, vapor nacional "Venus".

De Nicochéa, vapor nacional "Jaboatão".

SAHIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Guarujá".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Itaberá".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Araponga".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano, "Mormacmar".

ENTRADAS DE HONTEM

De Philadelphia e escalas, vapor sueco "Anita".

De Paranaguá e escala, vapor inglez "Leighton".

De Caravellas e escalas, vapor nacional "Aracajú".

De Natal e escalas, vapor nacional "Carioca".

SAHIDAS DE HONTEM

Para Cabedello e escalas, paquete nacional "Itassucê".

Para Laguna e escalas, vapor nacional "Miranda".

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional "Commandante Alcidio".

Para Bahia Blanca, vapor norueguez "Geisha".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ozorio".

Para Rosario e escalas, vapor hollandez "Johnhaven".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "São Pedro".

Para Victoria, vapor nacional "Olty".

Para Natal e escalas, vapor nacional "Farrapo".

LIVROS NOVOS

AGUA NASCENTE — Romance de Mara.

A obra literaria de Mara é volumosa. Mais de 34 volumes. Pelas recentes edições, vê-se agora como é extraordinaria a operosidade desse autor.

Agua Nascente, com quasi trezentas paginas, é a historia de um casal que, pretendendo fugir á civilização, acabou por crear uma civilização á parte. Dahi os contrastes e, afinal, a inutilidade dos esforços dos retirantes, pois a sociedade que elles improvisaram veiu a ser a mesma cousa que ambos já conheciam antes de tentar o refugio da natureza para o simples.

LOUCURAS DA MINHA MUSA — Pelo sr. João P. Ribeiro.

E' um pequeno volume de versos. O poeta explica a necessidade de não haver uniformidade em arte literaria, no que se põe em desaccordo com alguns dos maiores criticos, mas garante que tem por si a benção das leis divinas. Inspirado, canta o que sente e é, de alguma sorte, um emotivo. Por isso mesmo, embora desordenado, sua musa, ás vezes, agrada.

"INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS", de Elloy de Alencar.

Compilando toda a nova legislação do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, o sr. Edgar de Alencar, funccionario do I.A.P.C., acaba de publicar o volume "Instituto dos Commerciarios".

Com boa apresentação graphica, o referido volume contem os decretos 2.122 e 5.493, de 9 de abril de 1940, acompanhado de notas elucidativas, de instrucções aos empregadores e empregados, de tabellas, o indice das empresas contribuintes e uma exposição sobre como effectuar os calculos de beneficios que o Instituto concede.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Em sessão ordinaria, a decima do corrente anno, reune-se hoje, 4, sob a presidencia do dr. Aresky Amorim, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. A sessão é publica e terá inicio ás 9 horas da noite.

Banco Borges

FUNDADO EM 1936

Faz todas as operações bancarias e offerece taxas vantajosas para depositos a prazo e em conta-corrente

A ordem — 4 % ao anno

Administração de propriedades recebimento de alugueis, juros, dividendos liquidação de inventarios. etc.

COBRANÇAS — CAUÇÕES — CAMBIO — DESCONTOS.

RUA DA ALFANDEGA NS. 24 E 26 — Rio de Janeiro.

(34753)

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura (Official):	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4 02 50	4 02 50
Paris á vista por £	▪ 4 03 50	▪ 4 03 50
Genebra á vista por £	176 50 a 176 75	176 50 a 176 75
Berlim á vista por £	62.75 a 63.75	62.50 a 63.50
[illegible]	[illegible]	[illegible]

LONDRES, 3.

Fechamento (Official):

[illegible]

NOVA YORK, 3.

[illegible]

PARIS, 3.

[illegible]

BUENOS AIRES, 3.

[illegible]

MONTEVIDÉO, 3.

[illegible]

Telegramma financial

LONDRES, 3.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Londres — tres mezes	1 1/16 %	1 1/16 %

[illegible]

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 3.

	Hoje	Anterior
Titulos Brasileiros		
FEDERAES:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
ESTADUAES:		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Titulos Diversos		
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Titulos Estrangeiros		
[illegible]	[illegible]	[illegible]

INDICADOR PROFISSIONAL

Annuncios Nesta Secção Telephonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA — Edificio Porto Alegre. — 5.º andar. — Salas 503/504. — Tel.: 42-8539

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43 - 11.º andar. — Salas 1.101. — Telephone: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal 1.684. — End. Tel.: LEMOSARIO.

Dr. FERNANDO MAXIMILIANO — Esc. R. do Carmo, 49, s. 32, T. 26-3920.

MEDEIROS NETTO — S. José, 85. — Phone: 22-8213.

RODRIGUES NEVES — ARY MENNA BARRETO — Av. Rio Branco, 183. — Tel.: 22-5266.

MARCOS CONSTANTINO — Av. Rio Branco, 117-5º, s. 510. T. 43-1398.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — R. 7 Setembro n. 187 — 1.º. — Tel.: 22-4939.

EDMILSON REGO FALCÃO — Av. Rio Branco, 91 4º, s. 10 — 23-2583.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 69 a, 3º and. Salas 31 e 32 — Tel.: 43-6777. S. Paulo - R. Boa Vista, 116-5º a; 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advogado — Rua da Assembléa, 104, 6.º andar, sala 614. Telefs. 23-5311 e 42-5167. Do 10 ás 12 e de 16 ás 18.

Tabelliães e Cartorios

OLEGARIO MARIANO — Tabellião — R. B. Aires, 40. T. 23-5218.

Engenheiros e architectos

MARCELO ROBERTO — MILTON ROBERTO — Architectos. — Ed. Rex, 7.º-A.

Clinica medica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5. — Tel.: 42-0500.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Trat.º pela vaccina do proprio sangue do doente, tuberculose, asthma, diabetes, etc. Ed. Guinle, P. Russel, 102, 10º, das 9 ás 12 hs. — Tel.: 25-1723.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão, Raios X, Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

Pedicuros Dr. Scholl (*Dr. Scholl's Chiropodist*) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. E' favor solicitar hora com antecedencia.

DR. BARBARÁ — Estomago, Intestino, Figado. Ed. Rex, 10º and. S/1011. Tel.: 22-7213. — Res.: 26-0880.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex. Alvaro Alvim, 37, s. 1301. T. 22-6957; 1 ás 4.

Dr. José Sarmento Barata — MEDICINA INTERNA — Consultas diariamente de 2 ás 7 horas. Edif. Gonçalves Dias. Rua Assembléa, esq. Gonçalves Dias.

DR. CASTRO GOYANNA — Cons. e Res.: Barata Ribeiro, 167. — Tels.: 27-3220 e 47-0724.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas ás 3ªs, 5ªs e sabbados. — Das 4 ½ ás 6 ½. — Ouvidor, 183, 5.º andar — Sala 504. — Tel.: 42-3474.

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e Creanças. Edificio Rex - 9.º — Sala 910. — 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 5; 26-7456.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia. — Uruguayana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhªs 2ªs, 4ªs e 6ªs. 4 hs. Av. Rio Branco, 257.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº. Assis — Cirurgia, V. Urinarias, Gynecologia, Molestias Anorectaes. Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES — Ulceras e eczemas das pernas. Dr. Ballesté. R. Buenos Aires, 93. 4 ás 6 6. — Tels.: 23-0163/25-1678.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia. M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409, das 5 ás 7 hs. 2ªs, 4ªs e 6ªs. T. 22-4710, Res. 47-0561.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º andar, sala 617, esq. Av. Alm. Barroso — 3ªs, 5ªs e sab. T. 42-2432; ás 4 horas.

Medicos especialistas

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radiotherapia profunda. Av. Rio Branco, 257 2º — T. 22-0442.

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e syphilis. Das 2 em deante. Rua São José, 23. — 42-1621.

DR. JOSE' MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipaes. TRAT. HEMORROIDAS SEM OPERAÇÃO. DOENÇAS ANO-RECTAES. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em deante.

INSTITUTO HELCO com 20 salas para tratamento de **PERNAS** — ULCERAS, VARIZES, Eczemas. Edemas, infiltrações duras. Erysipela e suas complicações. DR. JOAQUIM SANTOS — Cura rapida, (mesmo antigas), sem repouso, sem operação e sem dôr. Rua da Quitanda, 26. — De 9 ás 7 horas. — Orienta o tratamento por correspondencia.

Orthopedia. Traumatologia

DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Prompto Soccorro; 15 annos de pratica exclusiva da especialidade. Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em deante. Ts. 42-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia. Radium. Raios X. Edificio Porto Alegre, 4º a. — 22-1587.

DIABETE — Tratamento especializado sob nova orientação clinica — Resultados positivos. — Todos os exames de laboratorio — Rua do Cattete, 82. — Telephones: 25-0901 — 23-7548. — Só com hora marcada — DR. D. CROCE.

Clinica de vias urinarias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. — Modernas installações. Rua 13 de Maio n. 37 - 4º. Diariamente das 16 ás 19. Sabbados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. EMILIO SA' — Vias urinarias, doenças ano-rectaes. Quitanda, 17, 4.º — 22-7308 e S. Clara, 8, ap. 104. 27-9208.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuaes. Trata sob controle endoscopico e microscopico. Hormonios sexuaes. — Edificio Carioca, 2º. — 2 ás 7 horas.

Homœopathia

HOMŒOPATHIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Sala 915 — Tel.: 22-1560. — Das 14 ½ ás 17 ½ hs.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE-ESTRADA — Assembléa, 45; 3ªs, 5ªs e sabs., ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopathia e applicações electricas - Ramalho Ortigão, 33. s. 16. — Tel.: 22-7321 — 15 ás 17.

DR. DUVAL ERNANI DE PAULA — Ouvidor, 183 - 3.º, s. 314. — Tel.: Cons.: 22-4413. — Res.: 48-3556.

DR. KAMIL CURI — R. S. José n. 85, 4º and., s. 404. T. 42-5592; 5 ás 7.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e creanças e molestias chronicas. Consultas das 14 ás 18 horas. Gratis aos pobres das 10 ás 11 horas. — R. da Constituição, 45, sob.º. — Tel.: 22-9485.

DR. DAVID CASTRO — Do Hospital Hannemanniano — S. José n. 74 - 1º: Cons.: 22-0752: Res.: 26-5242.

Sanatorios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Director: Dr. Murillo de Campos. — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Dezemb. Isidro ns. 150/166. Tijuca. — Tel.: 28-5200. Para tratamento de doenças nervosas, endocrinas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psychotherapia. Physiotherapia. Malariotherapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistencia medica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e hygiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO. Methodos physiotherapicos e biologicos. Psychotherapia — Regimens alimentares. Todos os recursos complementares para diagnostico: Laboratorio de analyses clinicas, Raios X, Electrocardiographia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento. — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Phone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentaes de ambos os sexos. — Pavilhão separado para curas de repouso e desintoxicação. Tratamento moderno da eschizophrenia e das fórmas nervosas da syphilis. Assistencia medica especializada e permanente. Parques arborizados. Conforto. Hygiene. Direcção: Dr. Arruda Camara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas, exclusivamente para senhoras. Predio especialmente construido. Controle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti. — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. — Tel.: 29-3954. — Bocca do Matto.

Casa de Saúde da Gavea — Diarias 15$ em quarto separado. Doenças nervosas. Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malariotherapia. Assistencia medica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, installações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha; 200 ms. de altitude, em meio da floresta — Estrada da Gavea, 151 — Telephones: 47-0993 e 47-0098.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentaes, obsedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da escrizofrenia pelo choque hipoglycemico e pela convulsotherapia (cardiazol) intravenoso), Malariotherapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Acceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO HENRIQUE ROXO — Exclusivamente para senhoras e creanças. Controle scientifico do professor Henrique Roxo e do Dr. Enrico Sampaio. Para doentes nervosos e mentaes. Methodos especiaes e modernos de tratamento. — Insulinotherapia de SAKEL. Convulsotherapia de MEDUNA. Malariotherapia de von JAUREG. — Tratamento e educação dos anormaes por processos medico-pedagogicos, objectivando o aproveitamento maximo dos retardados. Assistencia medica permanente. Corpo seleccionado de enfermeiras, com longa pratica de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Tel.: 26-2790.

Instituto da Immaculada — Para Creanças Instaveis e Retardadas Escolares. — Para anormaes educaveis e portadores de perturbações do crescimento, nutritivas, glandulares, nervosas. Solario, gymnasio, piscina, duchas raios violeta, ionização cerebral. Orientação medico-pedagogica do Dr. Xavier de Oliveira e direcção do Dr. Carmello Mamana, e das Religiosas Irmãs de Notre-Dame. Grande chacara na Gavea. — Marquez de São Vicente, 389. — Tel.: 27-2436.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES — Tratamentos Biologicos, Regimes e Curas de Recuperação. Rua Marquez de S. Vicente, 316. — 27-4036.

Doenças nervosas e mentaes

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — Rua S. José, 112, 1.º andar, diariamente de 8 ás 12 e nas 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. Tel. 42-1127.

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica medica em geral e doenças mentaes e nervosas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio 104. Phone 47-2827.

DR. W. SCHILLER — Rua Assumpção, 10. — Tel.: 26-5900.

LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL — A Liga mantem Ambulatorios gratuitos, diariamente, ás 8 horas, no Hospital psychiatrico Prof. Dr. Plinio Olinto e nas 6ªs-feiras, ás 11 horas, na Clinica Psychiatrica, Prof. Henrique Roxo e Drs. Brabim Jorge e Manuel Leite de Novaes.

DR. EVALDO CUNHA — Ed. Porto Alegre, 6º a, s/611; 4 ás 6. T. 22-9188.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Medica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1020. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Doenças Nervosas e Glandulas Endocrinas. Av. Graça Aranha, 26 — 9º andar. Tels. 22-9796 e 27-9954.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27 - 2º. Das 14 ás 17 hs. Tels.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSE' LUIZ NOVAES — S. José, 85 — 1 ás 3 — Tel.: 22-6877.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos — A's 15 hs. — R. Quitanda, 5. — T. 22-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Tratº. medico e cirurg., das doenças e defeitos dos olhos. R. S. José, 85-5º 22-6877.

DR. JOVIANO — Rodrigo Silva, 34 A. 1 ás 4 h. T. 42-1990.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0059.

Laboratorios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anal. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-6358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1466.

Clinica de creanças

DR. ESBERARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 24, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Creanças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-6477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 316. T. 42-8272; 8 á 6.

Clinica Infantil do Meyer — DR. BRENO D. SILVEIRA — Diariamente das 14 ás 18 horas. Rua Carolina Meyer, 14. F. 29-5503.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Cathedratico de Clinica Gynecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 5.º andar, das 16 ás 18 horas. Tel.: 22-2604. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES" — Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Dos hospitaes de Berlim e Paris. Doenças da Mulher. Phisiotherapia. Ed. Porto Alegre, 10º, salas 1003/4. — De 14 ás 18 horas. — Telephone: 42-6933.

DR. V. GAEDE — Assist. residente da Maternidade Arnaldo de Moraes, com pratica dos hosp. Vienna, Berlim e Paris. Partos, Gynecologia e cirurgia de senhoras. Quitanda, 3. 4º and., 8 ás 6 hs. Ts. 22-7226 e 27-0110.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex; 3 horas. — Tels.: 22-9738 e 27-4103.

DR. TAVARES DE SOUZA — Chefe da Clinica do Serviço de Gynecologia do Hosp. Gaffrée Guinle. R. Miguel Couto, 27, ás 16 horas. — Tels.: 23-3362/27-3269.

CLINICA PRIVADA DR. RAUL PACHECO — Edificio "Thermas Carioca" — 2º andar — Lapa — Passeio Publico. Rua Teixeira de Freitas n. 27. — Tels.: 22-1945, 22-1946 e 26-6729. Partos e molestias de senhoras, tumores do seio, regimens, etc. Radium. Raios "X" laboratorios de analyses, exames pré-nupciaes, de controle periodico de saúde e de amas de leite. Internamento de doentes para operações, tratamentos e partos; preços communs.

Pelle e syphilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pelle e Syphilis. Physiotherapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7153.

DR. SOUZA ARAUJO, da Academia N. de Medicina e do Instituto Osw. Cruz — Assistente Dr. Julr Fonte — Doenças da pelle. Especialidade no tratamento da lepra e outras dermatoses. Cosmetica. Raios Infra-vermelho e Ultra Violeta. Diathermocoagulação. — Consultas das 9 ás 11 horas. Rua 13 de Maio, 37 1º and. T. 42-2253.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pelle — Syphilis — 7 de Setembro, 141. — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Especialmente: Pelle e Syphilis. Rua do Ouvidor, 183 - 3º — sala 309 — 3ªs, 5ªs e sabs., 5 ás 7 — Tel.: 42-8832.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel. 42-0703.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 3 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3332; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 42-1996.

Dr Edgar Lamarão — Dipl. Univ. Genebra (Suissa). Prat. Paris, Bordeaux. Olhos, ouvidos, nariz e garganta. Assembléa, 98, 2º. Ed. Kanitz, 10 ás 12 e 3 ás 6. Tel. 42-9249.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguayana, 85/87. — Salas 42/43. — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 23-3279.

DRA. LILY LAGES — Docente-Livre — Av. R. Branco, 128-A-2º. S/206/7. Das 15 ás 18.

Dentistas

DR. PLINIO SENNA — Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anesthesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Instituto de Estomatologia completo. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar. Atrás da Escola de Bellas Artes. Phone: 22-1659. Radiographias a 10$000.

Dr. Octavio Euricio Alvaro — Technica propria para clientes nervosos. Especialista em trabalhos de porcellana e pontes moveis; cirurgia bucal e fócos de infecção dentaria controlados pelos Raios X — Av. Rio Branco n. 137, 8º andar. S. 812 — Tel. 23-3832 Ed. Guinle.

RAIOS X A DOMICILIO — DENTES. Serviço Norx. T. 22-0228.

DR. HUGO SILVA

DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — DENTISTA — R. 7 de Setembro, 145. T. 22-3792.

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Brasrin, Néo-Hecolite, Paladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde de Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tennis Club. Phone: 48-5798.

DR. C. NETTO GOTUZZO — Cir. dentista pela Univ. Pennsylvania. Trat. moderno e efficaz da pyorrhéa. — Assembléa, 104, sala 607. Tel.: 22-4022.

Sobre o provimento de uma das cadeiras de chimica do Collegio Pedro II

O professor interino, classe H, do quadro I do Ministerio da Educação e Saude, Gildasio Amado, em telegramma de 1 de maio e memorial de 7 do mesmo mez, ao presidente da Republica, reclamou contra o despacho de s. excia. dado á exposição de motivos n. 214, de 6 de fevereiro de 1939, do D. A. S. P., exposição essa de que se tornou parte integrante a de n. 422, de 12 de abril ultimo, que revalidou o concurso de Quimica realizado em 1926 e mandou prover o dr. Corregio de Castro em uma das cadeiras vagas.

O DASP, manifestando-se agora sobre o telegramma e o memorial do professor Gildasio Amado, opinou para que fosse mantida a decisão anterior do presidente da Republica, que revalidou o concurso acima referido, o que foi approvado pelo chefe do governo.

Visita de agradecimento ao commandante da 1ª Região

O coronel medico Jesuino de Albuquerque, secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura do Districto Federal, esteve hontem no gabinete do general Silva Junior, commandante da 1ª Região Militar, a quem agradeceu o seu comparecimento á cerimonia de sua posse no cargo que ora se acha investido.

ANNIVERSARIO DO C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da 1a Região Militar, festejou domingo ultimo o seu 13º anniversario de fundação com um programma cheio de attractivos em que tomaram parte não só os officiaes como os alumnos respectivos. O ministro da Guerra fez-se representar pelo major José Theophilo de Arruda, official de seu gabinete.

Nomeado adjunto do gabinete do general Dutra

O ministro da Guerra baixou portaria, nomeando o major Adhemar Villela dos Santos, adjunto de seu gabinete.

Provimento de cargo e exoneração, na Secretaria de Assistencia

Por indicação do secretario geral de Saude e Assistencia, foi provido, em commissão, o cargo de adjunto da mesma Secretaria com o medico Paulo Frederico de Albuquerque, tendo sido exonerado da alludida funcção, a pedido, o dr. Raphael Paixão.

Férias concedidas a officiaes superiores

Foram concedidas as férias regulamentares a que tem direito, ao general Heitor Augusto Borges commandante da Infantaria Divisionaria; e ao coronel Abrelino Pires, director de Cavallaria.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

"O CRIME DO CORREIO DE LYON" — Pierre Blanchar e Dita Parlo são os protagonistas de "O crime do Correio de Lyon", drama impressionante que faz desfilar deante dos olhos do homem de hoje, os quadros que marcam a tragedia dos homens do passado... Insaciavel, a guilhotina fez rolar muitas cabeças... Funccionava ao minimo pretexto... O sangue escorria em borbotões, manchando as paginas da historia franceza...

DITA PARLO

"O crime do Correio de Lyon" será estreado no Pathé Palacio, sexta-feira proxima.

O PROXIMO CARTAZ DO SÃO LUIZ — "Coração de um trovador" é a historia de Stephen Foster, o famoso trovador americano que relembra o mais bello e romantico periodo da historia americana. Don Ameche, encarnando a sympathica e joven pessoa do celebre compositor, está esplendido, emquanto que Andréa Leeds, mais encantadora do que nunca, interpreta o papel de Jane McDowell, sua namorada e mais tarde esposa. Sua estréa se dará no São Luiz na sexta-feira proxima.

DON AMECHE e ANDRÉA LEADS

VOLTA A' TELA DO PALACIO "O CORCUNDA DE NOTRE DAME"! — Impossivel deixar de attender ao pedido do publico! E por isso, a Companhia Brasileira de Cinemas e a RKO Radio Pictures do Brasil S. A., resolveram fazer a re-apresentação de "O Corcunda de Notre Dame", o film que maior sensação causou na presente temporada! E assim, já a partir de segunda-feira proxima, terá o nosso publico occasião de rever esse film espetacular onde se destaca a interpretação gigantesca desse verdadeiro genio do cinema que é Charles Laughton.

O ACTUAL CARTAZ DO PLAZA — "Traquina Querida" o actual cartaz do Plaza, está constituindo grande successo desde sexta-feira ultima. Gloria Jean, a nova revelação infantil da Universal, possue uma voz extraordinaria e canta deliciosas canções. Completam o elenco Robert Cummings, Nan Grey e C. Aubrey Smith.

GLORIA JEAN

"TRAIDORA", O FILM QUE REUNE VIVIANE ROMANCE E JEAN MURAT — "Traidora" é um film que mostra Viviane Romance, mais seductora, mais "vamp", mais feminina do que nunca, ao lado de Jean Murat o heroe novellesco e convincente dessa pellicula dynamica e actual.

"Traidora" estará em cartaz no Plaza, segunda-feira proxima.

"TRAVESSURAS DE ALTA ESCOLA" — Está em exhibição no Gloria o mais recente film de Jane Withers. Jane, como todos sabem, está crescendo, mas suas diabruras não diminuiram com a edade. Foi por isto que sua familia resolveu internal-a numa escola de rapazes e moças.

Este é um film da Fox que além de Jane ainda conta com Joe Brown Jr., Lloyd Corrigan, Paul Harvey e Cliff Edwards.

"NINOTCHKA", SEXTA-FEIRA, NO METRO' — Melvyn Douglas e Ina Claire acompanham Greta Garbo em "Ninotchka" — mas o film é Greta Garbo, de ponta a ponta. E' Greta Garbo rindo e fazendo rir, nunca será demais repetir...

Sabbado "Ninotchka" terá uma sessão extra, á meia-noite e domingo o Metro dará sua primeira sessão, ás 10 da manhã.

GRETA GARBO

"LABIOS SELLADOS" — Com um argumento intenso, forte, "Labios sellados" leva o espectador de emoção em emoção até attingir o "climax", no fim, com a decifração do mysterio. O director David Burton quiz fazer deste film um film differente e conseguiu-o, offerecendo á Fox uma das mais destacadas producções deste anno. O Rex exhibirá na sua tela esta pellicula que conta, além de Lloyd Nolan, Jean Rogers (a pequena de Flash Gordon), Richard Clarke, Onslow Stevens e Eric Blore.

THEATROS

Uma descoberta de Jean Cocteau

Edith Piaf estreou em Paris com um successo que não se esperava.

Jean Cocteau explica, agora, por que motivo a escolheu para sua interprete, depositando-lhe uma confiança, cuja causa, ou razão ninguem podia comprehender.

— Ella me suscitou desde o começo, diz Cocteau, uma viva curiosidade. Mas não foi por isso que a escolhi. Impressionava-me a sua força interior, uma força que se irradiava...

Edith Piaf, accrescenta o autor de *Monstres Sacrés*, é um typo miudo. Dir-se-ia uma estatueta de céra, crivada de alfinetes e de punhaes que sangravam. Nós não temos dansas hespanholas, prosegue Cocteau, nem coros russos, nem rythmos negros. Mas temos Edith Piaf e o que ella symboliza.

Edith Piaf era uma cantora. Uma cantora commum, como centenas que existem na França. Foi como a conheceu o seu *descobridor*.

— Quem sabe? Não estaria ali uma grande comediante, uma verdadeira artista?

Cocteau compara-a com Yvonne de Bray e accrescenta:

— E' raro reunir dois nomes, tão afastados um do outro, tão proximos por outros motivos. Ambas, dir-se-ia que inventam o texto e que as palavras que pronunciam vêm da alma. Dir-se-ia, ainda, que ellas recebem as sombras continuas da multidão e que as exprimem, que ellas respondem por uma massa silenciosa que soffre e que diria como os doentes aos quaes se pergunta no hospital:

— Où souffrez-vous? De quoi souffrez-vous?

— Je ne sais pas...

TEMPORADA FRANCEZA — Mais alguns dias e estará chegando ao Rio, a Companhia Franceza de Comedias do Theatre du Vieux Colombier. Fazem parte do conjunto algumas das mais brilhantes actrizes francezas da actualidade e um grupo de actores dos mais distinctos. A estréa da Companhia Franceza está marcada para meiados deste mez.

THEATRO SERRADOR — Um publico numeroso acorre todas as noites ao Theatro Serrador afim de assistir a peça de L. Fodor, *A Vida começa aos 40*. Procopio e os admiraveis artistas de sua companhia tomam parte na representação.

PEÇA NOVA NO RIVAL — E' hoje no Rival a *primeira* da comedia *Eu, tu e elle*, a nova peça que a Companhia Luiz Iglezias apresenta ao publico carioca no transcurso da bella temporada que vem realizando na Cinelandia. Para o dia 7 está marcada a festa de Eva Todor.

O CARTAZ DO CARLOS GOMES — Está marcada para a proxima sexta-feira, no Theatro Carlos Gomes, a representação da peça de Leopoldo Fróes, *Mimosa*. A comedia *A Resurreição de Eva* despede-se, assim, do cartaz daquella popular casa de espectaculos.

A NOVA REVISTA DO RECREIO — O Recreio tem nova revista no cartaz. A peça que se intitula *Melhorou muito* é da autoria de Olavo de Barros e Saint-Clair Sena, com musica dos mais conhecidos compositores brasileiros. Está um espectaculo excellente no seu genero e digno de ser visto.

Fiscalização das Padarias

Os inspectores do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas visitaram no dia 31 ás seguintes padarias: Maracanã — Av. 28 de Setembro 1; Sta. Isabel — Av. 28 de Setembro 259; Mimosa — Av. 28 de Setembro, 171; Colombo — R. S. Francisco Xavier 372-A; Avenida — A. 28 de Setembro, 342; Santa Therezinha — R. Visconde de Abaeté, 1.

"Mamona, a baga que vale ouro"

O Serviço de Informação Agricola acaba de editar um novo trabalho sobre a mamoneira, *Mamona, a baga que vale ouro*, de autoria do agronomo Pimentel Gomes, professor e director da Escola de Agronomia do Nordeste, sita em Areia, Parahyba do Norte.

Nesse folheto, o autor reuniu observações e dados de valia em torno da cultura da mamoneira, além de registrar a producção de mamona em todo o Brasil.

Demonstra elle, finalmente, que um hectare de terra plantado de mamona dá o lucro liquido de 800$000.

Transferencia de medico

Foi transferido, por necessidade do serviço, o 1º tenente-medico dr. Antonio de Castro Fleury, do 2º Corpo de Base Aerea, sediado em São Paulo, para a 4ª Companhia do 4º Batalhão Rodoviario, aquartelada em Diamantina, na 9ª Região.

Itinerario de uma excursão dos alumnos da E. N. de Agronomia

O presidente Getulio Vargas approvou a exposição que lhe fez o ministro Fernando Costa relativa ás excursões dos alumnos da Escola Nacional de Agronomia.

Pela referida exposição sabe-se que, as excursões deste anno obedecem ao seguinte plano:

Nas férias deste mez, o professor cathedratico da 15ª cadeira, agronomo Octavio Domingues, excursionará com os alumnos do 3º anno pelas cidades de Entre Rios, Leopoldina, Ubá, Viçosa, Ponte Nova, Rio Casca, Bello Horizonte, Sete Lagoas e Curvello, onde serão visitadas as mais importantes fazendas de criação. Na mesma época, o professor cathedratico da 3ª cadeira, agronomo Alcides de Oliveira Franco, levará os alumnos do 2º anno ás cidades de Petropolis, Areal, Bemposta, Entre Rios, Parahyba, Juiz de Fóra, Santos Dumont, Barbacena, Carandahy, Conselheiro Lafayette, Ouro Preto, Passagem, Marianna, Itabirito, Nova Lima, Bello Horizonte, Vespasiano, Lagôa Santa, Cipó, Vaccaria, Pedro Leopoldo, Sete Lagôas, Cordsburgo, Gruta de Maquené e Burnier, onde conhecerão as diversas formações geologicas e os sólos e climas humidos tropicaes.

Posto á disposição do interventor de São Paulo

O capitão medico dr. Antonio Leal de Andrade, que serve no Hospital de Livramento, no Rio Grande do Sul, foi posto á disposição do interventor de São Paulo, sem direito, porém, a vencimentos pelo Ministerio da Guerra.

Chamado a Secretaria do Ministerio da Guerra

Está sendo chamado com urgencia á 2ª Secção da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o sr. Atalliba Antonio da Silva.

O Tribunal do Jury não funccionou

O Tribunal do Jury não realizou, hontem, sessão de julgamento, a requerimento do promotor que presidiu o adiamento, pelo facto de não terem comparecido as testemunhas de accusação.

ACADEMIAS & ESCOLAS

DIRECTORIO CENTRAL DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Realiza-se sexta-feira, ás 8.30 horas da noite, na Escola Nacional de Musica, a posse solenne dos membros do Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Brasil. Presidirá a cerimonia o reitor da Universidade do Brasil, professor Leitão da Cunha.

Para a mesma foram convidados o ministro da Educação, os directores das Faculdades, todos os estudantes da Universidade e pessoas gradas.

São os seguintes os novos membros do Directorio: — Neder João Neder e Humberto Cunali (Medicina); Antonio Franca e Justiniano Silva (Direito), supplentes da mesma Escola: Waldemar Nunes da Costa e Lino Pereira da Silva; Linda Abrahão e Jerusa Camões (Musica); Newton Souto Maior Lins e Carlos Alberto Pedroso (Engenharia); Antonio Belfort de Arantes e José Maria Rezende (Bellas Artes); Nicanor Paiva e Ayizio Quintella (Odontologia); Paulo Emygdio Barbosa e Roberto Loureiro Pinheiro (Chimica); Benjamin Gomes e Modesta Carney (Philosophia).

Deverão ainda empossar-se os representantes da Escola Nacional de Educação Physica e da Escola de Minas e Metallurgia de Ouro Preto.

O Ministerio de Estrangeiros da China desmente

Não se cogita de concluir a paz com o Japão

Londres, 3 (H.) — O embaixador da China, nesta capital, divulgou o texto do seguinte telegramma do ministro dos Estrangeiros do seu paiz:

"O Radio de Roma annuncia que os embaixadores da China na Europa, inclusivo os acreditados em Londres, Paris e Berlim, telegrapharam ao governo nacionalista, procurando induzil-o a concluir a paz com o Japão, em data proxima, e ligar-se ás potencias do eixo europeu. Os porta-voz do Ministerios dos Estrangeiros desmentem cathegoricamente esta informação, declarando que se trata "de uma mentira, da primeira á ultima palavra".

Jámais foi recebida pelo governo nacionalista qualquer communicação desse genero. As informações provém, sem duvida, de fonte nipponica, com o proposito de semear a confusão na opinião mundial, afim de que o Japão possa realisar mais rapidamente seus sinistros projectos".

JUSTIÇA MILITAR

CONDEMNADO POR TER SE UTILISADO DE UMA CERTIDÃO DE EDADE FALSA

Accusado de ter usado sciente e conscientemente de uma certidão de edade falsa para matricular-se em uma linha de tiro, Manoel dos Santos foi condemnado a um mez de prisão com trabalho, grão minimo das penas do art. 179 do Codigo Penal, pelo Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Guerra de São Paulo. Entretanto, não se conformando com a pena imposta appellou para a instancia superior, cujos autos deram entrada, hontem, no Supremo Tribunal, devendo ser distribuidos amanhã pelo presidente Andrade Neves ao ministro que terá de relatal-o.

CONFIRMADA A CONDEMNAÇÃO DO ASSASSINO DO CAPITÃO CRAVO

Na sessão de hontem, o Supremo Tribunal julgou a appellação de Manoel Pedro de Moura, praça do 28º B. C., condemnado na primeira instancia a 30 annos de prisão com trabalho, por ter assassinado o capitão José Euclydes Cravo, como já tivemos occasião de dar noticia detalhada a respeito. A setença foi confirmada.

SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ

Foi sorteado, hontem, na 1ª Auditoria de Guerra, o major Manoel Galsse y Almond, para funccionar como juiz do Conselho de Justiça sorteado para processar e julgar o capitão Paulo Xavier e o tenente João Moura Dias, em substituição ao seu collega Francisco Bocker Reifschenelder, cuja dispensa foi solicitada pela autoridade competente.

HABEAS-CORPUS JULGADOS

Foram concedidos, hontem, pelo Supremo Tribunal, os pedidos de habeas-corpus de Agostinho Cabral Teixeira, Moysés Monteiro de Carvalho, Irio Ferreira Palhares, Antonio Pinheiro de Almeida, Pedro Correa e Pedro Baptista dos Santos, a todos para serem postos em liberdade, mantidas as respectivas incorporações.

Vae commandar a flotilha de navios mineiros

Por decreto assignado pelo presidente da Republica, foi nomeado o capitão de mar e guerra Gustavo Goulart para exercer as funcções de commandante da Flotilha de Navios Mineiros.

Declarações

COMPANHIA MATTO-GROSSENSE DE PETROLEO S. A.

Assembléa Geral Ordinaria

1.ª Convocação

Communicamos aos srs. Accionistas desta Companhia que se acham á sua inteira disposição, no escriptorio central, á rua Bôa Vista, 116, 2.º andar, todos os documentos a que se refere o artigo 147 do decreto n.º 434, de 4 de julho de 1891. Ficam tambem convocados a se reunirem no mesmo local, ás 15 horas do dia 3 de julho proximo vindouro, em Assembléa Geral Ordinaria, afim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria, balanço social encerrado em 30 de dezembro de 1939, parecer do Conselho Fiscal e a elegerem os novos membros do Conselho Fiscal e Supplentes, na fórma da lei.

Os accionistas que desejarem comparecer, por procuração, deverão archivar esta, na séde da Companhia, até 48 horas antes do dia e hora marcados.

São Paulo, 28 de maio de 1940.

A DIRECTORIA

Do Diario Official do Estado de São Paulo, de 29 de maio de 1940.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

1.ª Convocação

Ficam, pela presente, convocados todos os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, ás 15.30 do dia 3 de julho proximo, a se realizar na séde social, á rua Bôa Vista, 116, 2.º andar, para tratar de assumpto de interesse social.

Os srs. accionistas que desejarem comparecer, por procuração, deverão archivar esta na séde da Companhia, até 48 horas antes do dia e hora marcados.

São Paulo, 29 de maio de 1940.

A DIRECTORIA

Do Diario Official do Estado de São Paulo, de 30 de maio de 1940. (V 1839)

ANNUNCIOS

MOTOR MARITIMO

Vende-se novo, gasolina, 25 HP., 4 cylindros e um de 60 HP. de 6 cylindros. Vêr rua 1º Março, 101, 4º, sala 5. (V 3416)

BOTAFOGO

Vende-se optima casa para familia de tratamento á rua General Polydoro, proximo da praia. Dependencias confortaveis, 2 banheiros completos, cinco quartos, garage, etc. Pode ser visitada com permissão dos inquilinos, solicitada pelo tel. 26-2098. (V 2772)

Escriptorio no Castello

Aluga-se um magnifico grupo de 3 salas no Edificio Hermê á avenida Graça Aranha, 40, 6º andar. Vêr a qualquer hora. Tratar com os Administradores á rua Mexico, 168, 9º pavimento, sala 905, tel. 22-6459. (V 4274)

COMPRO CASA

Com s., 3 quartos, q. empregada, garage ou local, até 100 contos (á vista), Laranjeiras, Flamengo, Botafogo e Leme até P. 3. Carta para J. Cunha, portaria deste. (U 29955)

OFFERECE-SE

Moça educada para casa de senhor só ou com filhos, fazendo todo o serviço. Resposta por favor para P. V. S. neste jornal. (V 4234)

Apartamento Juparanã

Rua Juparanã, 59 — Fim da rua Uruguay

Alugam-se acabados de construir optimos apartamentos independentes com 2 optimos quartos, grande sala, banheiro de côr, quarto e banheiro para empregado, bom quintal com entrada para automovel. Aluguel a partir de 370$000 e taxas. Ponto terminal dos omnibus Uruguay. (V 4279)

TAPETES

Lavam-se e concertam-se tapetes de qualquer especie, a preços modicos. Rua Pedro Americo n. 6. Tel. 42-2523 — Chamar FELIPE. (V 4292)

Steno-dactylographa

Importante firma desta praça necessita de steno-dactylographa experimentada em correspondencia de inglez, francez e portuguez. Exige-se referencias. Endereçar offerta á caixa deste jornal, n. 29.957. (U 29957)

Precisa-se apartamento

Professor de piano que só leciona em casa, procura apartamento, sala e dormitorio, com pensão, em casa dum casal ou pequena familia distincta, em logar silencioso, perto do centro, dando preferencia a Santa Thereza. Off. para caixa n. 4257 neste jornal. (V 4258)

PHARMACIA

Em prospera cidade, distante 3 horas da Capital, vende-se bem montada, com grande sortimento, longo contrato e aluguel modico. Informações pelo telephone 28-5830 com Soares, das 12 ás 2 horas. (V 5012)

SRS. SAPATEIROS

A Casa Silva Braga á rua Senhor dos Passos, 164 acaba de receber de uma importante fabrica de calçados todo o seu stock de formas, tanto para homens, senhoras e creanças, de todos os typos e que vende a preços de saldos, assim como durante este mez tudo é vendido por preços de pasmar. Prevenimos que isto não é annuncio, mas um aviso aos pechincheiros. (V 4340)

Copias á machina e a mimeographo

Trabalhos urgentes — Perfeição — Preços modicos. Rua da Quitanda, 97. (V 4331)

Declaração lei 2/3 ?

Dirija-se ao BUREAU JURIDICO E COMMERCIAL, Rua do Ouvidor, 183; rua Ramalho Ortigão, 38, 2º andar, sala 25. Tel. 43-8377. (U 29995)

REPRESENTANTE POR CONTA PROPRIA

Precisam-se nos Estados do Rio e Espirito Santo para representação de "NOVOLUSTRO", producto de grandes possibilidades. Cartas Caixa Postal numero 1352. (U 29979)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — No Uruguay — Mexico e Bolivia, peça informes gratis. DR. LUIS MEDAL, Bartholomé Mitre, 430 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (V 2694)

CABELLO BRANCO

Não use cabellos brancos

Use especifico á base de plantas indigenas medicinaes. Exito garantido. Deseja usal-o? Recórte este, junte seu nome, endereço e mande-os para a rua General Rodrigues n.º 39 — RIO. (V 1250)

SOLDADOR E SERRALHEIRO

Precisa-se de ambos, para trabalhar num Estado do Norte. Informações Praça dos Arcos 44, com Clemente. — Telephone 22-8575. (V 2807)

CINEMA PARA AMADORES

Pathé Baby e films e varios outros fabricantes a preços relativamente baixos, só na CASA STOP. A unica que offerece reaes vantagens em compra, troca ou venda. Av. Thomé de Souza n. 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

BINOCULOS

Para theatro e sport. Para compra, troca ou concerto, procurem a CASA STOP. A unica que offerece reaes vantagens. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina S. Pedro). (xxx)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Para profissionaes e amadores, lentes diversas, binoculos, ampliadores, banheiras, copiadores, esmaltadeira electrica, apparelhos de cinema Pathé Baby e outros de 8 e 9 ½ m/m. Grande stock de films sobre diversos assumptos, tudo de occasião e pelos menores preços da praça. Tambem compra, troca e concerta em condições vantajosas. Completo serviço de laboratorio para amadores e films por preços inferiores ao da praça. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1335 (quasi esquina de S. Pedro). (xxx)

COMPRO PIANO

DE CAUDA OU ARMARIO 42-7402 Telp. 2.ª Feira (V 3663)

PIANO NOVO BECHSTEIN

Vende-se um, maravilhoso. Avenida Rio Branco 114, 2º andar, ao lado do "JORNAL DO BRASIL". Vêr 2ª Feira (V 3663)

CINTAS

Sem barbatanas, soutien, modelador, faz Mme. Mariette, rua General Rocca n. 935, entre Barão Mesquita e Saens Pena. Tel. 48-3678. Vae a domicilio. (V 1503)

LIVRARIA ALVES

RUA DO OUVIDOR 166 — Livros collegiaes e academicos. (xxx)

TERRENO ALAGÔA — Compra-se

Minimo de 15 x 35, sombra, plano, negocio urgente. Telephone 23-0434, Sr. Simas. (V 3668)

GRAPHOLOGIA SCIENTIFICA

ANTES de resolver a vocação a seguir, — antes de se casar, — antes de contratar empregado, — antes de fazer negocio importante, consulte a graphologia scientifica que analysa as letras manuscriptas, verificando as aptidões e o caracter. DR. JAMES PETZAL, graphologo scientifico, com longa pratica, de discreção absoluta, attende das 15/17 horas na Travessa S. Therezinha, 18, ap. 201, em Botafogo. Tel. 26-8303. O mesmo verifica falsificações da letra e dá cursos de graphologia. (V 4094)

Guilhotina Kraze 1m.e 15

Vende-se de 1 m. e 15 de bôca com motor e facas, em optimo estado. Cartas para portaria deste jornal para 4334. (V 4334)

NUTRO-PHOSPHAN

É O TONICO NUTRITIVO COMPLETO EM ALIMENTAÇÃO PHOSPHATADA PARA OS ENFERMOS DO SYSTEMA NERVOSO E OS ESGOTADOS — ENCONTRA-SE NAS DROGARIAS - D.ª SENADO, 15-RIO (V 4229)

LEI 2/3

Novo Decreto — Como empregar um estrangeiro, multa até 10:000$000, pedidos a Pinto & Brum, rua Sete n. 140, 2º, s. 217 — Preço 2$000. Pelo Correio 3$000. (V 3649)

IMPOSTO DE RENDA

DECLARAÇÕES e recursos só com o "BUREAU DO CONTRIBUINTE" rua 7, 140, 2º, s. 217 — 42-2602 e 43-5521. (V 3648)

MACHINA SINGER — Enceradeira Electro-Lux

Vende-se e 1 aspirador, tudo de pouco uso, motivo viagem. Rua Pereira Nunes, 247, prox. Av. 28 Setembro. (V 3660)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO? T. 48-3612

Escapa gaz? O gatista CARLOS concerta, limpa, pinta, gradua c/seriedade, garante economia nas contas. T. 48-3612. (V 3661)

Detective — LIMA

ENGLISH SPOKEN — Investigações secretas, com sigillo absoluto. Tel. 22-7555 Av. Rio Branco, 183, 6.º sala 603. — Pagamento ao terminar. (V 1806)

Sua machina de costura tem defeito? T. 48-0893

O MELLO vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. (V 3659)

COMPRO — PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM — Telephone 28-4413 (V 3637)

CASA MOBILADA

Aluga-se uma luxuosamente mobilada. Tratar pelo telephone 27-0576. (V 2870)

Cautelas de Penhores

Compram-se de joias e mercadorias. Paga-se até 40%. Uruguayana 104 — 5º andar — Sala 506. (V 3666)

Injeções a domicilio

Em creanças e adultos. Chame Nelson, quinto annista de medicina. 26-0807 — (12 ás 14 hs). (V 1814)

MALA DE COURO

Reformada, 90 cm. comprimento, nova. Vende-se a preço modico. — Tel. 42-2944. (V 3667)

Sala de jantar e Frigidair

Vende-se de particular por motivo de viagem. Rua Domingos Ferreira 188 — para vêr das 9 ás 13, ou 18 ás 20. (V 3677)

Legitimo Tapete Persa

Vende-se de particular um magnifico tapete antigo. Telephone 27-9232. (V 3676)

PIANO ALLEMÃO

Vende-se, rico, e superior com armação de metal, cordas cruzadas, 88 notas, 3 pedaes; preço de occasião, facilita-se o pagamento. Rua Uruguayana, 109. (V 3662)

Compra-se 1 machina de costura, 1 Enceradeira

1 Aspirador, 1 motor Singer, 1 Piano, talheres e crystaes, tel. 48-0293. — Dª. LINA. (V 3658)

REFEIÇÕES

Precisa senhor do commercio, em casa de familia portugueza ou brasileira, proximo á Cinelandia. — Preço até 240$000. Telephone 42-1015 depois das 7 da tarde. (V 3674)

Secretario Particular

Cavalheiro idoneo offerece-se; garantias e referencias. — Cartas para ARARIPE neste jornal, n. 1820. (V 1820)

APTº DE LUXO 1:300$000

Occasião. Edificio Paraopeba. Praia de Botafogo, 142. 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, etc. Agua quente corrente. Contrato, 5 mezes ou 1 anno. (V 3665)

Technico em concreto armado

Procura-se um com muita pratica em desenhos para concreto armado e que seja de edade inferior a 40 annos. S. & C. Av. Rio Branco, 109-5º andar, sala 37. (V 3638)

Propaganda medica

Medico, possuindo automovel, bastante relacionado na ZONA SUL DE MINAS, offerece-se para fazer propaganda de productos chimicos e pharmaceuticos, nas principaes cidades dessa ZONA. Tratar com o Dr. Raul pelo tel: 27-7648. (V 3647)

SITIO ROSEIRAL — Miguel Pereira

Quartos confortaveis com excellente pensão. Logar ideal para repouso. Alt. 650 m. Inf. com sr. André. — Tel. 23-0311 das 2 h. ás 4 h. da tarde. (V 1850)

PENSÃO — VENDE-SE

Em predio apalacetado, optimo local de Conde Bomfim, 7 quartos, 4 salas, salão de refeições, ricamente mobilados e demais dependencias installados com gosto; tem tudo alugado num total de 3:150$. Verdadeiro sanatorio e vista magnifica para as montanhas. Preço 9:600$000, facilitando-se pagamento. — Tratar á rua 7 de Setembro, 207-2º, com Oliveira Pinto. (V 3651)

FLAMENGO APtº.

Aluga-se um de luxo optimas commodidades, novo. 1 sala, 3 quartos, banheiro de côr, quarto creada, optima cozinha, 3 terraços. Excellente vista. Ed. Maritonio. Rua Ferreira Vianna 46. (V 3693)

PAPELARIA PASSOS

Artes Graphicas. Artigos para escriptorio e para collegiaes. Encardenação. Impressos em alto relevo e relevo americano. Praça dos Arcos 8-A. Caixa Postal 798. (V 3680)

GELADEIRA

Vende-se uma, Electrolux, typo pequeno, a gaz, absolutamente nova e perfeita, perdendo-se parte da entrada e prestações pagas, no valor de rs. 1:090$000. Tel. 42-1479, com o sr. Alvaro. (V 3685)

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" - Gonçalves Dias 5.

Nossa felicidade ainda é maior quando della participam os que precisam do amparo de nossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124, Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124 Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos, Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocco.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70 — fundos Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Appello á caridade publica. — A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige, por nosso intermedio, um appello ás pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Cachamby, 467, Meyer.

LEILÕES

LEILÃO DE Cautelas da Caixa Economica

5 DE JUNHO (Prorogação)

BEMOREIRA — CASA BANCARIA — RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos vencidos e não liquidados dentro do prazo. (31261) 77

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada, a um cavalheiro de tratamento, casa socegada de uma senhora só. Avenida Henrique Valladares n. 141-1º, proximo á rua Riachuelo. (V 2875) 1

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos, na rua Paulo de Frontin, 16. Trata-se Av. Nilo Peçanha, 38-D, s/105. Phone: 42-4295. (V 1772) 1

ALUGAM-SE em predio occupado só por medicos, metade dos 2º e 6º andares, á rua da Quitanda, 17. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 2791) 1

ALUGAM-SE optimas salas acabadas de construir, á rua da Quitanda, 67. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. (V 2790) 1

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos acabados de construir, á rua das Marrecas n. 36. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana, 87, 1º and. Tel. 43-7170. (V 2789) 1

ALUGA-SE sala de frente no 1º andar, á rua Alfandega n. 47. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., á rua Uruguayana n. 87, 1º andar. Tel. 43-7170. Aluguel mensal 520$000. (V 2788) 1

APARTAMENTOS para familia — Alugam-se dois, muito confortaveis, no Edificio Santo Antonio do Morro, á Rua Lavradio 106 — Aluguel 400$000 e deposito de 3 mezes. (xxx) 1

ALUGAM-SE quartos com café pela manhã no Hotel Monte Alegre, Rua Monte Alegre, 6, esquina da rua Riachuelo. (xxx) 1

ALUGA-SE Rua 1.º de Março, 115

Loja com casa forte e 2 andares com elevador. Está aberto e fazem-se as obras necessarias. Contrato a combinar. Trata-se S. José, 70. Tel. 22-4421. (xxx) 1

Andarahy e Grajahú

GRAJAHU' — Alugam-se as casas da rua Sá Vianna n. 189-193, com dois quartos, sala, quarto para empregados, quarto de banho completo, cosinha e garage, grande area. Tratar na rua do Mexico n. 90. (V 1825) 3

Botafogo e Urca

Luxuoso apartamento 1:300$000

Aluga-se no bellissimo edificio BOTAFOGO, a Praia de BOTAFOGO N.º 58, um luxuoso apartamento com duas grandes salas, tres vastos e confortaveis dormitorios, magnifico quarto de banho, e dependencias para empregados. Vêr das 13 ás 15 horas e tratar com o porteiro. Tel. 25-1988 (V 4345) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo apartamento novo. Ver e tratar no local, á rua Santo Amaro n. 89, com o zelador. Preço, inclusive taxas, 420$000. (V 3588) 5

Copacabana e Leme

COPACABANA — Aluga-se um pequeno apartamento mobilado por 650$, fiador idoneo. Tel. 27-8757. (V 4268) 8

APARTAMENTO NO LIDO — Aluga-se na Av. Atlantica, 250 — 10.º andar, confortavel apartamento, com dois pavimentos, terraço proprio, jardim de inverno. Póde ser visto das 13 ás 17 horas. Chaves no 5.º andar. Tratar: S/A. "Bastos de Oliveira"; Av. Rio Branco, 114 — 2.º andar. (3689) 8

VENDE-SE ou ALUGA-SE o palacete de luxuoso acabamento recentemente construido á Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 22. Peças amplas e de maximo conforto. Aluguel: — Rs. 6:000$ mensaes. Ver no local diariamente das 1 1em deante e tratar pelo telephone 27-2345. (V 3636) 8

Flamengo

ALUGA-SE, a cavalheiro distincto, uma sala confortavelmente mobilada, em apartamento, com vistas para o mar. Preço 700$000. Telephone 25-6004. (V 1815) 10

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento á rua Carlos de Campos, 132, junto á rua Paysandú, centro de terreno com 6 quartos, 2 salas, banheiro luxuoso, garage, etc. Ver e tratar no local. (V 4329) 10

Ipanema

EM peq. Edif. de dois andares, em primeira locação, alugam-se optimos apartamentos a familias, com creanças. 3 quartos, sala, saleta, cosinha e quarto de banho completos, lavatorio e W. C. independentes, armarios embutidos, quarto e W. C. Chuveiro para empregada, peq. área com tanque, 650$. Cont. 2 annos. Não tem elevador, rua Almirante Saddock de Sá, 50. (V 1770) 12

ALUGA-SE optimo apartamento á rua Saddock de Sá, 62, sala de jantar, 2 quartos, hall, cozinha, banheiro, quarto empregado, area, tanque, quintal. — Preço 450$. Informações por favor Tel. 27-7882. (V 1818) 12

Laranjeiras

R. DAS LARANJEIRAS 142 — Alugam-se magnificos apartamentos acabados de construir, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto de empregada e garage. Alugueis 1:150$000, a 2:000$000. Tratar com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. á Av. Rio Branco 91 — 6.º. Tel. 23-1830. (V 3643) 16

Rio Comprido

ALUGA-SE esplendido apartamento á rua Conselheiro Barros n. 16, de frente, com garage, 2º andar, bella vista, em logradouro largo e tranquillo, agua em abundancia para familia de distincção. Trata-se á R. Itapagipe 225. — Phone 28-2701. (V 3671) 22

São Christovão

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, etc. Rua Conde de Leopoldina, 503, S. Christovão. Aluguel 500$000. (V 3686) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE o sobrado da rua Hyppolito da Costa n. 96, acabado de construir. Trata-se á rua Miguel Couto numero 115, 1º andar. Tel. 43-3409. — Preço 470$000 mensaes. (V 3640) 26

Tijuca

ALUGA-SE um apartamento á rua Dr. Octavio Kelly, 40, com uma sala, 3 quartos, cozinha, banheiro. Informações no local com o sr. Germano ou pelo tel. 27-1959. (V 2793) 27

Venda e compra de predios e terrenos

VENDE-SE optimo predio á rua Conde de Bomfim, e junto á praça Saenz Pena, preço de occasião. Tratar á rua do Rosario n. 130, 1.º andar, sala da frente, das 11 ás 12 e 17 ás 18 horas.

VENDE-SE optimo predio, preço minimo, á rua Redemptor n. 241, só pode ser visitado nos domingos, das 14 ás 17 horas. Tratar pelo tel. 27-1781. (V 4311) 91

COPACABANA. LIDO. APARTAMENTOS.

Vende-se por preço de custo, sem nenhuma despesa ou commissão de incorporação, luxuosos apartamentos, occupando todo o andar.

LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico 90, loja. (34133) 91

IPANEMA — Vende-se bom predio, da rua Montenegro. Tratar pelo telephone 47-1485. (U 29959) 91

IPANEMA — Vende-se por 115 contos, predio de frente para linda praça, com 4 quartos, 2 salas, 2 pavimentos, garage, etc. ZUMALA' BONOSO — Av. Rio Branco, 128-11º andar.

IPANEMA — Vendem-se os seguintes terrenos, Av. Vieira Souto, 10 x 30; Nascimento Silva 17x50 e Barão de Jaguaribe 10x20. ZUMALA' BONOSO — Av. Rio Branco, 128, 11º andar. (V 3652) 91

BOTAFOGO. TERRENO.

Vende-se, no todo ou em lotes, magnifico terreno com frente para Menna Barreto, Sorocaba e Dona Marianna.

LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico 90, loja. (xxx) 91

Venda e compra de predios e terrenos

BOTAFOGO. TERRENO.

Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Sorocaba.

LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico 90, loja. (xxx) 91

Av. Rio Branco, Vendo dois predios juntos com tres pavimentos cada, com 20 mts. de frente. Av. Rio Branco, 117, 1.º, s. 103. Tel. 43-6766. (V 3657) 91

Terrenos para Industria, Cáes do Porto, S. Christovão, Alegria, etc. vendo diversos. Av. Rio Branco, 117, 1.º, S. 103. Tel. 43-6766. (V 3655) 91

132 Lotes — Vendo em Oswaldo Cruz, área total — 38.500,00 com sete ruas. Av. Rio Branco, 117, 1.º, s. 103. — Telephone 43-6766. (V 3656) 91

BOTAFOGO. TERRENO.

Vendem-se, em condições vantajosas, magnificos lotes á rua Menna Barreto.

LOWNDES & SONS, Ltda. Rua Mexico 90, loja. (xxx) 91

TERRENO — Vendemos á rua João Lyra junto ao predio 78 mede 12x38; já tem alicerce. Acceitamos offertas. — Tratar com o proprietario, Figueiredo & Nettes. Uruguayana n. 95. (V 3644) 91

Machinas diversas

SIM Mas negocios de machinas Singer, recondicionadas, só com BEMOREIRA, rua Luiz de Camões, 42. Concertos e reformas. (xxx) 78

Moveis, novos e usados

VENDEM-SE cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4545. (V 4320) 83

DORMITORIOS e salas de jantar luxuosos, folheados a imbuya a 1:150$000, 1:450$, 1:550$000, 1:750$ e 2:300$000, acabamento perfeito, de estylos modernissimos. Rua Frei Caneca n.º 9. (U 29985) 83

MOVEIS

Vende-se optimo dormitorio com 10 peças. Sala de jantar com 12 peças. Rua Riachuelo, 199, loja. (V 2871) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio Casa André Telephone 43-6332. (V 3684) 83

ALUGAM-SE moveis modernos; preços modicos. Tel. 22-3976. (U 29986) 83

ENCERADEIRAS — Compram-se em qualquer estado, paga-se bem. Telephone 42-3194. (U 29944) 83

ATTENÇÃO — Compram-se moveis avulsos mobiliarios completos de casas e escriptorio. Paga-se bem — Telephone 22-3976. (U 29985) 83

COMPRAMOS moveis, cristaes, tapetes, machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (V 1809) 83

Ouro e Joias

OURO VELHO PARA O Banco do Brasil

Comprador autorizado. Paga no preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. 86 — RUA S. JOSE' — 86 Esq. da rua Rodrigo Silva (V 3599) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes. Pagam-se preços excepcionaes. RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA. 54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (U 29994) 76

O Banco do Brasil precisa de **OURO**

Não deixem baixar; aproveitem e vendam todo o seu ouro ao maior comprador autorizado. BRILHANTES E PRATARIAS E' QUEM MELHOR PAGA. 14, Largo de São Francisco, 14 (xxx) 76

BRILHANTES

Joias velhas, pratarias e objectos de valor, não vendam sem consultar a nossa offerta. 14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

Que dia você nasceu?

Use o ANEL HOROSCOPICO com signo, planeta e pedra do seu nascimento.

Unico representante **JOALHERIA FERRAZ** — OURO — BRILHANTES — Compra, vende, troca. Rua 7 de Setembro, 206. (xxx) 76

OURO VELHO

Brilhantes, cautelas, penhores, pratas, platina, antiguidades, não vendam sem ouvir offertas. Joalheria Gomes, rua Carioca, 37. Não tem filiaes. Tel. 22-0608. Officinas proprias. (U 29925) 76

BRILHANTES — Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana 91. Tel. 22-1552. (V 3672)

Professores

PIANISTA polonesa, diplomada na Europa com grande pratica, acceita alumnos. Encarrega-se de acompanhar concertistas. Optimas referencias. Telephone 47-3747. (V 1536) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, antigo prof. no O. Pedro II. Em qualquer grão e para qualquer fim. 42-0383. (V 2832) 87

GREGO e latim, ensina ex-cathedratico da Universidade do Brasil em casa e a domicilio; preços modicos. Paulo Madlung, rua Corrêa Dutra, 56, apt. 20. Tel. 25-5562. (V 4252) 87

INGLEZ — Jovem professor (estrangeiro), educado e diplomado em Londres, ensina a domicilio, por methodo pratico e moderno ao preço de 8$000, por aula. Tel. 47-1740. (V 3605) 87

SUA filhinha de 4 annos? Pode aprender piano, theoria, solfejo com LINDALVA CRUZ, prof. dipl. I. N. M. com methodo especial p. creanças. Tel. 25-5531, quartas, sabbados — 43-0067. (V 1741) 87

O Professor M. Voisin avisa aos candidatos ao concurso de 1941 para Diplomata, que lhe solicitaram aulas de francez, que agora já se podem inscrever. As aulas deverão ter inicio logo que se realizar o concurso, deste anno. Praia do Russel, 161, apto. 2, 4.º. Tel. 25-3126. (V 1812) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, 46 lições particulares. M. VOISIN, prof. L. ès l. Praia do Russell n. 161, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (V 1813) 87

INGLEZ — Lições particulares, praticas e theoricas para senhoras e senhoritas por professora ingleza. Tel. 25-6241. (V 1824) 87

PRIMEIRAS LETRAS, curso primario, admissão a creanças e adultos. Preços modicos. Tel. 26-1857, das 11 ás 12 horas. (V 1811) 87

Automoveis de occasião

VENDE-SE um automovel "Rêo" limousine quasi novo, trata-se na garage Central á rua Bento Lisbôa, 116. (V 1757) 64

Medicos e Pharmaceuticos

VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

Rins — Bexiga — Prostata — Tratamento rapido das infecções genitaes com poucas vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz. 67 — Quitanda, 6.º, de 2 ás 5. T. 43-7516 (xxx) 80

DR. BRANDINO CORRÊA — Vias Urinarias — Rua do Carmo, 49, 1.º — Das 14 ás 18 horas. (xxx) 80

DR. DUARTE NUNES Vias urinarias — Doenças anorectaes. — S. Pedro, 64 — Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

DRA. ELENA COELHO CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS — TRATAMENTO RAPIDO, EFFICIENTE, SEM OPERAÇÃO. Av. Graça Aranha, 40-10º and. - Phone: 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE. DIRECÇÃO DOS Drs. Mittemayer de Paiva, Queiroz e Nelson Libanio — C. Postal, 450. End. Telegr. "Sanatorio". Tel. 2148. Informações no Rio: Dr. Brandão Libanio, Av. Araujo Porto Alegre, 70. — Tel. 42-7501 — das 2 ás 4. (xxx) 80

Dr. Pedro Magalhães (da BENEF. PORTUGUESA) HEMORRHOIDAS — CIRURGIA — MOL DE SENHORAS — V. URINARIAS. AS 4 H. — MIGUEL COUTO 5. 3º. TEL. 22-1009 e 42-2972. (V 2634) 80

Vias urinarias — Cistite, Prostatite, Orquite, Vesiculite, Estreitamento. Apar. norte americana. Tratº rapido e moderno em poucas sessões de calor. Dr. Eurico Costa (Da Assistencia Municipal e Casa Portugal) Rodrigo Silva 30-3º — 22-8500 — De 1 ás 6. (V 3675) 80

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ. Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston. Todos os dias das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana). (U 29956) 80

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro effectivo da Sociedade de Sexologia de Paris. DOENÇAS SEXUAES DO HOMEM. Rua do Rosario, 172. De 1 ás 7 (V 1745) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES

Das perturbações proprias das Senhoras — Consultas de 1 ás 6 — Rua da Assembléa n. 115, 2.º — Phone 22-0862 (xxx) 80

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 160.779, da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 1827) 61

PERDERAM-SE as cautelas 248.543, 256.377 e 270.101, da Agencia 7 de Setembro, da Caixa Economica. (V 5002) 61

Animaes

VENDE-SE optimo cavallo de polo, servindo tambem para montaria. — Base 5:000$. Informações 43-0197, com sr. Oswaldo ou Fernando. (V 3639) 63

Sealyham Terrier — Vende-se lindo cãosinho (7 mezes), filho de paes impt. da Inglaterra. Pedigree. Rua Octaviano Hudson, 15 — Copacabana, 27-4006. (V 4293) 63

Hypothecas

Hypotheca — Empresto qualquer quantia, juros 1% prazo a combinar. Adeanto dinheiro para documentos e impostos, Av. Rio Branco, 117, 1.º, s. 103. Tel. 43-6766. (V 3654) 92

Manicures

MASSAGISTA — Moça applica massagens em geral por processo americano. Só attende a senhoras. Telephone 27-6332. (V 1516)

MME. YVONE. Massagista. Telephone 42-5309. (V 2874) 93

HOJE METRO HOJE

MEIO DIA 2-4-6 8-10 Hs. — PASSEIO, 62 - TEL. 22-6490

3 Ultimos dias!

ROBERT TAYLOR — GREER GARSON — A ESTRELLA DE "Mr. CHIPS" e Lew AYRES em O NOIVO DE MINHA NOIVA "Remember?"

ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

NO PROGRAMMA: CINE-JORNAL BRASILEIRO n. 111

6.ª Feira! GARBO ri! em NINOTCHKA — Melvyn DOUGLAS - Ina CLAIRE — LUBITSCH

ESTE FILM NÃO SERÁ EXHIBIDO EM NENHUM CINEMA DO DISTRICTO FEDERAL, PELO MENOS DURANTE UM ANNO, A NÃO SER NO CINE METRO!

OMNIBUS E LIMOUSINES DA EVA

Para: Porto Novo, Leopoldina, Cataguazes e Muriahé — Via Petropolis-Itaipava. — Agencia e ponto de partida — Praça Mauá, 71 — Tel. 43-4676 — Horarios: 6,15 - 7,20 e 15 horas. Diariamente — Conduz este jornal. (xxx)

CONTADORES E GUARDA-LIVROS

Não registrou o seu titulo? Não se habilitou ao seu diploma de Pratico? Quer o seu diploma registrado? Informa no Club dos Contadores e Guarda-Livros do Brasil. Séde: Rua da Carioca, 30-1º andar - phone 22-6739. Expediente das 12 ás 17 horas; informações para os interessados do interior sobre 1$200 réis de sellos do correio para resposta. (V 3593)

Caco de Vidro

CACO DE GARRAFA E CACO DE VIDRO BRANCO

Compra-se qualquer quantidade. Paga-se bem. Rua Uruguayana, 104, 3.º andar; e Rua Viuva Claudio, 456. (xxx)

PIANOS

O maior "stock" VENDAS A 10 E 20 MEZES — Grotrian-Steinweg — Bechstein

Bechstein, Steinway, Bluthner, Pleyel, Ezenfelder, Brasil e Lux, por preços baratissimos, á vista e a prazo, Av. Rio Branco n. 111, 2.º andar, (em elevador, junto ao JORNAL DO BRASIL, proximo á rua do Ouvidor. Armando Rodrigues. Unico agente dos mais conceituados e melhores pianos do mundo. Pianos Grotian, Steinweig, Gebr. Semoir. (V 3656)

EXPRESSO DE LUXO

CATAGUAZES — LEOPOLDINA — RIO DE JANEIRO — VIAGENS DIARIAS EM AUTOMOVEIS DE LUXO

PONTO CATAGUAZES — Hotel Villas — Phone 29	PONTO — RIO DE JANEIRO — Hotel Globo — Phone 22-1912 — Rua dos Andradas 19 — Agencia do Expresso Azul
PARTIDAS	CHEGADAS
Cataguazes . . . . . . 7,30 hs.	Rio de Janeiro . . . . 14,00 hs.
Cataguazes . . . . . . 9,00 hs.	Rio de Janeiro . . . . 16,15 hs.
Rio de Janeiro . . . . 7,30 hs.	Leopoldina . . . . . . 13,40 hs.
	Cataguazes . . . . . . 14,30 hs.

Mande comprar o seu logar com antecedencia. Em Cataguazes: Hotel Villas. Phone 29. No Rio: Hotel Globo — Agencia do Expresso Azul. Phone 22-1912. ROQUE IGLESIAS (xxx)

Procure ouvir a Profª BARBARA

Espirita e vidente, que ella lhe dirá tudo claro e lhe aconselhará como deve agir. Consultas das 8 ás 20 horas. Sabbados e Domingos, só até ás 12 horas. Avenida Atlantica, 1034, esquina de Rainha Elisabeth, em frente ao Posto 6. Telefone 27-9611. Omnibus á porta, 2, 6 e 67. (3376)

BEBAM CAFÉ GLOBO

— O MELHOR E O MAIS SABOROSO — BOM ATE' A ULTIMA GOTTA!!! GUARDEM AS CAPAS QUE TEM VALOR. (xxx)

INSTITUTO DE ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA E PROFISSIONAL

Concurso de Auxiliar de Escriptorio

Faço publico que, de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno, estarão abertas, na séde do I.D.O.P.P., á rua General Camara, 56-1º, diariamente, das 9 ás 18 horas, e aos sabbados, das 9 ás 18 horas, as inscripções para o concurso de auxiliar de escriptorio, podendo candidatar-se pessoas de ambos os sexos, de 18 a 35 annos de edade.

As instrucções do referido concurso poderão ser procuradas, durante as horas de expediente, na propria séde do Instituto.

Aos candidatos classificados será expedido um certificado de habilitação, considerado prova sufficiente de capacidade, para a admissão nos estabelecimentos bancarios e outras organizações que patrocinam o concurso.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 1940. — (a.) JANETTE BUDIN, secretaria. (V 3652)

(xxx)

GUARDA-LIVROS

Balanços e escriptas avulsas em termos legaes. Respostas a Santos. Caixa Postal, 2404. (V 3615)

Sitio em Jacarepaguá

Aluga-se ou compra-se, nas immediações de Freguezia, um que tenha casa para familia de tratamento e esteja prompta para ser occupada immediatamente. Tels. 26-1770 ou 27-1582. (V 2792)

Madame Yára

Espirita-vidente e scientista recentemente chegada de São Paulo, dá consulta sobre qualquer assumpto da ordem material, espiritual e sentimental com o maximo criterio, distincção e certeza em suas previsões. Attende diariamente, com hora marcada pelo telephone 22-9121. Consulta 10$000. (V 3691)

Professor — Precisa-se

PRECISA-SE de professor versado em humanidades, que possa ser repetidor ou companheiro de estudo, de todas as materias, de um joven que está fazendo a 4.ª série gymnasial, dando-lhe explicações á tarde. Paga-se bem. Cartas á caixa n. 4313 deste jornal. (V 4313)

CORREIO SPORTIVO

O FLAMENGO VENCEU O "CLASSICO" E GARANTIU A LEADERANÇA

DEPOIS DE ESTAR PERDENDO POR 2x0, O MADUREIRA REAGIU E SUPEROU O VASCO POR 3x2

Um aspecto do Fla-Flú, vendo-se Tim e Carreiro empenhados em vencer Dorival, que fez a defesa com o apoio de Domingos

Um novo Flá-Flú, um novo record.

O grande encontro de ante-hontem, ganho brilhantemente pelo esquadrão rubro-negro, serviu para estabelecer um novo record de bilheteria. A Liga de Football arrecadou 172:875$000, que constitue a maior quantia recebida por um jogo do Campeonato da Cidade.

Os dois tradicionaes rivaes apresentaram-se em campo preparados para jogar com intuito de não perderem [illegible] ao Flamengo á phase inicial que terminou com a contagem de 2x0. [illegible] penalty, assignalado pelo arbitro quando o score ainda não havia sido iniciado.

[illegible]

A peleja numero um do football carioca [illegible] do stadium de São Januario.

O "classico" não teve como base do desenvolvimento as actuações de conjunto. [illegible]

[illegible]

veu a investir seriamente no segundo tempo. [illegible]

Com a derrota de ante-hontem, o Fluminense baixou para o segundo logar [illegible] continuando o Flamengo como leader. [illegible] Os demais postos não soffreram alteração.

[illegible]

OS QUADROS

Os dois quadros entraram em campo assim constituidos:

[illegible]

OS TENTOS

[illegible]

AMADORES E JUVENIS

A peleja de amadores foi disputada como preliminar, registrando o triumpho dos tricolores pela contagem de 4 x 1.

Pela manhã, jogaram os juvenis, [illegible] e o match terminou com o score de 4 x 0.

MADUREIRA — 3

VASCO DA GAMA — 2

No campo do Botafogo, encontraram-se ante-hontem, em jogo complementar [illegible] os teams do Vasco e do Madureira [illegible]

[illegible] plinar transcorreu sem falhas, mas os jogadores do Vasco, Zarzur, Villadonica e Dacunto, depois do prelio terminado, envolveram-se num conflicto com torcedores do Botafogo, indo os dois primeiros presos.

Apreciando a conducta technica dos "players", verifica-se que apenas Alfredo, no Madureira, e Zarzur, no Vasco, mantiveram um padrão elevado de football durante os dois tempos. Dentre os vencedores, com excepção de Alfredo, todos agiram mal durante o 1º tempo, mas no segundo os backs, Alcides, na linha média, e o trio central atacante destacaram-se. No Vasco durante o primeiro tempo as suas linhas agiram harmoniosamente, tendo pontos altos em Jahú, Zarzur e Dacunto. Os outros regulares, apenas Lindo muito pouco util. Já no segundo tempo Zarzur foi o unico a manter um bom padrão de football. O guardião Nascimento, com altos e baixos.

O juiz foi o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que teve uma actuação boa, com pequenas falhas.

Os quadros foram os seguintes:

Vasco da Gama: — Nascimento, Jahú e Florindo; Figliola, Zarzur e Dacunto; Lindo, Alfredo I, Durval, Villadonica e Orlando.

Madureira: — Alfredo, Ernesto e Tuica; Octacilio, Jair II e Alcides; Jorge (Valentim), Lélé, Isaias, Jair (Ozéas) e Ozéas (Dentinho).

O jogo teve inicio ás 15,30 com a saida do Vasco, cujo ataque inicial foi annullado por um impedimento de Lindo. Aos 7 minutos, numa carga sobre o arco de Alfredo, Durval, por entre os backs, shootou e venceu o keeper: 1º goal do Vasco. Aos 11 minutos, Nascimento abandonou o arco em falso, e uma cabeçada de um atacante suburbano foi ter na trave. Aos 27 minutos, Alfredo, em situação identica á do goal anterior fez o 2º goal do Vasco.

No segundo tempo, o Madureira fez duas substituições: Valentim no logar de Jorge, e passando Ozéas para a meia, no logar de Jair, e Dentinho na ponta esquerda. Com bons resultados, pois os madureirenses conseguiram aos 18 minutos, que um tiro de fóra da area, de Lélé, fosse ter ás rêdes de Nascimento: 1º goal do Madureira. Dois minutos mais tarde, Isaias recebeu a bola e avançou por entre os backs: 2º goal do Madureira. Ambos os teams tentaram o desempate. Ozéas recebeu de Dentinho no limite da area e deu um "bico", que foi alto, no canto direito de Nascimento: 3º goal do Madureira, aos 35 minutos de jogo. Era o tento da victoria.

Logo depois terminou o jogo. A renda foi regular: 10:195$.

O jogo de juvenis terminou com a victoria dos vascainos por 3 x 0. No embate de amadores ainda o Vasco foi vencedor pelo score de 8 x 1.

*

OS JOGOS DO PROXIMO DOMINGO

Para o dia 9, em proseguimento ao Campeonato Carioca, a tabella da Liga de Football marca os seguintes encontros nas tres divisões:

Botafogo x Fluminense — No stadium de São Januario, entre os amadores e profissionaes. Juvenis, pela manhã, no campo da rua General Severiano.

São Christovão x America — No stadium da rua Guanabara. Juvenis, pela manhã, no campo de Figueira de Mello.

Bangú x Madureira — No campo do Bomsuccesso. Juvenis, pela manhã, na estação de Bangú.

*

NO FOOTBALL SUBURBANO

O initium da Associação de Amadores

No campo do Rio de Janeiro F. C. a Associação de Football de Amadores realizou ante-hontem o seu torneio eliminatorio official.

Os varios jogos do schema forneceram os seguintes finaes:

1º jogo — Villa Real — 1 goal x Germania — 1 corner.

2º jogo — S. Lorenzo — 3 corners x Americano — 2 corners.

3º jogo — Bella Vista — 2 goals x Electra — 2 corners.

4º jogo — Rio de Janeiro — 2 goals e 3 corners x Palestra — 1 corner.

5º jogo — Cruzeiro — 1 goal e tres corners x Nacional — 1 goal e 2 corners.

6º jogo — Villa Real — 2 corners x S. Lorenzo — "nihil".

7º jogo — Bella Vista — 1 goal x Rio de Janeiro — 2 corners.

8º jogo — Villa Real — 1 goal x Nacional — 3 corners.

9º jogo — (Final) — Villa Real — 1 goal e 1 corner x Bella Vista — 2 corners.

O team campeão estava formado pelos players: Camillo; Oswaldo e Palhares; Piccilino, Adolpho e Mario; Jaguaré, Durão, Mesquita, (Zica), Treppio e Dádá.

O BANDEIRANTES E' O CAMPEÃO DA A. C. FOOTBALL

Com os tres encontros finaes da tabella official, a Associação Carioca de Football encerrou domingo o campeonato deste anno. O titulo maximo ficou pertencendo ao Bandeirantes A. C., um dos melhores quadros do football suburbano. O seu ultimo adversario foi o Jardim F. C., que venceu nos juvenis, por 3 x 2 e nos amadores, por 4 x 2, perdendo nos teams principaes, por 2 x 1, após um encontro muito renhido.

Os demais matches foram estes:

1os. teams — Argentino 2 x São José 0; 2os. — empate 2 x 2. Juvenis — Argentino 6 x 3.

1os. teams — Paraiso 5 x Atlantico 2. Juvenis, Atlantico 2 x 0.

NA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Na mais importante entidade do sport menor, os jogos realizados ante-hontem deram estes finaes:

Abolição — 1 x Opposição — 0; — 2os. Opposição 3 x 1.

Ideal — 2 x Irajá — 2; — 2os. Ideal 3 x 1.

Gaucho — 1 x Casino — 1; — 2os. — Casino 2 x 1.

RIO DE JANEIRO x SÃO BENTO

No match amistoso realizado entre esses dois clubs, pela posse da "Taça José Micelli", saiu vencedor o Rio de Janeiro, pelo score de 5 x 2.

*

RESULTADOS DO CAMPEONATO ARGENTINO

Buenos Aires, 2 (H.) — Foi o seguinte o resultado da rodada desta tarde do Campeonato Argentino de Football: River Plate x San Lorenzo de Almagro, 2|1; Lanus x Estudiantes de La Plata, 8|3; Gymnasio y Esgrima x La Plata, 2|1; Rosario Central x Banfield, 2|1; Ferro Carril x Tigre, 1|0; Boca Junior x New Old Boys, 2|0.

Com os resultados de hoje, é a seguinte a classificação dos concorrentes: em 1º logar, com 14 pontos ganhos, o Gymnasio y Esgrima; em 2º com 13 pontos ganhos, o Independiente e o Boca Junior e em 3º com 12 pontos o New Old Boys e em 4º logar com 11 pontos o Huracan e o Platense.

VARIAS SPORTIVAS

S. CHRISTOVÃO E BOMSUCCESSO JOGARÃO AMANHÃ

A Liga de Football confirmou a decisão dos presidentes do São Christovão e Bomsuccesso, marcando para a noite de amanhã, quarta-feira, o match entre os dois clubs, que não jogaram sabbado em consequencia do máo tempo. O jogo terá inicio ás 9 horas da noite.

REFORÇOS PARA A EQUIPE DO S. CHRISTOVÃO

O São Christovão A. C. sollicitou á Liga de Football os passes dos jogadores argentinos, Juan Carlos Verdeal, Alejo Fuentes e David Curtis, que ha algum tempo vêm treinando em seu team de profissionaes. Esses jogadores foram contratados ha dias.

A PROVA HIPPICA DO C. P. O. R.

Realizou-se ante-hontem, pela manhã, na pista da Quinta da Bôa Vista, a prova hippica promovida pelo Centro de Preparação de Officiaes da Reserva, em commemoração á passagem do seu 13º anniversario de fundação.

Constituiu essa prova de um percurso sobre 10 obstaculos de altura e largura maxima de 1 m. 10x2m,50, com barragem obrigatoria. Os vencedores foram os seguintes alumnos:

1º logar — Antonio A. Lins; 2º logar — Roberto Teixeira; 3º logar — Arthur de Oliveira Filho; 4º logar — Pedrilvio Guimarães Ferreira.

CHEMP VAE PARA PERNAMBUCO

O centro-avante Chemp, que pertenceu ao team do Botafogo, pediu transferencia á Federação Brasileira de Football para o Club Nautico de Capiberibe.

O TORNEIO INITIUM DE ESGRIMA

Realizou-se ante-hontem, na sala de armas do Fluminense, o Torneio Initium da Federação Carioca de Esgrima, competindo tricolores e rubro-negros. Os resultados foram os seguintes:

Joaquim do Couto Simões, do Fluminense, venceu Frederico Simões, do Flamengo, por 5x4, em florete. Stephan Rosembaw, do Fluminense, venceu Dilo de Souza, do Flamengo, por 3x0, em espada, e Thomaz Carrilho, do Fluminense, venceu em sabre, o capitão Pinto de Oliveira, do Flamengo, por 5x4.

OS JOGOS DE AMANHÃ NA L. C. B.

Em proseguimento ao Campeonato Carioca de Basketball, serão disputados amanhã os seguintes jogos: Botafogo x Carioca, no rink do primeiro, e Sampaio x Bangú, no rink deste.

ARRESI E RIVAROLA NO BOMSUCCESSO

Arresi e Rivarola haviam firmado contrato com o Bomsuccesso, mas não estavam em condições de jogo por não possuirem os imprescindiveis passes, que chegaram á C. B. D. domingo ás 12 horas. Hontem deram entrada na Federação Brasileira de Football e hoje serão enviados á Liga de Football. Esses jogadores não poderão integrar a equipe do Bomsuccesso amanhã, pois este prelio é transferido, e apenas os jogadores em condições de jogo quando da primeira data poderão jogar.

Assim, só serão apresentados no jogo com o Vasco da Gama.

CREADO UM BOLETIM NO FLUMINENSE

Por determinação da directoria está sendo distribuido entre os socios do Fluminense F. C. um Boletim mensal, creado com o fim de dar as melhores informações geraes aos associados sobre as actividades sportivas, social e administrativa.

A PRIMEIRA DERROTA DO JUVENIL DO BOMSUCCESSO

Na manhã de ante-hontem, foi disputado o match do Campeonato Juvenil de Football entre os quadros dessa categoria do Bomsuccesso F. C. e do São Christovão A. C., tendo por local o campo de Figueira de Mello. O jogo decorreu com franca superioridade dos alvos, que levaram de vencida o campeão que, assim, soffreu a sua primeira derrota este anno, por 4x1.

VENCERAM OS INFANTIS RUBRO-NEGROS

Abrindo o programma official dos tres "fla-flú" de ante-hontem os infantis do Flamengo e do Fluminense realizaram uma interessante partida no stadium tricolor, perante regular assistencia. Esse encontro, que decorreu muito amistoso, terminou com a victoria dos pequenos rubro-negros por 4x1.

JOGADORES PARA A BAHIA

São Salvador, 3 ("Correio da Manhã") — E' esperado aqui, no dia 25 de junho, pelo "Princpesa Maria", o centro-medio argentino Bianchi, que o Sport Club Bahia contratou em Buenos Aires.

Embarcou hontem, no Rio, tambem com destino a esta capital, o jogador Fogueira, que foi contratado pelo mesmo club.

ATHLETISMO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 ("Correio da Manhã") — Foi aqui realizada a competição de athletismo de qualquer classe, vencendo o Cruzeiro e em segundo o Turner Bund. Foram batidos dois records gauchos.

Carlos Pinto, do Departamento de Policia, em salto triplice conseguiu 14m,39. Dario Tavares, do Internacional, no arremesso do martello, attingiu a 45m,51.

O INTERNACIONAL VENCEU POR 5x2

Porto Alegre, 3 (*Correio da Manhã*)-Realizou-se hontem o match entre o Internacional e o S. José vencendo aquelle primeiro club, por 5x2. Os clubs locaes disputarão a Taça Portugal, commemorativa das festas centenarias portuguezas.

O ENCONTRO SAMPAIO x FLAMENGO

As chuvas de sabbado impediram novamente a realização do jogo do Campeonato de Classificação da Liga Carioca de Basketball, que seria travada entre o Flamengo e o Sampaio, no rink deste. De accordo com a lei, a Liga marcará nova data.

TENNIS

ALCIDES PROCOPIO VENCEU O CAMPEONATO DO RIO DA PRATA

Com os jogos realizados domingo, ficou encerrada a competição internacional de tennis, promovida com muito successo pelo Buenos Aires Lawn Tennis Club.

O principal vencedor foi o destacado jogador brasileiro Alcides Procopio.

O certamen annual do Rio da Prata, que reune sempre os principaes tennistas da America do Sul, teve na disputa desse anno um forte numero de concorrentes, como Russell, Del Castillo, Zappa e Weiss, da Argentina; Procopio e Manoel Fernandes, do Brasil; Gonzales e Hammersley, do Chile, e outros que proporcionaram sempre, ao grande numero de adeptos desse sport, encontros dos mais empolgantes. Alcides Procopio, em grande fórma, conseguiu eliminar, em cotejo dos mais renhidos, todos os adversarios, sempre com optimos resultados, até alcançar na prova final, travada domingo, contra o chileno Gonzales, o titulo de campeão do certamen.

Damos a seguir o telegramma que relata o feito do campeão brasileiro.

Buenos Aires, 2 (H.) — Perante numeroso publico, que lotou todas as dependencias do Buenos Aires T. Club, disputou-se na tarde de hoje a ultima etapa do Campeonato de Tennis do Rio da Prata.

A partida de simples para cavalheiros e a de simples para damas constituiram dois brilhantes espectaculos tennisticos, principalmente a primeira em que se defrontaram o jogador brasileiro Alcides Procopio e o chileno Gonzalez.

A luta entre esses dois campeões transcorreu brilhantissima, principalmente quando o chileno oppoz tenaz resistencia ao brasileiro, obrigando-o a um trabalho exhaustivo para derrotal-o. Com a victoria desta tarde, Alcides Procopio conquistou o titulo de campeão de tennis sul-americano.

O resultado da luta entre Procopio e Gonzalez foi o seguinte: 6x4, 6x2, 4x6 e 7x5.

Na partida de simples, Felisa Piedrola impoz-se á sua rival Maria Luiza por 6x2 e 7x5. Depois dos jogos, a esposa do embaixador da Grã-Bretanha fez a entrega dos premios aos vencedores.

OS VENCEDORES DAS PROVAS FINAES

As ultimas provas do certamen do Rio da Prata, tiveram os seguintes vencedores:

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Alcides Procopio (brasileiro) venceu Efrain Gonzalez (chileno) por 3x1 (6x4, 6x2, 4x6 e 7x5).

SIMPLES DE SENHORAS

Feliza Piedrola (argentina) venceu Maria Luiza Teran (brasileira) por 2x0 (6x2 e 7x5).

DUPLAS DE CAVALHEIROS

L. Del Castillo e Adriano Zappa (argentinos) venceram A. Russell e H. Weiss (argentinos) por 3x1 (4x6, 6x1, 6x1 e 6x2).

DUPLAS DE SENHORAS

Sras. A. Aguirre e C. Garmendia (argentinas) venceram Maria Teran e sta. Fitting por 2x0 (6x0 e 6x1).

DUPLAS MIXTAS

Sta. M. Fitting e Adriano Zappa venceram Maria Luiza Teran e Alcides Procopio por 2x0 (6x2 e 8x6).

ATHLETISMO

O FLUMINENSE VENCEU O CAMPEONATO DE ESTREANTES

Contrariando as espectativas, o Fluminense venceu o Campeonato de Estreantes deste anno, promovido pela Liga de Athletismo do Rio de Janeiro. As duas provas que restavam — lançamento de disco e revesamento de 4 x 75, foram realisadas na manhã de ante-hontem, no stadium do Vasco da Gama, perante algumas dezenas de assistentes. Tudo correu bem, tendo os juizes agido acertadamente.

Esperava-se a victoria do Vasco da Gama no relay, o que lhe garantiria o primeiro logar no campeonato. Entretanto, com surpresa geral, a turma do Fluminense venceu, cobrindo a differença de dois pontos que distanciavam os dois grandes clubs na tabella e ultrapassando ainda de tres pontos os seus rivaes de São Januario. Quando terminou a prova de lançamento de disco, quasi ninguem duvidava da victoria final do Vasco. Mas os francos favoritos foram vencidos pela arrancada inesperada dos tricolores.

LANÇAMENTO DO DISCO

A prova do disco teve o seguinte resultado: 1º logar — Aillndo Landgraf (Fluminense) — 34,065; 2º — Brasilino Spiciati (Fluminense) — 32,077; 3º — Manoel dos Anjos (Vasco) 31,72; 4º — Mario Villa (Vasco) 31,13; 5º — Otello Ullano (São Christovão) 31,12; 6º — Jayme Pitaluga (Vasco) — 29,12.

A DECISÃO FOI NO RELAY

Terminada esta prova o campeonato não estava decidido. Seria decidido na prova do Relay que terminou com o seguinte resultado: — 1º logar — Turma do Fluminense: Lourenço, Eurlydes, Diegues e Ruy Lima — 34"4; 2º logar — Turma do Vasco da Gama: Osmundo, Geraldo, Waltervir e Newton; 3º logar — Turma do C. R. Vasco da Gama. O Sampaio não concluiu a corrida.

RESULTADO FINAL

O resultado final foi o seguinte: — 1º logar — Campeão — Fluminense F. C. — 93 pontos; 2º — C. R. Vasco da Gama — 90 pontos; 3º — C. R. do Flamengo — 51 pontos; 4º — São Christovão A. C. — 36 pontos; 5º — Botafogo F. C. — 26 pontos 6º — Sampaio A. C. — 14 pontos.

Um lançador do disco e um dos integrantes da turma de 4 x 75, ambos do Fluminense, os quaes garantiram a victoria final para o seu club

DISPUTOU-SE ANTE-HONTEM NO HIPPODROMO DA GAVEA, O GRANDE PREMIO CRUZEIRO DO SUL

Contra todas as espectativas, o Derby, que reuniu numerosos concorrentes, foi ganho pela egua Jamundá, montada por W. Cunha

A chegada e a partida do Cruzeiro do Sul

Favorecida por uma tarde de temperatura agradavel, a corrida effectuada ante-hontem no hippodromo da Gavea, á qual compareceu o chefe do governo, sr. Getulio Vargas, que em companhia do sr. Salgado Filho, presidente da sociedade, e do ministro Fernando Costa, visitou as tribunas especial e popular, foi incontestavelmente a mais brilhante da temporada. No programma estava incluido em caracter de prova central o grande premio Cruzeiro do Sul, a disputar-se sobre a distancia de 2.400 metros por productos nacionaes de tres annos e com a elevada dotação de 100:000$000, considerado com justa razão o Derby Brasileiro. O cotejo havia despertado grande expectativa, que se justificava amplamente, visto que, iam decidir supremacias tres elementos de reconhecidas aptidões, entre os quaes ainda não estava fixada com exactidão a differença de qualidade, pelo que se esperava anciosamente o resultado do encontro para se determinar a ordem de valores. Os tres adversarios de domingo, Trevo, Apollo e Cami, haviam participado das mais importantes provas reservadas aos de sua edade, cumprindo performances que o seu apurado estado de preparo promettia esperar, notadamente Trevo, que derrotára por dois corpos Apollo no classico Outomno, actuação que o assignalava como candidato mais viavel no triumpho em seu novo encontro com Apollo e Cami, considerados juntamente como dos dois mais credenciados representantes de sua geração.

O desfecho da tradicional prova não correspondeu ao interesse despertado, visto que logrou vencer quasi de ponta a ponta um out-sider, Jamundá, cujos continuos fracassos em percursos mais convenientes reduziam sensivelmente as suas possibilidades de exito. Trevo, Apollo e Cami não tiveram opportunidade de demonstrar mais uma vez as bondades de que são portadores, motivando sua defecção o facto de encontrar-se o terreno anormal e soffrerem sérios contratempos durante o transcurso da prova. Ainda assim Apollo approximou-se muito no final da filha de Enigma, secundando-a a um corpo, emquanto Trevo não conseguiu com a sua atropelada abater Don Xiquote, Itano e Albatroz, que tambem o precederam na chegada, acabando Cami no grupo da retaguarda. Não demorou muito o starter nos preparativos de cumprir suas funcções, e ali do meio da recta arrancaram os competidores, despontando Trevo. Aos cem metros da partida, Jamundá assumiu o commando do lote, seguida de Trevo, Sonata, Itano, Albatroz, Ambar, Apollo, Cami, Sanchica, Mahú, Don Xiquote, Acaraú, Azteca, Adonis, Albarran e Spartano, ordem esta mantida até a entrada da recta opposta, onde Sonata, Albatroz, Itano e Sanchica passaram por Trevo e occuparam os postos immediatos ao da ponteira, formando então o grupo da retaguarda, Adonis, Albarran, Azteca e Acaraú. Quasi no fim da grande curva, Albatroz dominou Sonata e procurou approximar-se de Jamundá, que lhe fugiu no inicio do direito e conservou com brio o posto de honra, defendendo-o obstinadamente do ataque que improvizou em seguida Apollo com bastante energia, pondo em jogo sua ligeireza para conservar a superioridade com um corpo de vantagem. Don Xiquote em forte investida conseguiu nos ultimos momentos o terceiro posto, escoltado mais de perto, de Itano, Albatroz e Trevo.

Montou a ganhadora, que percorreu a milha e meia em 154" 3/5, o jockey Walter Cunha, que se houve com muita calma e pericia.

Nos premios reservados aos productos nacionaes, venceram Barulho, Zaidinha, Yatagano, Quincas Borba e Ih! Ta! Tan! e nos handicaps para animaes de qualquer paiz, ganharam Pasteur e Clyde, em impressionante estylo.

Após a disputa do Derby Brasileiro, o sr. Salgado Filho, acompanhado de outros directores do Jockey-Club, visitou os chronistas de turf, aos quaes offereceu uma taça de champagne, mantendo animada palestra, com os mesmos até o encerramento do meeting.

A CHEGADA DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A' 1 hora, em companhia dos commandantes Octavio Medeiros e Isaac Cunha, chegava no hippodromo o presidente da Republica.

A banda de musica do Batalhão de Guardas executou o hymno nacional, sendo o chefe do Estado, recebido pelos srs. Salgado Filho, Adhemar Faria, e João Borges Filho, em nome da directoria do Jockey-Club.

Immediatamente o chefe do governo viu-se cercado de numerosos socios que o cumprimentaram.

Na tribuna de honra já se encontrava os ministros almirante Aristides Guilhem, Fernando Costa, Gustavo Capanema e Oswaldo Aranha, prefeito Henrique Dodsworth, sr. Lourival Fontes, além de toda a directoria do Jockey-Club.

O ALMOÇO

Após assistir ao desenrolar do premio Haras Tamborė, teve logar o almoço, que representou a primeira homenagem da nova directoria ao chefe do governo.

Sentaram-se á mesa, além do presidente Getulio Vargas, que era ladeado pelos srs. Salgado Filho e Linneu de Paula Machado, os srs. Oswaldo Aranha, Aristides Guilhem, Fernando Costa, commandante Octavio Medeiros, Lourival Fontes, Adhemar de Faria, Joaquim Nunes Tassara, Jayme Tigre de Oliveira, Rodrigo Octavio Filho, Ranulpho Bocayuva Cunha, coronel Silva Rocha, Francisco Constant Figueiredo, Paulo de Mello, Jorge Jabour, Carlos Palhares, Lafayette de Barros, Luiz Pinheiro Guimarães, Alvaro Sampaio, Newton Tatsch, commandante Isaac Cunha, João Borges Filho e José M. Fernandes.

UM BRINDE DO MINISTRO SALGADO FILHO

Ao champagne o ministro Salgado Filho, em um brinde, accentuou os serviços que o turf brasileiro deve ao presidente Getulio Vargas, referindo-se, em seguida, á honrosa visita de s. ex., o que representava nova demonstração de prestigio áquella sociedade, no dia em que era realizado uma das maiores provas da criação nacional.

O presidente Getulio Vargas, em rapidas palavras, agradeceu, fazendo votos pela prosperidade do Jockey-Club e pelo bom exito da administração da nova directoria.

O PRESIDENTE ENTRE O POVO

Após assistir, da tribuna, mais dois pareos, quando se approximava a hora do Cruzeiro do Sul, o presidente Getulio Vargas resolveu dar um passeio pelo prado. Descendo as tribunas em companhia do ministro Salgado Filho, dirigiu-se para as archibancadas especiaes, ahi se detendo alguns minutos, recebendo palmas. Proseguindo em seu passeio, o presidente, encaminhou-se para as geraes, que estavam superlotadas.

Ao transpor o portão, o povo, deslocando-se de seus logares, approximou-se do presidente da Republica. Com o chapéo na mão, sorrindo, s. ex. agradeceu essa manifestação, indo até o fim desse pavilhão popular.

Regressando, o sr. Getulio Vargas fez questão de subir alguns degráos das geraes, sentando-se entre o povo. Nova manifestação popular foi prestada ao presidente, que se viu envolvido, desde logo, por innumeras pessoas. Estabeleceu-se, nesta altura, curioso dialogo entre s. ex. e alguns turfmen. O presidente, acceitando um exemplar do programma, palestrou com alguns espectadores, commentando o resultado do pareo, que fôra corrido, e fazendo humour em torno do possivel vencedor do grande premio.

Ao deixar as geraes, outra manifestação recebeu o primeiro magistrado do paiz.

RESULTADO GERAL

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito — 1.400 metros — 10:000$000 — Animaes de dois annos, sem victoria no paiz.

1º — Barulho, castanho, São Paulo, por Santarem e Tibi Gratias, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 54 kilos, A. Molina.

2º — Sing Song, 54, S. Batista.

3º — Brutus, 54, P. Gusso.

Correram mais Opuva, Tiberium, Guajirú e Ojos Negros. Tempo, 92 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a um corpo. Poule do ganhador, 29$800; dupla (14), 149$100. Placês, 25$200 e 17$000. Apostas, 21:430$000.

Premio Haras Tamborė — 1.400 metros — 7:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos, sem victoria no paiz.

1º — Zaidinha, castanho, São Paulo, por Plathero e Estrella d'Alva, da sra. Orvalina M. Camisa, entraineur J. Pereira, 53 kilos, W. Andrade.

2º — Bambuina, 53, G. Costa.

3º — Apis, 53, R. Sepulveda.

Correram mais Adega, Yucca, Iraty, Darte, Turqueza, Sakuntala, Mipibú e Conjurada. Tempo, 92 4/5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 71$500; dupla (23), 36$300. Placês, 17$200; 14$600 e 20$100. Apostas, réis 36:950$000.

Premio Haras Maranguape — 1.600 metros — 6:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos sem mais de duas victorias.

1º — Yatagano, castanho, São Paulo, por Middle West e [illegible], do sr. Antenor Lara Campos, entraineur P. Rosa, 55 kilos, J. Silva.

2º — Palhaço, 55, J. Mesquita.

3º — Aprikose, 55, A. M[illegible].

Correram mais Principe do Parauá, Tuchão, Ampere e Sampaleia. Tempo, 105 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, [illegible] 68$000; dupla (23), 39$[illegible]. Placês, 15$200; 17$000 e [illegible]. Apostas, 56:320$000.

Premio Haras Mondesir — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Quincas Borba, castanho, 5 annos, São Paulo, por [illegible] e Aurora, do sr. Eugenio [illegible] Filho, entraineur J. [illegible] kilos, R. Benites.

2º — Premiado, 58, L. Menezes.

3º — Gazé, 54, H. Molina.

Correram mais Vesuvio, [illegible], Sanguenol, Colorado, [illegible] e Erissima. Tempo, [illegible] segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a egual differença. Poule do ganhador, 25$800; dupla (14), [illegible] 88$000. Placês, 14$700, [illegible] e 16$700. Apostas, 73:180$000.

Premio Haras Rio Bello — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.

1º — Ih! Ta! Tan!, zaino, [illegible] annos, São Paulo, por Santarem e Vertigem, da sra. Beatriz Rocha, entraineur L. Santos, 54 kilos, P. Gusso.

2º — Bailador, 48, O. Serra.

3º — Altona, 51, L. Gonzalez.

Correram mais Acrobata, Aratauá, Kid Gallahad, Dona Stella, Sapateador, Midas, Bellariva e Mist. Tempo 103 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos. Poule do ganhador, 19$500; dupla (12), 51$100. Placês, 13$100; 24$800 e 14$700. Apostas, 89:750$000.

Premio Haras Jagatuba — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Pasteur, alazão, 5 annos, Argentina, por Serio e Picarona, dos srs. Kalil Aldor & Salim Lufund, entraineur G. Rodrigues, [illegible] kilos, S. Batista.

2º — Mandassaia, 52, A. Rosa.

3º — Suffragio, 56, J. Mesquita.

Correram mais Ubaibás, Alea, Discordia, Usoirr, Suggestivo e Xen. Tempo, 118 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a cabeça. Poule do ganhador, [illegible] 68$000; dupla (12) 43$100. Placês, 21$300; 20$800 e 17$100. Apostas, 101:740$000.

Grande premio Cruzeiro do Sul — 2.400 metros — 100:000$000 — Animaes nacionaes de tres annos.

1º — Jamundá, zaina, Rio Grande do Sul, por Enigma e Confiance, do sr. Carlos Telles da Rocha Faria, entraineur E. Moreira, 53 kilos, W. Cunha.

2º — Apollo, 55, A. Molina.

3º — Don Xiquote, 55, R. Freitas.

4º — Itano, 55, S. Batista.

5º — Albatroz, 55, D. Ferreira.

6º — Trevo, 55, J. Canales.

Correram mais Sanchica, Ambar, Acaraú, Sonata, Spartano, Cami, Azteca, Adonis, Albarran e Mahú. Tempo, 154 3/5 segundos, na pista de grama. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, [illegible] 816$000; dupla (12), 29$700. Placês, 65$300; 15$300 e [illegible]. Apostas, 117:270$000.

Premio Haras São José — [illegible] metros — 6:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Clyde, alazão, 4 annos, Uruguay, por Amstel e Miss Arabela, do dr. Abel Porto, entraineur J. Vieira, 57 kilos, L. Benitez.

2º — Krebelina, 55, J. Zuniga.

3º — Mi Acierto, 62, R. Freitas.

Correram mais Poma Rosa, Lobo, Ijuhy e David. Tempo, 122 2/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos. Poule do ganhador, 20$600; dupla (13), 26$000. Placês, 11$000 e 16$500. Apostas, 103:460$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das corridas, 636:200$000, sendo com os concursos, réis 733:565$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Um vencedor com 6 pontos, 6:232$000.

Bolo duplo — Um vencedor com 10 pontos, 5:765$000.

Betting de 10$000 — Não houve vencedor. Liquido 28:500$000.

Betting de 5$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um, réis 5:269$000.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

AS PROXIMAS CORRIDAS

De accordo com os projectos affixados na secretaria de corridas, serão encerradas hoje, á [illegible] horas da tarde, as inscripções para as reuniões dos proximos dias 8 e 9, terminando na mesma occasião o prazo para a confirmação do classico Barão de [illegible]racicaba, em 1.200 metros e 15:000$000 de premio, que será disputado domingo, e no qual estão alistados Indio, Danglar, Druso, Brasil, Ouro Verde, Barnum, Laminur, Bauá, Paccaré, Uruaré, Ariquana, Babassú, Guajirú, [illegible]landy, Sanbaró, Uyrussú, Boleador, Bracobi, Pitanguy, Capoeira, Campista, Nurmi, Can-Can, Souvenir, Brejeira, Mermoz, Yankee, Talvez, Loretta, Bandido, Bolero, Bolido, Bouganville, Brasão, [illegible]tulho, Ballade, Buscapé, Bruxo, Balaklana, Delly, Dafnes, Opetalo, Opalfa, Luminoso e Ojos Negros.

CAVALLOS QUE DEVERÃO SER EMBARCADOS PARA O NOSSO TURF

Deverão ser embarcados hoje á noite, na capital paulista, com destino ao nosso turf, os cavallos Sympathico, Mecenas e Explorador, que vêm acompanhados do entraineur Alberto Alves.

BASKETBALL

NO CAMPEONATO JUVENIL DA L. C. B.

Sob o patrocinio da Liga Carioca de Basketball proseguiu na manhã de ante-hontem, a disputa do Campeonato Juvenil, com a realização de dois encontros officiaes.

No primeiro, realizado no rink da Avenida 28 de setembro, o Villa Isabel, mantendo o seu titulo de campeão, derrotou o five do Tijuca, por 29 x 23. No segundo, o Boqueirão venceu o Grajahu' por 42 x 28.

O jogo entre o Vasco e o Olympico deixou de ser realisado devido ao máo estado do piso, pelas chuvas da noite anterior.

A Liga marcará nova data para encontro.

A VIDA SOCIAL

Na Casa de Ruy Barbosa

Salvador de Mendonça foi uma das figuras mais interessantes da literatura brasileira. Sua obra não é volumosa, mas é muito seleccionada, por isto mesmo cheia de belleza e capaz de resistir á acção do tempo, o mais terrivel dos agentes destruidores.

Escriptor e diplomata, foi um dos fundadores da Academia. Nem sempre andou elle em harmonia politica com Ruy Barbosa, mas deste era amigo pessoal e admirador devotado. Por occasião da revolta aqui da esquadra contra Floriano, Salvador encontrava-se como representante do Brasil em Washington. Prestou ao governo do marechal optimos serviços e em consequencia teve, mais tarde, de aguentar o peso da critica que Ruy lhe fez, ora na imprensa, ora na tribuna do Senado.

Sem embargo, suas relações de amizade com o grande cidadão conservaram-se inalteraveis. Já nos derradeiros dias de sua velhice, cego e rodeado das rosas que cultivara no retiro, creio que da Gavea, Ruy visitava-o. Salvador extinguiu-se melancolicamente. Repetiu, de alguma sorte, o exemplo de Alphonse Karr, que foi morrer numa cidade do sul da França, cercado das flores que tanto amou.

Salvador fez declarações para serem observadas depois de seu fallecimento. Numa dellas, recommendava que se franqueasse sua opulenta bibliotheca a Ruy, afim de que este escolhesse o livro que mais lhe agradasse. Era uma lembrança affectuosa.

Americo Lacombe, a quem eu indagara se tinha qualquer reminiscencia do episodio, explicou-me:

— O facto é verdadeiro. A familia de Salvador mandou a Ruy a relação dos livros. Uma lista enorme. O egregio brasileiro tudo examinou com o maior cuidado. Escolheu um exemplar da Divina Comedia. Qual não foi, porém, a sua emoção, quando lhe enviaram o volume. Era uma edição de 1486, antes portanto da descoberta do Brasil, commentada e illustrada pelo poeta florentino Landino. Coisa rarissima. Ruy não imaginara a preciosidade. Quiz devolvel-a, mas os herdeiros do doador insistiram. Tinha que cumprir-se a vontade do antigo...

Alguns annos decorridos, vi esse exemplar na Casa de Ruy Barbosa que é hoje um Museu do Estado. Vale por uma joia zelosa e carinhosamente guardada. Varias de suas paginas contém annotações de proprio punho e, contemplado na doação, Ruy era um dantologo apaixonado. Não fosse [illegible] a raridade se extraviasse, indo parar ás bibliothecas estrangeiras.

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FELICIDADE

Quem é feliz e se queixa
está com toda razão.
Felicidade se deixa
saudades ao coração...

Luiz Octavio

— Um classicista moderno seria um corpo estranho em Athenas, sem livros em linguas mortas e sem obsoletas inflexões a impor aos estudantes rebeldes. Teria de usar a linguagem popular das ruas.

J. H. ROBINSON — *The Mind in the Making.*

Festa de caridade

Numerosas mesas de bridge tem sido já reservadas para o proximo Chás-bridges-cocktails semanaes organizados pelo Comité Franco-Brasileiro de Obras de Soccorro ás Victimas da Guerra, no Club Paysandú, nº 143 rua Siqueira Campos (Copacabana) sob a presidencia da sra. Jules Henry, embaixatriz da França. As patronesses dessa reunião, que se realizará amanhã, quarta-feira, serão as sras. Marqueza de Barral, Charles Barrenne, Olympio da Fonseca e C. Sylvester. Os esforços dedicados das patronesses e das senhoras do Comité permittem augurar uma assistencia numerosa e um successo egual ao que foi obtido nas reuniões anteriores.

S. B. de Cultura Ingleza

A Sociedade Brasileira de Cultura Ingleza organizou para o mez de junho o programma seguinte: quinta-feira, 6, reunião do Circulo de Estudos Dramaticos; dia 11, ás 17,30 horas, conferencia pelo professor S. G. Roberts, sobre *The British Contribution To Economics;* dia 20, ás 18,30 horas reunião do Circulo de Estudos Dramaticos; dia 4, ás 17 horas, quarto recital de musica britannica; dia 25, ás 17,30 horas, conferencia pelo professor C. F. Fenwick, intitulada, *The Bases of a New International Order;* dia 27, ás 18,30 horas, exhibição de films documentarios colloridos, gentilmente cedidos pelo sr. Othon Narne Goetz; dia 29, ás 17 horas, reunião dansante do *English Speaking Club;* dia 30, excursão, sob a direcção do professor B. N. White. Além destas actividades, constam do programma, as conferencias do Curso de Literatura Ingleza, todas as terças-feiras, ás 9,30 horas, e as reuniões: *Social Hour*, todas as terças-feiras, ás 16 horas; *Study Group*, ás sextas-feiras, e *English Speaking Club*, aos sabbados.

Club Gymnastico Portuguez

O Club Gymnastico Portuguez realizará este mez, brilhante programma de festas que attrahirão por certo a nossa melhor sociedade aos seus salões. No proximo domingo: jantar dansante. Para a noite de 15, o baile de gala, época medieval, homenagem á Portugal por motivo dos dois centenarios que o paiz irmão está commemorando. Traje rigorosamente exigido: casaca ou smoking. Dia 23: jantar dansante. Dia 29: festa minhota, traje regional, surpresas e divertimentos typicos.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA)

TERÇA-FEIRA

Almoço

Ragout de vitella com couve flor
Panquéca
Laranja em calda

Jantar

Sopa de abobora
Pyramide de carne
Enroladinhos

+

ALMOÇO

RAGOUT DE VITELLA COM COUVE FLOR

Tome pedaços de carne de vitella, tempere-os bem com alho socado, sal, cebola ralada, cheiro e uma folhinha de louro. Leve a caçarola com um pouco de banha. Junte tomates e refogue bem. Quando estiver bem corada a carne addicione, cenouras, batatas e nabos em fatias finas. Refogue bem com a carne antes de juntar agua. Depois junte dois copos d'agua e deixe cozinhar.

Quando os legumes estiverem quasi macios junte raminhos de couve flor. Logo que esta esteja macia, engrosse o caldo com um pouco de leite apenas para desmanchar uma colherzinha de farinha de trigo. Dê mais uma fervura e sirva.

PANQUÉCA

Bata junto um ovo. Junte uma colher de farinha de trigo misturada em um copo de leite e sal. Misture ao ovo e bata bem.

Deite aos poucos numa frigideira untada. Frite de ambos os lados e recheie com um bom guisado de carne com linguiça e enrole.

LARANJA EM CALDA

Tome seis laranjas grandes descasque e com cuidado tire toda a polpa. Reserve.

A' parte prepare uma calda com 200 grammas de assucar e um copo d'agua. Junte um pedaço de canella e dois cravos porém depois da calda prompta retire os temperos. Dê á calda o ponto de fio forte.

Deite ahi a polpa da laranja, mexa com muito cuidado e junte o summo de meio limão.

Sirva em compoteira.

JANTAR

SOPA DE ABOBORA

Prepare um bom caldo com sobras de carne ou meio kilo de costella, cebola, tomate, cheiro, toucinho, agrião e um bom pedaço de abobora. Logo que levante a fervura deite o sal. Deixe cozinhar em fogo brando duas horas findas as quaes passe tudo por peneira.

O caldo deve ficar um pouco grosso. Cozinhe ahi 100 grammas de massa miudinha.

Na hora de servir junte uma colherzinha de manteiga.

PYRAMIDE DE CARNE

Aproveite a sobra de arroz, junte uma colher de manteiga, dois ovos cozidos e picados, salsa bem fininha, e queijo ralado. Misture bem e faça uma pyramide.

Passe carne na machina de moer, com uma cebola pequena, um pedaço de pão amollecido na agua e cheiro. Junte um ovo inteiro, misture bem e com cuidado cubra a pyramide de arroz. Pincele com gemma e leve ao forno quente.

ENROLADINHOS

Bata bem tres claras e junte as tres gemmas. Addicione tres colheres de assucar de baunilha e bata um pouco.

Finalmente addicione tres colheres de fecula de batatas porém misture apenas.

Forre fórma com papel untado e leve ao forno brando.

Depois de prompto vire sobre um panno, espalhe geléa e enrole bem fino.

Deixe assim até esfriar.

Corte em seguida em fatias muito finas.

Homenagens

Dia 18 ás 20 horas, realiza-se no Forte de Copacabana, o cocktail offerecido ao addido militar norte-americano, major Lawrence Mitchell que vae regressar a sua patria. Essa homenagem é prestada pela nossa Artilharia de Costa, tendo á frente o general Sebastião do Rego Barros, devendo comparecer os Ministros [illegible] da Artilharia de Costa Naval, bem assim o novo addido militar, coronel White e membros da embaixada americana.

Tijuca Tennis Club

O Tijuca Tennis Club iniciando a serie de festividades em commemoração do seu quarto de seculo de existencia, realizará no proximo sabbado, o seu tradicional baile. O salão sobre apresentará linda decoração á flores naturaes. No dia seguinte, domingo, o Tijuca levará a effeito, a *Tarde da Saudade*, em homenagem a Procopio Ferreira. Representação da comedia *O irresistivel Valentino*, em um prologo e dois actos, original de Olavo de Barros. Finalizarão o espectaculo o homenageado e toda a sua companhia.

Natalicios

Fez annos hontem o professor Irineu Malagueta, antigo secretario de Saude e Assistencia do Districto Federal, professor e director de clinica na Santa Casa de Misericordia. Na enfermaria dos quartos particulares, seus assistentes offereceram-lhe, por occasião da visita, uma bella edição dos *Ensaios de Montaigne*, falando ahi o dr. Prado Franco. Respondeu, agradecendo, o homenageado. A's 9 horas, na matriz de São José, celebrou-se missa em acção de graças, officiando monsenhor Marinho. Aos Evangelhos, este fez um sermão, saudando o anniversariante. Durante todo o dia, o professor Malagueta recebeu numerosas felicitações de seus collegas, alumnos, amigos e admiradores.

— Fez annos hontem o sr. José da Motta Maia, jornalista e director da Agencia Nacional.

Viajantes

Chegou hontem ao Rio, vindo de Lambary, onde se achava fazendo uma estação de aguas, o general Manoel do Nascimento Vargas, pae do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica. Apesar da sua edade avançada, viajou de avião, em companhia dos srs. João Lisbôa Junior, Carlos Silva e Pedro Vargas.

— Chegou, ante-hontem, a esta capital, o sr. Sergio de Oliveira Freitas, addido civil de nossa representação diplomatica no Uruguay e secretario do embaixador Baptista Luzardo. O sr. Oliveira Freitas passará as suas férias regulamentares, devendo regressar ao seu posto, no proximo dia 18.

— Pelo hydro-avião da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, no domingo á tarde, procedentes de Miami: Carlos Dieulefait, sra. Ebe M. Dieulefait, Morris Nielsen Jr. e George McEvoy; de Port of Spain: Juan Uribe; de Belém: commandante Braz Dias de Aguiar, dr. Enéas Calandrini Pinheiro e dr. Antonio de Faria Ribeiro; do Recife: William F. Scotchbrook, sra. Ada Scotchbrook e dr. Jorge Souza Recende.

— Em avião *Douglas* da linha internacional da Pan American Airways, chegaram, procedentes de Buenos Aires: Reynard Joseph, sra. Clarice S. Joseph, Bertil R. Tellander, sra. Carmen Noriega de Guizar, Lois G. Millard, Henry H. Sciller e Elliott V. Fraenkel; e de Porto Alegre: dr. Laury Antunes Conceição, sra. Lydia Gauer Trein e Manoel José da Fontoura Ferreira.

— Pelo hydro-avião da linha pernambucana da Panair do Brasil, chegaram, do Recife: René E. Godin, Sindulfo de Assumpção Santiago e Adolpho M. Hulmberg; de Aracaju': Sra. Laudicea Dantas e srta. Maria de Lourdes Dantas; e da Cidade do Salvador: dr. Ignacio Tosta Filho, Sven E. Larsson, Charles G. Jay e Armin Atabel.

Bodas de prata

Realiza-se amanhã, 5, ás 10 horas, na Egreja de S. João Baptista da Lagôa, em Botafogo, missa votiva em commemoração das bodas de prata do casal Belmiro Mendes de Vasconcellos, grandemente relacionado nos circulos industriaes desta capital e de São Paulo. A essa solemnidade, que é de iniciativa de seus sobrinhos e amigos, comparecerão todos os auxiliares das Companhias Calçado Bordallo e Florestal Brasileira, de que o sr. Belmiro de Vasconcellos é um dos directores.

Conferencias

No salão nobre da Escola Technica do Exercito, realiza-se hoje ás 17,15 horas, a annunciada conferencia do sr. Luciano Jacques de Moraes. Para esta palestra não ha convites especiaes, podendo assistil-a as pessoas interessadas no assumpto.

Fallecimentos

Em sua residencia, á rua General Argollo, n. 116, em S. Christovão, falleceu, sabbado ultimo, o nosso antigo companheiro da Administração desta folha Vicente Antonio de Oliveira Junior. Já em avançada edade, pois contava cerca de 80 annos, Antonio de Oliveira, que veiu para o "Correio da Manhã" ha mais de trinta annos, como collaborador do saudoso dr. Flavio de Moura, que aqui mantinha, por iniciativa propria, o "Indicador Profissional" mesmo aposentado como se encontrava, vinha constantemente a esta casa, mantendo sempre o mesmo feitio sobrio e amigo. O seu enterramento teve logar no proprio dia do fallecimento, no cemiterio de São Francisco Xavier, á tarde.

— Falleceu na cidade de Magdalena, Estado do Rio, aos 76 annos de edade, o sr. Erves de Castro, pae do nosso agente naquelle municipio fluminense, sr. João E. de Castro. Foi muito sentida sua morte, pois gozava da estima da população local.

— Falleceu, hontem, na Casa de Saude São Paulo, o sr. Francisco Pedro de Almeida, cujo enterramento sairá hoje, ás 4 horas da tarde, da referida casa de saude, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Na sua residencia, á rua Araujo Lima 38, falleceu hontem, o capitão de corveta Aristoles Queiroz de Barros e Vasconcellos. O seu sepultamento se fará hoje ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da mesma moradia, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Enterramentos

No cemiterio de São Francisco Xavier foi sepultada domingo ultimo, a srta. Ler Cardoso, filha do coronel Felicissimo Cardoso, chefe do Serviço Central de Transportes do Exercito e neta do saudoso republicano, marechal Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, victimada num lamentavel accidente occorrido nas proximidades do quartel da 1ª Formação de Intendencia Regional. [illegible]

Missas

Serão rezadas as seguintes missas: hoje, ás 10½ horas, na egreja da Boa Morte, por alma de José Alves Ferreira da Silva; amanhã, por alma de Annita Ribeiro de Almeida Baratta, ás 9½ horas, na Candelaria; Mario Lagarde, ás 10 horas, na Candelaria; Ernesto Jacobina, ás 8½ horas, na egreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá; Regina Cintra Pires, ás 8½ horas, na egreja de N. S. do Parto; Horacio da Costa Ferreira, ás 9½ horas na egreja N. S. das Dôres, do Ingá; Carlos Gustavo Antonio Vogt, ás 11 horas, na Candelaria; e Francisca de Paula Monteiro de Rezende, ás 10½ horas, na Candelaria.

Casamentos

Realiza-se amanhã, 5, o casamento do sr. Flavio Castrioto de Figueiredo e Mello, advogado nesta capital, filho do professor Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello [illegible]

— Realiza-se no dia 8 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Vitor Majdalanz, industrial nesta capital, com a senhorita Nadia Majdalanz, filha do sr. Elias M. Majdalanz. A cerimonia será effectuada na Egreja São Nicolau, á Avenida Gomes Freire, 109, ás 6 horas. Os noivos receberão os cumprimentos na egreja.

BAILADOS RUSSOS DE MONTECARLO

No Municipal

Cada novo espectaculo que se succede no cartaz melhor confirma as qualidades choreographicas do admiravel conjunto, disciplinado e homogeneo, da companhia dos Bailados Russos de Montecarlo. Sem que apresentem passos de originalidade marcante, ou figurações que não sejam tradicionaes, os artistas que obedecem á mestria de Leonide Massine, revelam-se perfeitamente senhores da sua arte. Não obstante, não podemos deixar de reconhecer alguma superioridade no elemento masculino, seja que os bailados até hoje representados a isso se prestem; seja que, de facto, os numerosos e brilhantes bailarinos superam pela audacia e pelo preparo choreographico as suas *partenaires* do bello sexo.

Hontem, havia tres Bailados no programma: "Giselle", de Adolphe Adam; a "Bacchanal" do "Tannhauser", de Wagner; e as dansas barbaras do "Principe Igor", de Borodin. O sufficiente para um lindo espectaculo.

Adolphe Adam não é conhecido aqui, nem em parte alguma... Mas elle proprio se apresenta, nas suas "Memorias", sob as côres mais vantajosas. Sem embargo, essas côres empallideceram ao atravessar o Atlantico e mal chegam a ser vistas por nós...

Corporizando a heroina, Mia Slavenska lhe deu esplendido relevo, fazendo lembrar, até certo ponto, a scena da loucura, da "Lucia", numa impressionante mimica, aliás perfeitamente coadjuvada pelos bailarinos Igor Youskevitch e Simon Semenoff e pelo conjunto, Vladimir Kostenko, Jeannette Lauret, Robert Irwin, etc.

"Giselle" tem dois actos. O primeiro idyllico e pastoril. O segundo espirita, com sepultura e almas penadas de virgens, algo que deveria ser tetrico, se não fosse vaporoso e lindamente poetico.

Lastima que a musica de Adam não corresponda ao entrecho do drama espirita que se passa em scena.

O maestro Ephrem Kurtz esforçou-se por tirar o melhor effeito da partitura "adamesca", inclusive introduzindo na Orchestra um instrumento ao qual procurou dar impressionante tom lugubre e sepulchral — a sua propria voz a cantarolar trecho da "Giselle"...

O successo foi enthusiasta.

A "Bacchanal" do "Tannhauser" teve desempenho magnifico. E o "Principe Igor", com suas dansas caracteristicas e barbaras, choreographia movimentadissima.

Devido ao adeantado da hora registramos apenas o triumpho delirante de ambas, deixando os commentarios para depois.

Espectaculo bellissimo, digno de um grande theatro. — JIC.

Os cirurgiões norte-americanos no hospital da C. V. B.

Os cirurgiões norte-americanos continuando em suas visitas aos hospitaes desta capital, tiveram a opportunidade no domingo de comparecer ao Hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde o dr. Sturgeon praticou uma tireoidectomia (Bocio) na Clinica das doenças da Tireoide.

E' o primeiro serviço deste genero fundado no Brasil, estando á sua frente os cirurgiões Marianno de Andrade e Raymundo Britto. Esses nossos operadores executaram tambem uma intervenção sobre a glandula tireoide. Todos os cirurgiões foram muito cumprimentados e causaram optima impressão a todos os espectadores.

Depois seguiu-se um lunch offerecido pelo dr. Arthur de Alcantara, director do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no 5º dia: *Ministerio da Educação* — Saude Publica (folhas ns. 1.018 a 1.030), Serviço de Transportes, Colonia Gustavo Riedel, Saude Publica (folhas ns. 1.045 a 1.060).

Ministerio da Justiça — Pensões da Guarda Civil.

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

PARA JUIZ DE FORA — Saidas, diariamente, ás 7 da manhã, 12.30 e 4 da tarde. Ponto de partida, rua dos Andradas.

PARA JUIZ DE FORA E BARBACENA — Saidas diariamente, ás 8 da manhã. Ponto de partida, praça Mauá.

PARA APPARECIDA E S. PAULO — Saidas, diariamente, ás 5.30 da manhã e meio dia. Ponto de partida, praça Mauá.

DE NICTHEROY PARA FRIBURGO — Saidas, 8.10 da manhã e 4.40 da tarde. Ponto de partida, praça Martim Affonso.

PARA PETROPOLIS — Dias uteis: 1.30 — 8.30 — 9.40 — 11.40 — 2 da tarde — 4 — 5 — 5.30 e 6.30. Domingos: 7 — 7.30 — 8.15 — 8.40 — 9.30 11.30 — 2 — 4.15 — 5.15 — 7 — 8 e 9 da noite. Ponto de partida, praça Mauá.

BARCAS DE PAQUETA'

E' o seguinte o horario das Barcas para Paquetá, aos domingos e feriados:

PARTIDA DO RIO — 7.15 — 9.30 12 — 3 — 5.30 e 8 da noite.

PARTIDA DE PAQUETA' — 7 e 9.15 e 11 horas da manhã; 3 e 4 da tarde.

RADIO

Hora do Brasil — Programma com o concurso do baryton Paolo Ansaldi, do violinista Carlos de Almeida e do pianista Martinez Grão, com as seguintes peças dos seguintes autores: Alvarez — *La partida;* Kreisler — *Liebesfreud;* Carlos Gomes — *Canção do aventureiro* da opera *O Guarany;* Kreisler — *Siciliana e Rigaudon;* Carlos Gomes — *Aria do Christovão Colombo;* Carlos Vianna de Almeida — *Serenata á brasileira;* Verdi — *Credo* da opera *Othelo* e Charles Cadman — *I love you.*

Paris-Mondial — A's 6.15 e ás 8.30 da noite, noticiario em francez; ás 7 e 8 horas da noite, noticiario em hespanhol; ás 8.15, *A França continúa*, palestra sobre a actualidade franceza; ás 9 e 9.40 horas, noticiario em portuguez especialmente destinado ao Brasil. Concertos, reportagens, palestras literarias, completam o programma de hoje.

Radio da Prefeitura — No programma symphonico, das 6 ás 7 horas, *ouverture de Tannhauser*, de Wagner, e *Ouverture* 1812, de Tschaikowsky; das 7 ás 8 horas, *Hora da Prefeitura*, com noticiario administrativo e o supplemento musical com discos de Peter Kreuder e do tenor Enzo de Muro Lomanto.

Radio Cruzeiro do Sul — Em *Cartaz do dia*, ás 11 horas da manhã, um programma de musica fina e seleccionada, com a Philarmonica de Berlim — Os fans de Estrellita Castro poderão ouvil-a hoje, ás 7.30 horas da noite, no programma *Idolos Populares* — O *Theatro da Cinelandia* — cartaz radio-theatral das terças-feiras — apresentará o drama *Crucificados*, tres actos de Julio Dantas, numa adaptação radiophonica de Amelia de Oliveira, tendo nos principaes papeis Amelia de Oliveira, Arthur de Oliveira e Paulo Roberto.

Radio Mayrink Veiga — Leonora Amar, a nova estrella da Mayrink, cantará hoje ás 7 horas da noite o seu primeiro quarto de hora, finalizando o seu programma ás 9.30, na segunda parte da audição, interpretando numeros ineditos.

Radio Transmissora — A's 7 e 9 horas da noite, programma de studio com Marilia Baptista, Marina Ferreira, Mario Petra de Barros, Alfredo Simonem, José Luciano e a orchestra regional.

Radio Ministerio da Educação — A's 9 horas, programma de studio com o concurso de Sylvia Guaspari, pianista e Lilia Guaspari, violinista, num programma em tres partes em que executarão Beethoven, Chopin, Mignone, Murillo Furtado, Debussy, Balakirew, Rimsky-Korsakow, Edgardo Guerra, Falla-Kreisler.

Radio Nacional — Das 6 horas da tarde á meia noite Rose Lee, Orlando Silva, Dora Barbieri Gomes, Orchestra de concertos, Orchestra All Stars, e regional de Dante Santoro.

Radio Educadora — A's 7 horas programma de studio com Haydée Prasil, Albertinho Fortuna, Machado del Negri e Dyla Cruz.

Radio Guanabara — Das 9 ás 11 horas, programma de studio com Jacomo de Abreu, Gina Alves, Julio de Oliveira, Luiz dos Santos, Djalma Souza, Marina Almeida, e João Torres.

Radio Club — A's 9.30 horas programma *Nhô Neco Turista*, de Renato Murce, com Lauro Borges, Vasco Ferreira, Renato Murce, regional de Benedicto Lacerda.

PROGRAMMA SUSPENSO

Communicam-nos do DIP:

"A Divisão de Radio do Departamento de Imprensa e Propaganda, de accordo com o Juizo de Menores do Districto Federal, suspendeu a irradiação do programma "Scenas Escolares", que o Radio Club do Brasil apresentava ás segundas-feiras. A suspensão foi determinada por estar esse programma em desaccordo com o que prescreve o art. 91, paragrapho 1º, do decreto-lei n. 1.949, que diz: "Fica prohibida a irradiação de trechos musicaes cantados em linguagem impropria á boa educação do povo, anecdotas ou palavras nas mesmas condições"."

Ultimas Sportivas

Os jogos de baseball, hontem, nos Estados Unidos

(Serviço especial da United Press para o "Correio da Manhã")

American League — Chicago 7: Boston 4: St. Louis 1: Nova York 7: Philadelphia 6: Detroit 2: Washington 9.

National League — Nova York 4: Pittsburgh 3: Boston 2: Cincinnatti 3.

Brooklyn 3: Chicago 2.

A Associação de Football Argentina vae reingressar na Confederação Sul-Americana

Buenos Aires, 3 (H.) — O Conselho Directivo da Associação de Football da Argentina (A.F.A.), telegraphou ao presidente do Congresso Sul-Americano de Football reunido actualmente em Santiago do Chile, annunciando que resolveu ratificar os propositos de fraternal solidariedade sportiva sul-americana e sollicitar o reingresso da "A.F.", na Confederação Sul-Americana de Football formulando ardentes votos pelo exito das deliberações.

Uma bandeira argentina para a Escola Mitre

Buenos Aires, 3 (H.) — O inspector geral das Escolas de Adultos entregou hoje á professora Juana Esther, que realizará uma viagem ao Rio de Janeiro a convite do governo brasileiro, uma bandeira argentina, confeccionada pelos alumnos da Escola Mitre, desta capital, a qual deverá ser entregue aos alumnos da Escola Mitre, do Rio de Janeiro. Na mesma occasião foi tambem entregue á referida professora um pergaminho firmado pelo presidente do Conselho Nacional de Educação destinado ao ministro da Educação do Brasil, sr. Gustavo Capanema.

FILMS E "ASTROS"

O Blue

Quando num homem allucinado como Hermann Hesse, ou melhor, quando no "Lobo da Estepe", livro de Hermann Hesse, mais allucinado do que o proprio autor, surge com impeto a admiração incontrolada pela musica eterna de Mozart e de Haendel, ao lado do elogio, embora um pouco a contragosto, do Blue norte-americano, tiramos definitivamente o chapéo aos pretos de Harlem, e ás senzalas da America escravocrata que importou dentro da pelle negra do negro a musica azul do Blue...

A musica americana deve muito da sua popularidade mundial ao "talking-picture" mas o "talking-picture" deve muito á musica popular americana. Quem não se lembra da estréa do sonoro com "Broadway Melody" de Anita Page e Charles King, quando em todas as ruas, em todas as cidades, em todos os tons e, o que era peor, com todas as pronuncias se cantou o suavissimo: "You are meant for me?"... E a chuva de revistas que se succediam, e Dick Powell, Ruby Keeler e James Cagney, trazendo-nos em "Footlight Parade" as melodias maravilhosas de "Shanghai Lil", "Honeymoon Hotel", "Midu", ou lá como se chamasse aquelle delicioso fox que Ruby canta em cima dum telhado, fantasiado de patinho branco?... E a princeza "Ondas Sonoras", revelando-nos ao mesmo tempo duas coisas nascidas uma para outra: a voz incrivel de Bing

ANNITA PAGE — o inicio do Talking

Crosby e a melodia inesquecivel do "Please?"... E Cab Calloway, com seus ataques de epilepsia rythmica?...

Não. O Talking e a musica dos yankees estão quites porque um valorizou muito o outro. E de qualquer maneira o Blue, que conseguiu impressionar o genial e maluco allemão Hermann Hesse, maniaco de Mozart, venceria "quand même". Mesmo sem as maravilhas de Gershwin, sem a batuta irreverente de Paul Whiteman reduzindo todos os classicos a Blue, sem qualquer dos estylizadores — o fox-bruto, não lapidado que os escravos crearam no Mississipi, nos campos de trigo e de algodão, no terreiro das casas do Sul impor-se-ia ao mundo. O "St. Louis Blue", quando gravado por Paul Robeson, já era famoso.

Bastante razão tinha o Lobo da Estepe quando preferia o céo e Mozart mas que quando descia á terra curvava-se ao Blue...

A. C.

Diario para o fan

Cesar Romero, um dos poucos astros *atinos* com que Hollywood conta actualmente tem suas amarguras com o typo que lhe impõem. Não é com prazer que elle usa aquella cabelleira de gigolot ou de cabaretier argentino ou carioca ou mexicano; não lhe falta vontade de, senão propriamente de adoptar um côrte a Von Stroheim, ao menos de diminuir um pouco aquellas melenas lustrosas de brilhantina.

Desde *Cisco Kid* não consegue cortar o cabello...

— Cada vez que termino um film, declarou ao jornalista, corro ao barbeiro. Mal sento na cadeira, entretanto, chega um empregado do studio com uma nota: "Não corte ainda. Temos outro film a fazer".

A OLYMPICA SONJA HENIE

A terrivel e impiedosa tagarelice de Hollywood commentou a *coincidencia* do encontro de Sonja Henie com Dan Topping, no mesmo navio que rumava para Hawaii, ilha de *honeymoons*...

Ambos garantiram ter tido muito prazer no encontro casual e lá se foram. Agora, depois que voltaram da Oceania, dizem, sempre as más linguas, que são inseparaveis amigos e que, o que é mais Dan Topping está se aventurando em patinar. Sonja, athleticamente falando, é de molde a desencorajar qualquer um que não seja renomado campeão. Além dos patins, tem ganho campeonatos de natação, tennis, ski, etc..

Como se arranjará Dan Topping para não ficar atrás de Sonja Henie com os terriveis patins de gelo. Esperemos que o amor lhe dê forças.

MENINA-MOÇA

O facto de representar uma senhora em *Those were the days*, augmentou consideravelmente a edade de Bonita Granville. Adquiriu agora idéas definidas sobre a vida e o amor — principalmente sobre este ultimo...

— Naturalmente pretendo casar-me, disse, quando tiver vinte annos. Mas não pretendo commetter o engano de tantas estrellas que se casam com um bonitinho qualquer. Primeiro me firmarei bem no meu pedestal de artista para depois ver o meu ideal chegar.

Será que ella ainda vae pensar assim muito tempo, com tantos adoradores do typo standard *around the corner?...*

Os quadros de intendentes de guerra e de administração do Exercito

Disposições de um decreto-lei que acaba de ser assignado

O presidente da Republica assignou um decreto-lei determinando que fiquem os actuaes quadros de intendentes de guerra e de administração do Exercito reunidos em um unico, sob a denominação "quadro de intendentes do Exercito". Para este quadro serão immediata e obrigatoriamente transferidos todos os actuaes officiaes dos dois primeiros quadros acima mencionados, com os postos e collocações do Almanack Militar". A escala hierarchica terá a gradação crescente de 2º tenente, 1º tenente, capitão, major, tenente-coronel, coronel e general intendente. O preparo dos candidatos a official do quadro de intendentes do Exercito será feito na Escola de Intendencia, até o posto de capitão, e a matricula será feita mediante concurso. A duração do curso será de tres annos. Funccionará na mesma escola um curso de aperfeiçoamento, ao qual o capitão intendente [illegible] rado em um anno, para o exercicio das funcções de official superior. O curso de alto commando, na Escola de Estado Maior, destina-se ao estudo das questões relacionadas com o emprego de grandes unidades e á conducta de guerra. Ficam, pelo decreto, considerados possuidores dos conhecimentos fundamentaes indispensaveis ao desempenho das funcções de intendente até o posto de capitão, os officiaes que pertenciam ao quadro de officiaes de administração e até o posto de coronel os que faziam parte do quadro de intendentes de guerra, no momento de sua extincção.

A partir de 1 de janeiro de 1942, nenhum coronel intendente poderá ser promovido a general sem haver frequentado com aproveitamento o curso de alto commando; e, desde a data da publicação do decreto agora assignado, nenhum capitão intendente poderá ser promovido ao posto superior, por antiguidade ou merecimento, sem haver feito o curso de aperfeiçoamento.

AS COMMEMORAÇÕES DE ONZE DE JUNHO

Vae realizar-se uma parada naval

No proximo dia 11, quando se commemora mais um anniversario da batalha naval do Riachuelo, feito memoravel da esquadra brasileira na guerra do Paraguay, a Marinha de Guerra promoverá uma grande parada naval, á qual assistirá o presidente da Republica.

O sr. Getulio Vargas passará revista á esquadra de bordo do "Minas Geraes".

Em seguida, e com a sua comitiva, na praça Mauá, far-se-á no navio auxiliar "Rio Branco".

Os navios capitaneados da esquadra e das flotilhas darão salvas de vinte e um tiros logo que o presidente da Republica entrar no "Rio Branco".

Terminada a revista, a Marinha offerecerá um almoço ao sr. Getulio Vargas a bordo do "Minas Geraes".

A's 9 horas da manhã, em torno da estatua de Barroso, na praia do Russel, haverá uma solennidade, na qual o vice-almirante Castro e Silva usará da palavra, devendo o capitão-tenente Raul Valença Camara ler uma ordem do dia allusiva á data.

A's 10 horas da manhã, os novos alumnos da Escola Naval farão o juramento á bandeira.

A' noite, no Club Naval, terá logar uma sessão solenne. Terminada esta, haverá baile de gala.

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 13881 Anno XXXIX

A HEROICA TRAVESSIA MARITIMA DOS RETIRANTES DA FLANDRES

Debilitada pelo furioso esforço ao Norte, a machina de guerra allemã parece precisar de reparos

SEIS DESTROYERS PERDIDOS E ZEEBRUGE BLOQUEADO

Paris, 3 (De Axel de Holstein, da Agencia Havas) — Salvo na região de Dunkerque, onde combates violentos proseguem em todos os pontos, e onde os allemães lançam ataques repetidos, todos contidos pelas tropas franco-britannicas qu eprotegem o reembarque das tropas, reina calma em toda a frente desde a embocadura do Somme até a fronteira suissa.

Chegamos agora a um novo periodo de pausa estrategica. Os circulos militares francezes julgam que não ha ameaça de nova e massiça offensiva allemã, pelo menos antes de 24 ou 48 horas.

De parte a parte, procede-se a modificações estrategicas e tacticas.

A actividade da aviação de reconhecimento parece indicar que os commandos reciprocos acompanham com attenção os movimentos do adversario nas suas retaguardas e no interior de seus territorios.

Não resta duvida que o commando allemão encontra actualmente grandes difficuldades internas de ordem militar. Além das perdas humanas extremamente elevadas durante a campanha da Hollanda, da Belgica, do Luxemburgo, e do Norte da França, parece que as famosas "Panzer Divisionen" soffreram grandemente. Não sómente muitos dos seus carros de assalto foram irremediavelmente damnificados mas egualmente quasi todos seus armamentos devem ser submettidos a uma verificação.

Os circulos technicos acreditam que a verificação de tão importante material, necessitará pelo menos de uma semana.

APENAS VINTE E QUATRO NAVIOS PERDIDOS E ZEEBRUGE BLOQUEADO

Londres, 3 (A. P.) — A operação de retirada, diz o communicado do Almirantado, tornou-se mais difficil pelas aguas baixas, estreitos canaes de navegação e fortes correntes. A situação era tal que um simples engano na direcção de um navio poderia bloquear o Canal vital ou a parte do porto de Dunkerque que podia ser usada. Nem mesmo o tempo esteve inteiramente a favor da operação. Durante dois dias, fresco vento noroéste soprou fazendo com que os trabalhos no littoral se tornassem vagarosos e difficeis. Sómente numa tarde a nevoa, levantando-se do solo, obscureceu de tal maneira o ar que a actividade aerea inimiga teve que ser suspensa.

Uma retirada dessa natureza e dessa magnitude, realizada em face de intenso e quasi continuo ataque aereo é a mais perigosa de todas as operações. O exito por ella alcançado representa um triumpho brilhante da potencia naval e aerea dos alliados, enfrentando as mais poderosas forças aereas que o inimigo póde trazer das suas bases aereas que lhe estavam á mão.

O porto de Zeebrugge foi bloqueado pelo afundamento de navios carregados de concreto. As portas maritimas do Canal e as docas com seus machinismos foram demolidos. Essas portas assim se tornaram virtualmente sem utilidade. Stocks de combustivel foram destruidos. As perdas soffridas pelas nossas forças navaes foram comparativamente pequenas. As perdas dos destroyers de Sua Majestade "Grafton", sob o commando do commandante C. E. C. Robinson, "Grenade", sob o commando do commandante R. C. Boyleman, e "Wakeful", do commando do commandante R. L. Fisher, foram annunciados no dia 30 de maio. Os destroyers de Sua Majestade "Basilisk" (commandante M. Fichmond), "Keith" (capitão E. L. Barthon) e "Havant" (capitão-tenente A. F. Burnell-Nugent) tambem foram afundados por acção inimiga. De mais de 170 vasos menores de Sua Majestade empregados na operação, 24 apenas se perderam. Entre essas perdas comprehende-se: um lança-minas "Skipjack" (capitão-tenente F. B. Proudfood); uma torpedeira "Mosquito" (tenente A. N. P. Castobadie); um "tender" da frota aerea "Grive" (tenente C. E. West); cinco caça-minas "Brighton Belle" (tenente L. K. Perrin), "Gracie Fields" (tenente A. C. Weeks), "Waverley" (tenente S. F. Harmer-Elliott); "Medway Queen" (tenente A. T. Cook); "Brighton Queen" (tenente A. Stubbs); um caça-minas "Grested Eagle" (capitão-tenente B. R. Booth; oito galeras "Polly Johnston" (mestre L. Lake). "Thomas Batlett" (mestre G. E. Utting), "Thuringia" (mestre D. W. L. Simpson), "Calvi" (mestre B. D. Spindler), "Stella Dorado" (mestre W. H. Burgess); "Argylishire" (sub-tenente E. G. Dealey), "Blackburn Rovers" (mestre W. Martin), e "Westella" (mestre A. Gove); tres lanchas: "Girl Pamela" (mestre C. Sanson), "Paxton" (mestre A. M. Lovis) e "Boy Roy" (mestre E. F. Dettman); dois navios armados de abordagem: "King Crry" (commandante J. Elliott) e "Monas Isle" (commandante Jack Dowding); um rebocador de emergencia "Comfort" (mestre J. D. Mair) e um rebocador "St. Fagan" (capitão-tenente G. H. Garran).

Os parentes de todos os que morreram estão sendo avisados, a proporção que os detalhes se tornam conhecidos."

MAGNIFICA A RAF EM DUNKERQUE

Londres, 3 (H.) — O Ministerio do Ar publica o seguinte communicado:

"Setenta e oito aviões de bombardeio e de combate allemães foram destruidos ou seriamente damnificados sobre a bahia de Dunkerque, durante a noite de sabbado para domingo. Trata-se de um novo record para nossos pilotos. Dezeseis dos nossos apparelhos não regressaram ás suas bases.

Es uadrilhas de "Hurricanes" e de "Spitfires" succederam-se durante todo o dia de hontem, voando á grande altura sobre as posições de defesa francezas, protegendo os comboios que transportam os elementos do Corpo Expedicionario Britannico. Importantes formações de aviões de bombardeio allemães escoltadas por aviões de caça, fizeram uma tentativa para por a pique transportes de tropas. Quando procuravam lançar bombas nossos aviões de combate atacaram-nos, obrigando-os a mudar de rota e a maioria das bombas lançadas cairam no mar. Numerosos aviões Junkers, Heinkels, Dodniers e Messerschmidt cairam egualmente ao mar acompanhando suas bombas. Trinta e dois aviões de combate inimigos foram destruidos. Um dos nossos Huricans, attingido em combate com um Messerschmidt foi obrigado a atterissar. Seu piloto que se atirou de paraquedas andou durante quinze milhas em direcção a Dunkerque, foi transportado para Folkestone, regressou á sua esquadrilha e partiu novamente para a mesma região com uma esquadrilha de Spitfire que destruiu doze aviões d ebombardeio allemães num rapido combate.

Mais tarde no mesmo dia, a mesma esquadrilha, levantou novamente vôo e destruiu ainda seis apparelhos inimigos. Foi um dia pessimo para os Messerschmidts.

Duas de nossas esquadrilhas de combate destruiram em outro sector, 23 aviões inimigos.

ATE' SPORT FOI DISCUTIDO...

Londres, 3 (H.) — Desde a madrugada que uma verdadeira armada de navios de toda a especie, desde os navios de guerra até as pequenas embarcações, começaram a chegar aos portos do sudeste britannico conduzindo os combatentes da Flandres.

Um sub-official de um regimento britannico de elite declarou:

"Era-nos impossivel partir immediatamente, esperavamos a volta dos nossos a Dunkerque. O embarque começou ao cair da noite de hontem e continuou por varias horas. Os soldados alinhados sobre o caes embarcavam calmamente sob o bombardeio intenso do inimigo. Via-se a silhueta da cidade em chammas".

Um artilheiro declarou egualmente:

"Era verdadeiramente uma scena espantosa, mas nessa atmosphera carregada não havia nem sombra de panico. As balas silvavam e explodiam ao pé de nós, mas a maneira pela qual os soldados e officiaes esperavam o embarque nos fazia recordar os dias calmos das casernas. Tinhamos todos um máo aspecto, pois precisavamos sobretudo de um banho mas as "blagues", continuavam e falavamos de coisas que não vinham a proposito em circumstancia tão tragica.

"Perto de mim ouvi dois soldados que discutiam os meritos de um conhecido club sportivo.

"Emquanto esperavamos durante todo o dia de hontem, o inimigo veiu com 50 ou 60 apparelhos e realizou um trabalho infernal. Grande parte desse bombardeio não teve qualquer sentido. Por exemplo: varios navios já tinham sido postos a pique no interior do porto, mas os allemães continuavam a gastar suas bombas contra elles".

Por outro lado, canhões de grande alcance castigaram o porto, mas, segundo testemunhas de vista, "reinava até certa calma" depois do que já tinham soffrido as tropas na frente de batalha.

Essas testemunhas de vista descrevem egualmente a admiravel bravura das tripulações dos pequenos barcos de pesca, que auxiliaram o serviço de transportes de homens e material e louvam o trabalho magnifico realizado pelos navios de guerra francezes e britannicos.

Por outro lado é descripta a obra terrivel de destruição que os allemães realizaram contra as cidades francezas precisando que Armentieres está reduzida a escombros.

O BOMBARDEIO DE PARIS

Washington, 3 (H.) — Soube-se no Departamento de Estado que o presidente Roosevelt conferenciou telephonicamente com o sr. Bullit, embaixador dos Estados Unidos em Paris. O diplomata relatou que ia almoçar com o sr. Laurent Eynac, ministro do Ar no Gabinete Francez, quando uma bomba atravessou o tecto e caiu a pouquissima distancia do local onde se encontrava, sem explodir.

O sr. Bullit accrescentou que não se feriu porque "a Providencia estava a seu lado."

O RELATORIO ENVIADO A WASHINGTON PELO EMBAIXADOR BULLIT

Washington, 3 (U. P.) — O embaixador norte-americano em França, sr. Bullit, enviou um relatorio ao Departamento de Estado, indicando que uma bomba allemã attingiu um edificio no centro de Paris.

PARCIALMENTE DESTRUIDA A RESIDENCIA DE UM DIPLOMATA CHILENO

Paris, 3 (H.) — O representante da Agencia Havas visitou hoje á tarde o sr. Manuel del Campo, conselheiro da Legação do Chile na França, que se encontrava cercado do primeiro secretario da Legação, sr. Carlos Gardia de la Huerta, do addido militar da Legação, commandante Robles, do escriptor Salvador Reyes, consul do Chile nesta capital, e do sr. Alfonso Fabres, consul do Chile em Bordéos.

O sr. del Campo foi encontrado nas proximidades do chalet de repouso que fez edificar ha algumas semanas nas cercanias desta capital e que as bombas allemãs destruiram parcialmente hoje.

Avançamos através uma rua estreita obstruida pelos buracos cavados pelas bombas. O automovel da Legação permaneceu a uns quatrocentos metros do chalet.

Eis a residencia do conselheiro del Campo. A' sua direita e á sua esquerda duas casas estão literalmente destruidas pelas bombas.

Penetramos no edificio, que está coberto de cacos de vidro.

A um canto do jardim, entre as rosas, encontramos um estilhaço de bomba.

O conselheiro del Campo considera com emoção o que resta da sua casa, cuja ala direita está parcialmente destruida.

"Eu almoçava com os membros de minha familia — explica o conselheiro — quando começou o bombardeio. Refugiamo-nos na adega e foi por milagre que escapamos á morte."

Nesse momento um vizinho chegou visivelmente commovido e chamou o conselheiro del Campo para um canto.

O diplomata chileno voltou alguns minutos mais tarde com os olhos marejados de lagrimas:

"Mataram meus empregados, meus dois jardineiros — exclamou elle — que estavam a meu serviço ha já varios annos; eram excellentes pessoas como todas as que tombaram hoje."

A EMOÇÃO CAUSADA EM SANTIAGO DO CHILE

Santiago do Chile, 3 (H.) — A noticia do bombardeio de Paris e da destruição da residencia do sr. Manuel del Campo, conselheiro da Legação chilena em Paris, causou viva emoção nos circulos officiaes e na opinião publica do paiz.

Na capital, o publico agrupa-se ante as redacções dos jornaes, solicitando noticias mais detalhadas, visto terem pessoas das suas familias em Paris.

Os jornaes publicam grandes titulos condemnatorios ao feito da aviação germanica, seguindo-se extensos artigos sobre "o espirito de destruição que bombardeia cidades duma estirpe cultural como Paris".

A Chancellaria, poz-se em contacto telegraphico com o conselheiro da sua Legação em Paris, pedindo-lhe detalhes.

PELO MENOS DEZESEIS APPARELHOS ALLEMÃES FORAM ABATIDOS

Paris, 3 (A. P.) — O Ministerio do Ar annunciou que pelo menos 16 apparelhos allemães foram abatidos durante o raid de hoje sobre a região parisiense, não sómente pelos aviões de caça francezes, mas tambem pela artilharia anti-aerea.

O communicado official descreveu o raid como sendo composto de "uma forte columna que se empenhou em furioso combate" com os apparelhos de caça francezes. Os aviões francezes, de bombardeio, realizaram numerosos ataques contra os aerodromos allemães durante a ultima noite, na frente occidental, lançando mais de 30 toneladas de explosivos sobre a Allemanha.

AS CIDADES ALLEMÃS SOFFRERÃO AS CONSEQUENCIAS

Londres, 3 (A. P.) — Uma irradiação de Paris, destinada aos ouvintes allemães e que foi captada nesta capital, dizia que as cidades allemãs "agora, soffrerão as consequencias do bombardeio de Paris, hoje".

O QUE DIZ O D. N. B.

Berlim, 3 (U. P.) — A Agencia D. N. B. desmentiu officialmente a informação de que os aviões allemães bombardearam a cidade de Paris propriamente dita, reiterando que sómente atacaram aeroportos e bases da força aerea franceza.

O SR. HULL DECLAROU NÃO ESTAR AO CORRENTE DE TAL DISCUSSÃO

Recusou, comtudo, falar em nome do presidente Roosevelt

Washington, 3 (H.) — *Interrogado sobre os boatos que dizem estar sendo discutida na Casa Branca uma proposta referente á paz na Europa, o sr. Cordell Hull, secretario de Estado, declarou que não estava ao corrente de tal discussão, recusando, comtudo, falar em nome do presidente Roosevelt.*

BONITO!

Berlim, 3 (U.P.) — Os competentes circulos allemães calculam que o total das baixas allemãs na frente occidental, até o presente momento, não ultrapassa 10.000 homens. Os mesmos circulos accrescentam que o numero de feridos allemães alcança approximadamente 40.000.

Espera-se que, brevemente, sejam dados a conhecer as cifras officiaes. O alto commando allemão mostra-se indignado com o numero de baixas demonstrados pela imprensa estrangeira fazendo-as elevar a um total que oscilaria de 400.000 a 500.000 homens.

Opina-se que o reduzido numero das perdas allemãs deve-se á maior efficacia de suas armas offensivas, aos methodos de ataque e, especialmente, ao treinamento intenso dos effectivos, os quaes veem praticando durante mezes e até mesmo annos seguidos, o uso das armas e os methodos postos em pratica. Como exemplo convincente dos resultados desses treinamentos, cita-se as reduzidas baixas consignadas nas divisões de tanks, as quaes não foram além de algumas centenas.

As perdas alliadas, no entanto, elevam-se á consideravel somma de 1.200.000 prisioneiros, figurando entre os mesmos 300.000 combatentes anglo-francezes, 400.000 hollandezes e 500.000 belgas.

Em silencio as estações de radio allemãs

Paris, 3 (A. P.) — O silencio das estações de radio allemãs é de molde a indicar, possivelmente, uma represalia immediata dos francezes, contra a incursão sobre Paris na noite de hoje. Ao que se informa, as emissoras allemãs de Stuttgart, Munich e Merberg, silenciaram durante mais de uma hora hoje á noite. O silencio das estações de radio, de quando em vez, significa que está sendo effectuada uma incursão aerea sobre a area onde a mesma se acha localizada.

CANHÕES QUE BOMBARDEARIAM LONDRES

Os allemães estariam installando essas peças na parte mais estreita do Canal da Mancha

Paris, 3 (U. P.) — Divulgou-se que os allemães levaram canhões de grosso calibre até a costa, e que os estavam installando agora entre Abbeville e Calais, mas especialmente em torno de Boulogne Sur Mer, que se encontra deante da parte mais estreita do Canal da Mancha. De um modo geral, estão installando canhões em todos os pontos dos quaes podem ser attingidos os portos britannicos, Londres e seus suburbios, bem como o estuario do Tamisa.

Como as operações das forças mecanizadas cessaram momentaneamente no norte, os allemães concentraram agora na referida região o enorme poderio de sua artilharia.

Entrementes, milhares de tanks e outros vehiculos a motor estão sendo concentrados em parques onde os mecanicos reparam todo o material utilizavel, inclusive o capturado na Hollanda, na Belgica e na Flandres.

Os francezes continuam allegando que as perdas soffridas pelas divisões encouraçadas allemãs se elevaram a 50 % de seus effectivos e que, quando tenha sido reconstruido todo o material salvo, sómente ficará o bastante para a dotação da metade do numero de divisões encouraçadas que atravessaram as fronteiras da Hollanda, Belgica e França, ha tres semanas.

De accordo com os dados disponiveis, os allemães sómente deixaram 15 divisões no norte, encontrando-se todas ellas na região que contorna Dunkerque, emquanto as outras 25 divisões que com aquellas formavam o exercito do norte se uniram ás 70 que se achavam nas frentes do Somme, do Aisne e do Mosa.

Espera-se em Londres que o sr. Mussolini communicará hoje, e afinal, a decisão da Italia

A Allemanha precisa de respirar, depois das perdas na Flandres, e os alliados já chegaram ao limite das concessões que poderiam fazer a Roma

Londres, 3 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos desta capital opina-se que se a Italia está disposta a lançar o seu peso na balança, a favor de seu companheiro de eixo, chegou o momento psychologico para a sua intervenção armada, sendo possivel que Mussolini communique esta decisão amanhã, na reunião do Grande Conselho Fascista.

A Allemanha, depois de sua campanha no nordeste da França, soffreu perdas tremendas e precisa "respirar" um momento para reorganizar as suas forças e seus abastecimentos. Segundo o major general Sir Charles Gwynn, chronista militar do "Daily Telegraph", "é possivel que transcorram tres semanas antes que se possa lançar um ataque decisivo contra as posições sustentadas pelo generalissimo Weygand".

A entrada da Italia na guerra [illegible] o Mediterraneo, onde os alliados concentraram importantes forças navaes, além do exercito do Proximo Oriente o qual, segundo se diz, eleva-se a 500.000 homens.

Embora o alto commando alliado não tenha dado indicio algum sobre uma possivel contra-offensiva na frente occidental, esse plano, se existir, teria que ser logicamente abandonado, no caso de que a Italia movimentasse a sua machinaria bellica. Além dos reforços que se teria de enviar á fronteira sul da França, a defesa do Suez — linha vital das communicações do imperio britannico — concentraria toda a attenção dos alliados e annullaria a possibilidade de um contra-ataque.

Embora a maior parte dos matutinos, leaderados pelo "The Times", que diz: "Quasi todos os symptomas parecem annunciar a intervenção italiana nestes dias", pareçam dar como coisa certa a referida intervenção, nos circulos diplomaticos ainda se insistia hoje em que, até agora, não houve nenhuma mudança na situação, não obstante acreditar-se que o embaixador em Roma Sir Percy Loraine mantivera varias conversações com o ministro das Relações exteriores, conde Ciano, nas ultimas 48 horas.

Ha ainda a possibilidade remota de que a Allemanha submetta, á ultima hora, um projecto de paz, por intermedio dos bons officios da Italia, o que se faria chegar até os alliados na forma de um ultimatum, velado, ameaçando-os com a sua immediata intervenção no caso de ser o mesmo rejeitado. Os termos deste hypothetico plano de paz não se conhecem, e na realidade não ha para elle fundamento do que os rumores imprecisos que circularam em algumas espheras italianas do exterior.

Qualquer que seja a attitude de Mussolini, parece certo que os alliados não estarão dispostos a fazer novas concessões e a proposito o chronista diplomatico do "Daily Sketch" escreve o seguinte: "A nota mais importante da declaração que o primeiro ministro deverá fazer, amanhã, na Camara dos Communs será a de não ser provavel se façam mais concessões á Italia. A Grã Bretanha e a França já attingiram os limites de seus desejos de acceder ás legitimas aspirações e queixas da Italia. Não podem ir mais além, será a ultima palavra a Mussolini".

Sem embargo, os homens de governo embora ainda abriguem a esperança de que nada occorra, em todo o caso estão preparados para o peor e tomadas todas as precauções previas para attenuar o golpe se este fôr assestado.

Além das medidas militares que naturalmente são mantidas em segredo, as autoridades, de accordo com informações fidedignas, recommendaram aos importadores e exportadores que, pelo momento evitem enviar suas mercadorias nos navios italianos, pois se a Italia entrar na guerra, [illegible]

[illegible] o commercio britannico no extremo oriente e da India e além disso desempenhou grande actividade no trafego maritimo entre a Europa e a America do Sul. Incidentalmente foi informado que as negociações realizadas com a Italia sobre os carregamentos detidos em navios allemães se processavam de forma completamente amistosa e as autoridades italianas dispuzeram as coisas como se viu nos casos referentes aos carregamentos retidos em Napoles, Massua e outros portos.

O apresamento dos navios allemães que se encontravam refugiados nas Indias Hollandezas Orientaes liberou automaticamente carregamentos britannicos de um consideravel valor.

Incluindo os que se acham na actualidade em portos hespanhoes, no presente momento, contam-se 74 navios, que se veriam affectados pela entrada da Italia na guerra.

Isso tambem affectaria naturalmente sua frota mercante constituida por uns 1.400 navios com um deslocamento total approximado, de 4.000.000 de toneladas.

O ADIAMENTO DA EXPOSIÇÃO MUNDIAL

Roma, 3 (U. P.) — O adiamento da Exposição Mundial de 1942 é geralmente interpretado como o mais sério indicio das ultimas 48 horas de que a Italia está prestes a entrar na guerra.

Os observadores chamam a attenção para o facto de que o sr. Mussolini alludiu aos trabalhos da Exposição, por varias vezes, frizando que elles constituiam uma prova das pacificas intenções da Italia.

Um cruzador inglez em Montevidéo

Montevidéo, 3 (A. P.) — Chegou a este porto, para uma permanencia de 24 horas, o cruzador inglez "Hawkins".

Mais um avião allemão em territorio sueco

Stokholmo, 3 (H.) — Noticia-se que um avião germanico fez uma aterrissagem forçada em Jaemtland, junto á fronteira norueguesa.

A tripulação foi internada.

A TURQUIA DESEJA FICAR FORA DA GUERRA, MAS ESPERA-A E NÃO A RECEIA

Como falou ao paiz, pelo radio, o primeiro ministro Refik Saydam

Ankara, 3 (H.) — O primeiro ministro Refik Saydam falou hontem ao paiz pelo radio, ás 8 horas da noite, pronunciando um importante discurso no qual declarou terem sido approvados todos os orçamentos, num total de 337 milhões de libras turcas, além de um orçamento annexo no total de 71 milhões. [illegible]

[illegible] "O paiz ainda está fóra da guerra, e assim deseja permanecer; [illegible] Não devemos perder um minuto. Todos devem estar promptos a pegar em armas".

Estas ultimas palavras exhortam os cidadãos a dar a impressão de que estão decididos a defender a patria até ao fim.

SUCCEDEM-SE AS VIOLAÇÕES CONTRA A SUISSA

Domingo, houve um verdadeiro combate aereo nos céos helveticos

Berna, 2 (H.) — A Agencia Telegraphica Suissa forneceu o seguinte communicado do Estado-maior suisso:

"Domingo, 2 de junho, renovaram-se graves violações do territorio soberano da Confederação. Nessa occasião uma patrulha de caça suissa entrou em luta com uma formação que foi obrigada a descer em chammas na região de Uverdon. Trata-se de um apparelho allemão de bombardeio."

O AFUNDAMENTO DO "URUGUAY"

Buenos Aires, 3 (H.) — O embaixador da Argentina em Berlim apresentou ao governo allemão o protesto argentino contra o afundamento do "Uruguay".

O chanceller Cantilo communicou, em seguida, ao embaixador da Allemanha os termos da nota, que foi redigida num tom energico e firme.

PARIS, DEPOIS DO BOMBARDEIO AEREO

EFFEITOS DO ATAQUE AO CENTRO E NOS SUBURBIOS DA CAPITAL

(De MANUEL CHAVES NOGALES)

Paris, 3 (Especial para o "Correio da Manhã") — Assim que terminou o signal de alerta, sahi para percorrer a cidade.

No momento, os parisienses deixavam os refugios, dispostos a voltar ás suas occupações com a confiança que lhes dá o facto de já estarem familiarizados com os alertas aereos.

Ouvira-se o zumbido dos motores, o insistente sibilar dos projectis da defesa anti-aerea e o surdo bum-bum de longinquas explosões, mas ninguem suspeitava que os allemães acabavam de effectuar sobre Paris o primeiro de [illegible]

[illegible]

bas tinham produzido grandes buracos de seis a oito metros e, tanto a metralha, como o pedregulho arrancado, tinham despojado os grandes galhos e até mesmo arvores inteiras.

Nas ruas do perimetro urbano, em compensação, as bombas tinham feito excavações de curto diametro, algumas de 50 centimetros ou pouco mais, porém muito profundas, e o material projectado contra as fachadas das casas produzira essa infinidade de signaes que dá aos edificios a apparencia de terem sido corroidos pela variola.

Contemplando este espectaculo impressionante e depois de conhecer o reduzido numero de victimas causado, comprehende-se bem quão efficazes eram as determinações da defesa passiva. Se uma só dessas bombas tivesse caido numa rua de grande movimento, teria havido centenas ou talvez milhares de victimas. Numa rua deserta e numa casa vasia, a bomba de aviação só é terrivel pelo damno material que causa.

Contra a população protegida, é uma arma absolutamente inefficaz. Saltam em estilhaços os vidros de todas as casas das redondezas mas, assim que termina o alerta, os habitantes que estavam bem resguardados nos porões põem-se a limpar tranquillamente os destroços com a alegria interior que produz sempre, numa população civil bombardeada, o pensamento de que muitas pessoas podiam ter sido victimas das bombas e não o foram.

Já agora, pode affirmar-se francamente que o bombardeio de Paris, por mais intenso e furioso que seja, não terá nunca as terriveis consequencias que se receavam desde que a população observe as determinações em vigor. Vi casas destroçadas, edificios desventrados, fachadas que ruiram de cima para baixo. Por entre a poeira provocada pelo desabamento, via-se a gente absolutamente indemne nos porões. Mortos e feridos houve, certamente, mas, em sua immensa maioria, trata-se ou de pessoas imprudentes, que se haviam conservado a descoberto, ou então, de victimas do dever. O baptismo de fogo de Paris não deixou de verter sangue mas foi muito menos do que se suppunha. Nos bairros do norte, e noutros pontos não afastados do Sena, foram lançadas innumeras bombas. Cada trezentos metros, uma. Nos "boulevards" exteriores vi como as chammas consumiam um pesado automovel que fôra projectado no ar pela deflagração de uma bomba. A' proporção que fui percorrendo os bairros mais afastados os signaes do bombardeio appareciam mais claramente. As bombas não foram de grande potencial. De 25 a 50 kilos, no maximo, mas foram em grande numero e lançadas sobre a agglomeração das humildes casinhas dos arrabaldes. Estas vivendas operarias que mostram a pobreza dos interiores pelas brechas abertas pelas explosões, [illegible]

O rei da Noruega estaria gravemente enfermo

Stockholmo, 3 (H.) — Informações recebidas da Dinamarca dizem que o rei Haakon da Noruega estaria gravemente doente, acreditando-se que não sobreviverá á campanha do Norte da Noruega. Accrescentam essas informações que o principe real, Olav, goza saude e segue activamente as operações militares.

PROSEGUE O AVANÇO DOS ALLIADOS NA NORUEGA

Stockholmo, 3 (H.) — O correspondente do "Norsk Telegrambyrra" em Narvik annuncia que o avanço das tropas norueguezas, franco-britannicas e polonezas, continua a realizar-se de accordo com o plano fixado para o cerco do inimigo. A limpeza do terreno conquistado continua. O inimigo abandona varias minas que os noruegueses e os alliados tornam inoffensivas.

A GUISA DE JUSTIFICAÇÃO

Roma, 3 (H.) — Jornaes italianos publicaram hontem o texto da proclamação que o rei Leopoldo da Belgica teria dirigido ás suas tropas, no dia 28 de maio, no momento da capitulação:

"Soldados fostes lançados de improvisto numa guerra de uma violencia inaudita e combatestes corajosamente para defender palmo a palmo o nosso territorio. Empenhados numa luta ininterrupta contra um inimigo possuindo uma superioridade em effectivos e material, fomos constrangidos á capitulação.

A historia dirá que o Exercito belga cumpriu todos seus deveres e que sua honra está salva. Rudes combates e noites indormidas não podem ter sido em vão. Recommendo-vos não perdaes a coragem. Fazei com que vossa attitude e disciplina continuem a merecer a admiração, no estrangeiro.

Nessas dolorosas conjuncturas e na desgraça que vos attinge e vos esmaga, não vos abandonarei e cuidarei de vossa sorte e da sorte de vossas familias.

Amanhã voltaremos ao trabalho com a firme vontade de reerguer a patria de suas ruinas."

Pio XII fala perante o Sacro Collegio sobre a situação creada pela guerra na Europa

"Tudo fizemos para dissuadir os governantes de recorrer á violencia, levando-os a obter uma solução pacifica, justa, honrosa", disse Sua Santidade

Cidade do Vaticano, 3 (H.) — O Santo Padre pronunciou hontem a seguinte allocução perante os membros do Sacro Collegio:

"Nos votos nobres e delicados que o veneravel e muito querido cardeal decão nos fez em vosso nome e nas orações que elevastes a Deus em nossa intenção, o sentimento se revela de dor com accentos dolorosos e cheios de profunda tristeza pelos soffrimentos e ameaças que comporta a actual situação ao expor tantos filhos da Egreja de Christo a provações e perigos espirituaes aos quaes o coração do sacerdote não póde ficar insensivel.

Agora que acaba de findar o nono mez de guerra quando a luta se torna mais impetuosa e mais exterminadora nos campos de batalha, ensanguentados e sobre as ondas perfidas, hoje que o conflicto se estende a outros povos estrangeiros á luta, receios e esperanças enchem nosso espirito e evocamos as semanas agitadas durante as quaes, atrahido ainda pelos pallidos clarões da paz, antes que as hostilidades não fossem desfechadas, consciente do dever de nosso ministerio apostolico e seguindo os impulsos de nosso coração, consagramos todos os nossos pensamentos e todos os nossos esforços em pról do bem estar dos povos do Universo.

Tudo fizemos para dissuadir os governantes de recorrer á violencia, levando-os a obter uma solução pacifica, justa, honrosa, que correspondesse ao sentimento de responsabilidade nos quaes devem sempre conformar-se deante dos homens e deante de Deus.

Se dirigimos hoje, veneraveis irmãos e queridos filhos, nossos olhares sobre a Europa e se contemplamos esses territorios que, por vocação divina são na verdade terras de fé e de civilização christã, se consideramos as vastas destruições e ruinas e soffrimentos crueis que se vão accumulando e dilatando em tantas e tão florescentes regiões, se avaliamos os tristes resultados economicos e sociaes e os ideaes religiosos e moraes e duras repercussões que o prolongamento e a intensificação do conflicto suscitam além dos oceanos, se olhamos e pensamos em tudo isso, uma visão profundamente triste se apresenta deante de nós e pesa sobre nosso espirito e nos faz erguer os olhos para os céos afim de invocar a immensa piedade de Deus para os desgraçados filhos divididos por ideaes e interesses oppostos, afastados uns dos outros pela inimizade, pelo odio, pela vingança, abysmados em um oceano de desgraças e de lutos que suffocam os impulsos ethicos e juridicos.

Não ha mais clara demonstração desses horrores do que o facto de regiões e de populações, mais que outras devotadas á paz, terem sido arrastadas pela tempestade da guerra.

Sob as duras necessidades da luta indica a prudencia que aconselhemos que os olhos se voltem para um futuro melhor e mais bem organisado. Se insistimos de novo e conjuramos as partes adversarias a lembrar-se dos deveres de humanidade que não perdem seu valor mesmo em face do direito da guerra, não realisamos uma obra de partidario mas antes o dever que nos é ditado pela verdade e pelo amor para o bem e a prosperidade de todos, e, assim, contribuimos por nosso lado e com os meios que nos são dados pelo ministerio apostolico, para manter em vigor as regras, os ideaes e os principios essenciaes de uma paz honesta e honrosa.

Não cremos que nos seja permittido nesta occasião ainda renunciar a exprimir nossa tristeza deante do tratamento que vemos infligir aos não combatentes em mais de uma região, tratamento esse que está longe de se conformar ás regras humanitarias. Deus nos é testemunha de que ao affirmar esses factos, não queremos alludir a nenhuma pessoa em particular. Nenhum povo está preservado do perigo de ver alguns de seus filhos se deixar levar pelas paixões e se sacrificar no demonio do odio. O que importa sobretudo é o julgamento da autoridade publica feito sobre taes meditações e sobre a rapidez com que as faz cessar".

Depois de referir-se aos deveres que têm os dirigentes de fazer respeitar os direitos alheios, o Santo Padre accentua: "A justiça exige que os territorios occupados sejam tratados da mesma maneira pela qual a potencia que os occupa deseja ver tratar seus proprios territorios e seus proprios filhos. Não é difficil tirar desses principios elementares ditados pela sã razão consequencias que se impõem em pról da solução equitativa das questões relativas aos paizes occupados, solução essa de accordo não só com a consciencia humana e christã mas tambem com a sabedoria dos governos: o respeito da existencia, da honra e da propriedade dos cidadãos, o respeito ás familias, e, do lado religioso, á liberdade do exercicio publico e privado do culto divino e á assistencia espiritual, á liberdade da educação e da instrucção religiosa, á segurança dos bens ecclesiasticos, á liberdade para os bispos de estarem em contacto com o clero e com os fieis no que diz respeito ao cuidado das almas.

Desejo de attenuar as consequencias da guerra, pomos nosso amor de pae a serviço de todos os nossos filhos, tanto as populações germanicas que nos são sempre caras e em cujo seio passamos longos annos como as dos Estados alliados ás quaes nos ligam tantos laços de agradavel e piedosa lembrança, sem esquecer egualmente nossa querida nação poloneza tão soffredora e pela qual temos uma estima especial e solicitude constante bem como a outros nobres povos cujos soffrimentos pedimos ao Altissimo que os attenue.

Pomos toda a nossa confiança em Deus, em Deus que governa com sabedoria os homens e os acontecimentos e que sabe reinar sobre sua Egreja do alto dos céos, Egreja á qual deu os fundamentos da verdade todas as virtudes divinas.

Conheceis muito bem, veneraveis irmãos, os perigos espirituaes que nestes dias tempestuosos ameaçam mais que nunca os principios christãos da familia, para que precisemos demorar nosso pensamento nisso. Uma avalanche desordenada de opiniões novas e oppostas, de tendencias más, excitam as massas do povo, penetram mesmo nas classes que em tempos mais tranquillos são doceis aos ensinamentos do christianismo. Assim, o christão forte pela fé, e intrepido em seu proprio dever sabe que deve estar preparado para participar nos acontecimentos e nos sacrificios do tempo presente.

Deve o christão estar prompto para repellir os erros e, sobretudo em meio a tantas provações que sobre elle se abatem, deve dar provas de um sentimento religioso ainda maior afim de que brilhe ainda mais a luz de Christo para todos aquelles que della necessitam. Fé e fidelidade immutaveis em Deus, taes são os fundamentos da esperança do heróe christão, dessa esperança que não engana.

A todos aquelles que viram na terra essa esperança destruir-se na tormenta da guerra, a todos aquelles que gemem presos de incriveis soffrimentos physicos e moraes, a todos esses novos irmãos dos primeiros crentes, apontamos com o dedo os heróes e as heroinas antigos e modernos.

Neste mez consagrado ao coração divino de Jesus, unico senhor da humanidade, senhor da doçura que vence todas as atrocidades, senhor da humildade, possam as dores e os sacrificios tão generosamente supportados por aquelles que sabem juntar a luz da fé á ancora da esperança, possam essas dores lhes inculcar uma força nova ainda mais pura afim de que novos botões floresçam nessa terra trabalhada pela Dor e que um consolo moral mais são e duradouro lhes encha o coração, segundo as palavras do Apostolo.

Não podemos, portanto, deixar de exhortar a todos os que na terra são filhos da Egreja de Christo, que dirijam suas orações ao Rei da Paz.

Afim de que Elle faça correr os rios da doçura e da humildade sobre os povos exasperados, afim de que refreie os massacres que ensanguentam os campos e as cidades que Elle inspire os governantes com pensamentos de moderação e paz vindos do coração, para que cesse a luta cruel e a destruição tragica do bem estar dos povos e que entre tantas ruinas e lagrimas, nos mostre de novo o caminho do tempo da Paz, de uma paz sellada não com o odio mas com a justiça e o amor".

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Meu Reino por um amôr, da Warner.

METRO — Noivo de Minha Noiva, da Metro.

BROADWAY — Espia Submarino, da Colombia.

GLORIA — Travessuras de Alta Escola, da Fox.

IMPERIO — Ao Rufar dos Tambores, da Fox.

ODEON — Meu Reino por um amôr, da Warner.

OPERA — Mulheres Perdidas e Fronteiras de Sangue.

PALACIO — Luz que se Apaga, da Paramount.

PARISIENSE — O Mikado e Farejando a Caça.

PATHE' — Rua dos Prazeres e Complementos.

PATHE'-PALACIO — Casa do Peccado, da Art-Films.

REX — Quatro Esposas, Aguda e Furia nas Selvas.

SÃO JOSE' — Ao Rufar dos Tambores e Complementos.

PRIMOR — Que Marido, que Mulher e Trilha do Terror.

PLAZA — Traquina Querida, da Universal.

NOS BAIRROS

HADDOCK-LOBO — Conflicto e Furia nas Selvas.

IPANEMA — Bairros de Nova York e Complementos.

MASCOTTE — Paixonite Aguda e Furia nas Selvas.

NACIONAL — Abnegação e Assalto Audaz.

PIRAJÁ — A Barreira e Complementos.

RITZ — Almas sem Rumo e Bloqueio.

ROXY — Solteira por Capricho e Complementos.

VARIETE' — Conflicto e Madame e seu Mordomo.

RIO BRANCO — Senhoras em Perigo e Caviar para S. Excia.

LAPA — Secretaria Particular e Goldwin Follies.

CATUMBY — Secretaria Particular e Paggliacci.

MEYER — Justiça Implacavel e No Limiar do Crime.

GUARANY — Tudo é Rithmo e Cavadoras de Ouro de 1937.

D. PEDRO — Uma pequena do Barulho e San Quintin.

THEATROS

CARLOS GOMES — Cia. Delorges, Ressurreição de Eva, com Palmeirim.

SERRADOR — A Vida Começa aos 40 com Procopio.

APOLLO — Luar de Paquetá, com Isa Rodrigues e Durvalina Duarte.

RIVAL — Cia. Luiz Iglezias "Aonde vaes, Coração".

RECREIO — Melhorou Muito, com Aracy Cortes e Oscarito.

TH. CASA CABOCLO — Tres Caipiras do Barulho, com Pedro Dias e Jurema Magalhães.

MUNICIPAL — A's 9 horas Ultimo Concerto de Rubinstein.